

PLANEJAMENTO DO
ECOSSISTEMA DE
INOVAÇÃO DE

CAMAÇARI

Relatório Consolidado

Novembro, 2025



**SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DA
BAHIA - SECTI/BA**

Ficha técnica

Governador do Estado da Bahia - Jerônimo Rodrigues Souza

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - Marcius
de Almeida Gomes

Diretor Geral - Marcelo Dunningham Rolim Filgueiras Ferreira

Diretor de Inovação e Competitividade - Sócrates Gomes Pereira Bittencourt
Santana

Coordenador - Vitor Alexandre Silva Gantois dos Santos

Coordenador - Antônio Fernando Teixeira da Silva

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - SECTI/BA

Endereço: 5ª Avenida, Plataforma II, Ala B - 1º andar, 550, CAB,

CEP: 41.745-004 Salvador – BA

<https://www.ba.gov.br/secti/>

Tel: 71 3118-5812

E-mail: gabinete.secti@secti.ba.gov.br

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia – SEBRAE/BA

Unidade de Projetos Especiais Mercado e Internacionalização – UPEMI

Rua Arthur de Azevêdo Machado, 1225, Civil Towers | Torre Cirrus, Costa Azul,

CEP: 41.760-000 – Salvador - BA

Telefone 71 3320-4493 Home: www.sebrae.com.br/bahia

SEBRAE/BA

Presidente do Conselho Deliberativo | Humberto Miranda

Superintendente | Jorge Khoury

Diretor Técnico | Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro | Vitor César Ribeiro Lopes

Unidade de Projetos Especiais Mercado e Internacionalização – UPEMI

Gerente | Herbert de Moraes Café

Gerente Adjunto | Rodrigo de Castro Paixão Licinio

Coordenação de Projetos Especiais – CPE

Coordenadora | Luciana Santana Fonseca

Analista Técnica | Liliane Rodrigues da Silva Soares

Analista Técnica | Ana Luisa Cezar Hohenfeld

Apoio Administrativo | Maria Otília dos Santos

SEBRAE Unidade Regional de Camaçari

Gerente | Rogério Cerqueira Teixeira

Gerente Adjunta | Siomara Caleiros Guimarães

Consultores Credenciados

Antonio Carlos dos Santos Rocha

Tatiana Oliveira de Carvalho

Solanges Alves de Luna

Agente Local de Inovação (ALI) | Poliana Cristina Mendes Oliveira

**APOIO METODOLÓGICO:
FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS
– CERTI**

Ficha técnica

Superintendente Geral - Eng. Erich Muschellack

Diretora Executiva do CEI - Fernanda Konradt Campos

Coordenador do Projeto - Renan Hubert

Equipe técnica

Giovani Scalcon

Marcus Dias

Marina Hinterholz Lauschner

Vinícios Henrique Schenten Alves

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI
Centro de Empreendedorismo Inovador – CEI
Rua Engenheiro Agrônomo Andrey Cristian Ferreira, 201 - Campus da UFSC, Pantanal
- Pantanal, Florianópolis - SC, CEP: 88.040-535
Home: <https://certi.org.br/>

SUMÁRIO

1. Introdução	10
1.1. Aspectos Metodológicos	21
2. Workshops	26
2.1. Workshop 1	26
2.2. Workshop 2	27
2.3. Workshop 3	28
2.4. Workshop 4	30
3. Identificação dos Setores Estratégicos	32
3.1. Visão Geral do Município	32
3.2. Análise das Vocações	34
3.3. Análise do Potencial	43
3.4. Oportunidades	48
3.5. Mapa de Atores	53
4. Nível de Maturidade do Ecosystema	68
4.1. Etapa de Entrevistas	68
4.2. Nível de Maturidade do Ecosystema	72
4.3. Mapeamento de Startups e Empresas de Tecnologia	90
4.4. Benchmarkings - Casos de sucesso de Ecosystemas de Inovação Baianos	94
5. Plano Estratégico do Ecosystema	104
5.1. Elaboração do Plano	104
5.2. Plano Estratégico do Ecosystema	104
5.3. Desdobramento das Estratégias Priorizadas	106
5.4. Apontamento de habitat de inovação para Camaçari	108
6. Formação do Grupo de Governança	112
7. Considerações Finais	120
Anexos	121

SECTI

Consolidar um ecossistema de inovação é compreender a força de um território, suas vocações econômicas e tecnológicas e a capacidade de sua gente de transformar desafios em novas oportunidades. Em Camaçari, essa força se expressa com nitidez. Localizado na Região Metropolitana de Salvador, o município reúne décadas de liderança industrial, uma base crescente de conhecimento científico e tecnológico, e uma população empreendedora que tem impulsionado novas dinâmicas de desenvolvimento.

Com uma população estimada em 321.636 habitantes e mais de 33.823 empresas ativas (out/2025), Camaçari é hoje um dos motores da economia baiana. São 86.123 empregos formais, remuneração média de R\$ 3.683 por trabalhador (2024), 8.661 matrículas no ensino superior e uma complexa cadeia industrial, logística, química, automotiva e de serviços que posiciona o município como líder em atividades de alta intensidade tecnológica. Esses ativos econômicos e humanos mostram que Camaçari possui uma base única para consolidar-se como um polo estratégico de inovação na Bahia.

Essa trajetória está alinhada à visão do governador Jerônimo Rodrigues, que tem transformado ciência, tecnologia e inovação em pilares estruturantes do desenvolvimento econômico e social da Bahia. Sob sua liderança, o Estado vive o maior ciclo de investimentos em inovação da última década, com forte interiorização das políticas públicas e ampliação da presença da SECTI em todos os Territórios de Identidade.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) é um dos pilares desse avanço. Entre 2023 e 2025, a Fundação destinou mais de R\$ 33,9 milhões exclusivamente para empresas de base tecnológica e startups — por meio de editais como Tecnova III, Inventiva II, Azeviche, Inova Cerrado, ICT Empresa Competitiva, Centelha Bahia, Sistemas Inteligentes e Startup Nordeste — além de programas estruturantes apoiados por FINEP, FNDCT e MCTI. Essa estratégia posiciona a Bahia como referência nacional em políticas

de inovação territorializadas, combinando fomento, políticas públicas e articulação institucional.

Ao mesmo tempo, a SECTI vem ampliando sua atuação em iniciativas que aproximam a tecnologia da vida real das pessoas — como o Território Inovador Bahia, a Rede Baiana de Espaços Dinamizadores, o Bahia Tech Experience (BTX), a interiorização do Parque Tecnológico da Bahia, trilhas de formação empreendedora e tecnológica e o trabalho conjunto com os Consórcios Públicos Territoriais. Esse movimento tem levado inovação para dentro das comunidades, escolas, empresas e instituições de ensino, conectando juventudes, lideranças e governos municipais.

O Plano de Consolidação do Ecossistema de Inovação de Camaçari, construído coletivamente com mais de 50 instituições e lideranças locais, e consolidado por meio de quatro workshops metodológicos do Sebrae e da Fundação CERTI, traduz esse espírito de colaboração. As estratégias priorizadas — como a criação do Centro de Inovação/Hub de Negócios, a ampliação de programas de fomento, a execução do Programa Inova Camaçari, a institucionalização da governança e a regulamentação da Lei Municipal de Inovação (1718/2022) — apontam os caminhos para que o município avance de forma contínua e sustentável.

A SECTI reafirma seu compromisso com Camaçari e com todos os territórios da Bahia. Com planejamento, articulação e estratégia, consolidaremos um ecossistema vibrante, colaborativo e orientado ao futuro — capaz de gerar novos negócios, fortalecer a economia local e ampliar as oportunidades para a juventude e para toda a população.

Marcius de Almeida Gomes

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

SEBRAE BA

A inovação consolidou-se como o motor essencial para a resiliência e o crescimento sustentável de qualquer economia moderna. Em um cenário global de aceleradas transformações, a capacidade de gerar e absorver soluções inovadoras transcendeu as empresas, tornando-se uma necessidade urgente para o desenvolvimento territorial. Reconhecendo o impacto direto desse paradigma nos pequenos negócios e no progresso dos municípios, o Sebrae tem trabalhado ativamente para expandir o portfólio de apoio às micro e pequenas empresas.

Para fortalecer a competitividade e impulsionar a inovação no país, o Sebrae atua em diversas frentes. Iniciativas como a solução SEBRAETEC são peças-chave no apoio direto aos pequenos negócios, superando limitações e barreiras tecnológicas. Além disso, a estratégia Ativa promove a sensibilização e o planejamento customizado para territórios que buscam iniciar sua jornada de inovação. O fomento à inovação também está presente no programa Agente Local de Inovação (ALI) e se estende a eventos de relevância nacional como o Startup Summit e o ELI Summit, este último sendo um ponto de encontro vital para a troca de experiências e a formação de atores dos ecossistemas brasileiros.

É neste cenário de atuação abrangente que se insere o projeto Ecossistemas Locais de Inovação (ELI). A metodologia ELI, desenvolvida pelo Sebrae Paraná e pela Fundação CERTI e nacionalizada em 2020, busca influenciar de forma sistêmica todo o contexto ambiental, estruturando uma rede articulada de atores, recursos e ativos que favorecem o desenvolvimento e o fortalecimento dos negócios inovadores nos municípios. Este projeto, em particular, é viabilizado por uma parceria estratégica de fomento: o convênio entre o SEBRAE Bahia e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI-BA.

No contexto de Camaçari, o foco deste trabalho foi mapear a vitalidade de seu ecossistema, compreendendo os projetos, as estratégias e os objetivos das instituições que formam o protagonismo local. Por meio de um intenso processo colaborativo, envolvendo entidades empresariais, educacionais, governamentais, e a sociedade civil, foi possível construir um Plano de Ação Integrado.

Este Plano representa a consolidação das ações e programas dos diversos atores em um propósito comum: transformar Camaçari em um polo de empreendedorismo e inovação no Nordeste.

Ao apresentar o processo de mapeamento e este Plano de Intervenção, celebramos a união dos atores mais relevantes que apoiam esta causa. Juntos, será possível fomentar e desenvolver o Ecossistema de Inovação de Camaçari, gerando resultados positivos e duradouros para todo o estado e para a nossa região.

Jorge Khoury

Diretor Superintendente do Sebrae/BA

1. INTRODUÇÃO

O município de Camaçari está localizado no Território de Identidade da Região Metropolitana de Salvador (RMS) e abrange os distritos de Vila de Abrantes e Monte Gordo. Faz divisa ao norte com Mata de São João, ao sul com Lauro de Freitas, ao sudoeste com Simões Filho, ao oeste com Dias D'Ávila e ao leste com o Oceano Atlântico. Possui como principais atividades produtivas o Polo Industrial, maior complexo industrial integrado do Hemisfério Sul, com mais de 90 empresas de grande e médio porte dos setores químico, petroquímico, automotivo, metal mecânico, têxtil, celulose, energia e bens de consumo, além de serviços e turismo. O Polo conta com grandes empresas como por exemplo: Braskem, Petroquímica, Daten, Basf, Brascell, Cetrel, Fafen. Em outubro de 2025, o município recebeu a instalação da fábrica automotiva chinesa da BYD.

Com relação aos aspectos logísticos da região em questão, prevalecem os modais de transporte terrestre com veículos particulares e de transporte coletivo, ônibus interurbanos, que operam através de fretamentos ou de empresas regulamentadas pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (AGERBA), em rotas como rodovia BR-324 ou pela BA-099 (Estrada do Côco), possibilitando a mobilidade de pessoas e a distribuição e abastecimento de produtos entre os municípios.

A proximidade com o Porto de Aratu-Candeias, localizado a 35 km da cidade, especializado na movimentação de grânéis líquidos e sólidos é fundamental para as operações do Polo Industrial de Camaçari, pois fortalece as cadeias produtivas ligadas à indústria química, petroquímica e metalmeccânica. Já o Porto de Salvador, situado a 55 km do município, com perfil voltado ao transporte de contêineres e carga geral, complementa essa estrutura, ampliando a capacidade de escoamento da produção industrial e facilitando a inserção das empresas locais em mercados nacionais e internacionais.

Além disso, o Aeroporto Internacional de Salvador (Dep. Luís Eduardo Magalhães), localizado a cerca de 45 km do centro de Camaçari, oferece conexões aéreas domésticas e internacionais, reforçando a atratividade do município para negócios, investimentos e turismo corporativo, de lazer e ecoturismo. Essa proximidade facilita a logística de pessoas e bens de alto valor agregado, bem como o acesso de executivos, técnicos e visitantes ao polo produtivo e tecnológico local.

O município se divide em duas zonas - a Sede e a Orla. A sede é o coração econômico e industrial do município, enquanto a Orla, que abrange os distritos de Abrantes e Monte Gordo é o principal destino turístico, conhecida por suas belezas naturais e praias paradisíacas de Busca Vida, Jauá, Arembepe, Guarajuba, Barra do Jacuípe e Itacimirim.

O município de Camaçari ocupa assim, uma posição geográfica privilegiada na Região Metropolitana de Salvador, situando-se a aproximadamente 50 km do centro da capital baiana e em estreita conexão com os principais eixos logísticos do estado. Essa localização estratégica confere ao território uma vantagem competitiva significativa, especialmente no que se refere ao acesso a infraestruturas portuárias e aeroportuárias de relevância nacional.

Dessa forma, Camaçari se posiciona como um ponto nodal da infraestrutura logística baiana, beneficiando-se de sua inserção em um corredor multimodal que integra rodovias, portos e aeroporto, o que potencializa sua capacidade de atração de novos empreendimentos e a diversificação de sua base econômica.



Figura 1 - Mapa do município e microrregião de Camaçari
 Fonte: Site Wikipedia- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Camacari>



Figura 2 - Mapa do município e microrregião de Camaçari
 Fonte: Site Wikipedia - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Camacari#/map/0>

No que diz respeito às características do município, Camaçari possui uma área territorial total de 785,421 km² (IBGE, 2024) e chegou a uma população estimada total para 2025 de 321.636, totalizando uma densidade demográfica estimada de 409,5 habitantes por quilômetro quadrado.

Acerca dos indicadores econômicos, de acordo com o IBGE, em 2021 o PIB municipal foi de aproximadamente R\$ 34 bilhões, representando a 2º posição no ranking estadual e 37º no ranking nacional. Com relação ao PIB per

capita, o valor foi de R\$ 109.866,84, frente a uma média estadual de R\$ 29.934,00 e nacional de R\$ 42.247,52.

Segundo dados do IBGE de 2023, o salário médio mensal dos trabalhadores formais foi de 3,2 salários mínimos, chegando a um pessoal ocupado de 89.181 pessoas, representando aproximadamente 29% da população total do município. A nível nacional, dados de 2024 apontam que o percentual de empregados com carteira assinada no setor privado foi de aproximadamente 19%, registrando um rendimento médio mensal real habitual de todos os trabalhos de R\$ 3.457 em 2025.

Camaçari, em termos de competência produtiva instalada, apresenta 33.823 empresas segundo a Receita Federal do Brasil - RFB (2025) e 86.123 empregos formais, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) ligado ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em 2023. De acordo com os dados da Receita Federal do Brasil (RFB), do total de estabelecimentos com registro até 2025, 10.1% correspondem a Outros (3,293 estabelecimentos), 55.5% correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (18,124 estabelecimentos), 31.6% correspondem a Microempresa (ME) (10,326 estabelecimentos), e 2.78% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (908 estabelecimentos).

Em torno dos indicadores sociais, dados do IBGE (2024) sobre a área da educação revelam um total de 164 escolas do ensino infantil, 178 de ensino fundamental e 29 de ensino médio. Estes estabelecimentos contam, respectivamente, com 11.255, 41.322 e 12.265 alunos matriculados. O município também conta com 7 instituições de ensino superior com cursos na modalidade presencial, as quais oferecem, ao todo, 23 cursos presenciais.

Os cursos de graduação em Camaçari, estão mais voltados para as áreas de negócios e administração, direito, educação, saúde e bem estar e serviços e são oferecidos por diversas instituições como: Instituto Federal da Bahia (IFBA), Centro Universitário UNIFAMEC, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Faculdade Anhanguera/COGNA, Centro Universitário FAMEC, dentre outras.

Já na área de saúde, segundo o IBGE, em 2023 o município apresentou uma taxa de mortalidade infantil de 11,76 óbitos por mil nascidos vivos, frente a uma média nacional de 12,59 óbitos. Camaçari dispõe de uma estrutura hospitalar reconhecida como referência regional: o Hospital Geral de Camaçari (HGC) é uma unidade de médio porte que presta cobertura assistencial à população local e da Região Metropolitana, com ambições de qualificar atendimento de média e alta complexidade.

A rede municipal também conta com Policlínica, que oferece diversas especialidades como dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, neurologia, otorrino, psiquiatria, entre outros, além de uma Maternidade Regional inaugurada em setembro de 2022, para atender partos e realizar a atenção materno-infantil cujo atendimento não se limita a Camaçari, mas também municípios vizinhos. Há ainda iniciativas de capacitação e qualificação no próprio município: o HGC promove cursos e implementa metodologias de gestão clínica, o que aponta para investimentos em melhoria de processos e formação contínua dos profissionais.

Para análise acerca do desenvolvimento local, emprega-se o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que se assemelha ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e é construído a partir da mensuração de indicadores relacionados à educação, saúde e emprego/renda. Uma vez mensurados, os indicadores são classificados da seguinte forma: de 0,0 e 0,4 - desenvolvimento crítico; de 0,4 e 0,6 - desenvolvimento baixo; de 0,6 a 0,8 - desenvolvimento moderado; de 0,8 a 1 - desenvolvimento alto.

No ano de 2023, constata-se que o município de Camaçari foi classificado com um desenvolvimento de nível moderado ao alcançar um IFDM de 0,6380, o que representa um crescimento frente ao ano anterior, que apresentou um IFDM de 0,6065, em 2022.

Considerando o resultado do IFDM dos demais municípios brasileiros, ou seja, a distribuição geral por faixa de desenvolvimento, observa-se que em 2023: 4,5% dos municípios foram classificados no nível crítico; 42,8% no nível baixo; 48,1% no nível moderado; e 4,6% no nível alto. Esta análise reflete um

cenário socioeconômico desigual no país mas, em contrapartida, a comparação com anos anteriores revela avanços constantes, apesar de em ritmo lento.

Ainda no que tange ao IFDM, a média brasileira chegou a 0,6067, classificada como moderada pela primeira vez desde que o Índice é calculado, de modo nos anos anteriores a classificação era de nível baixo. Entre o período de 2013 a 2023, houve um crescimento de 29,8%, havendo queda apenas no ano de 2016.

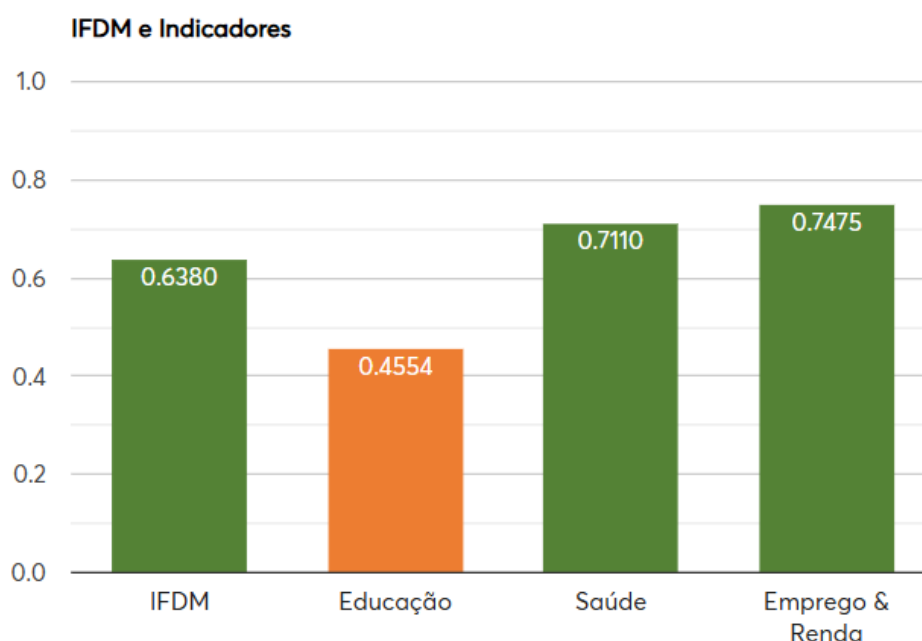


Figura 3 - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal de Camaçari
Fonte: IFDM (Edição 2025; ano-base 2023)

Conforme evidencia a figura acima, entre as três esferas contempladas pelo Índice, o melhor desempenho do município foi em emprego e renda com um valor de 0,7475.

Portanto, a fim de ampliar os indicadores socioeconômicos de determinado município, é de extrema importância criar um ambiente propício à inovação e ao desenvolvimento, o que pode ser atingido por meio do fortalecimento do Ecossistema Local de Inovação. Trata-se de um conjunto de atores - como universidades, empresas, investidores, governo, parques tecnológicos, sociedade civil e outros mecanismos - que interagem em um município específico com o objetivo de promover o empreendedorismo, a inovação, a tecnologia e o desenvolvimento.

Em Camaçari, os primeiros mecanismos de ciência, tecnologia e inovação surgiram por volta do ano de 1970, iniciado com a implantação do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (CEPED), como uma fundação pública da gestão pública municipal, para pesquisas e serviços tecnológicos em áreas como mineração, metalurgia e conservação de energia. Hoje vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) do estado, a instituição que oferece suporte tecnológico a diversas indústrias, serviços ambientais, análise de água, metrologia e laboratórios para a construção civil e meio ambiente, está numa fase de modernização e reformulação, com a criação de novos laboratórios e um novo modelo de gestão.

Na mesma década, em 1978, a inauguração do Polo Industrial de Camaçari, marco inicial do desenvolvimento industrial na Bahia, direta e indiretamente impulsionou a necessidade de mecanismos de CT&I. Em 1980, o SENAI passou a oferecer os primeiros cursos técnicos no Polo Industrial de Camaçari, impulsionando o desenvolvimento de um dos maiores complexos industriais integrados do país.

Esse cenário foi responsável por iniciar um movimento de fomento à geração de novas pesquisas, empresas e incentivo à inovação no município.

Com o passar dos anos, este ecossistema ainda inicial foi avançando e ganhando mais atenção entre as autoridades locais e sociedade civil. Resultados positivos destes primeiros passos foram sendo identificados à medida que o município alcançou a atração de novos investimentos, impulsionou a geração de empregos (diretos e indiretos), promoveu a qualificação profissional e a inovação tecnológica na região, o que trouxe desenvolvimento econômico e social. Além disso, o aumento de 90% da arrecadação tributária do município, gerado pelo Polo, contribuiu significativamente para o PIB da Bahia e para a transformação do estado de uma economia agrária para uma industrial, com diversificação produtiva (além da petroquímica, incluindo automobilística e celulose), o que incentivou que outras relevantes iniciativas também surgissem, dentre as quais destacamos:

- Criação da INCUBATEC: em 1993, o CEPED criou a incubadora de empresas do município, com o objetivo de orientar, estimular e apoiar

empresas de base tecnológica, preferencialmente inovadoras, por meio da cessão de espaço físico e oferta de serviços e facilidades que viabilizem a consolidação desses empreendimentos. Suas atividades foram encerradas em 2003, porém esta iniciativa foi de extrema importância e referência para a estruturação de outras incubadoras no estado.

- Criação do Campus Camaçari do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA): criado em 2007 para atender à demanda do Polo Industrial de formar profissionais qualificados para a região, oferecendo cursos técnicos e superiores nas áreas de tecnologia e exatas.
- Inauguração do Museu de Ciência e Tecnologia UNICA – Universo da Criança e do Adolescente: criado em 2011 e instalado na Cidade do Saber, figura como um local que provoca a comunidade estudantil local a enxergar, de forma prática, os conhecimentos aprendidos em sala de aula em áreas como eletricidade, mecânica, óptica e ondas, e química, se destacando por ser um marco na promoção da cultura científica local.
- Inauguração da sede física da Escola Técnica SENAI: criada em 2014, foi importante para a estratégia geral para atender às demandas do polo industrial e do mercado de trabalho local, com foco em qualificação profissional. Através de cursos técnicos e pós técnicos, oferece programas de desenvolvimento de projetos e oportunidades para pequenas e microempresas, incluindo trilhas de inovação em áreas como Automação, Eletrotécnica e Mecânica, com foco em novas tecnologias e práticas, projetados para aprimorar habilidades com a tecnologia e a inovação, incluindo formatos presenciais, semipresenciais e online.
- Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA): criado em 2018, que oferece bacharelado interdisciplinar na área, reconhecido como referência fundamental para a pesquisa e formação de profissionais em CT&I.
- Senai Cimatec Park: inaugurado em 2019, situado na Federação das Indústrias da Bahia (FIEB), complexo de inovação tecnológica e

industrial, foi concebido como parte do projeto de expansão do Senai Cimatec, conhecido por ser um dos principais institutos de ciência e tecnologia do país. Instalado em uma área de 4 milhões de metros quadrados, o projeto possui investimento de R\$ 80 milhões, oriundos de recursos da Confederação Nacional da Indústria (CNI), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esta iniciativa tem atraído novos investimentos, contribuindo para a geração de empregos qualificados e criado um locus relevante para o ecossistema de inovação, pois fortalece a indústria local e nacional, impulsiona o desenvolvimento tecnológico, apoia startups e pequenas empresas, promove a formação profissional para atender às demandas do mercado e se consolida como um polo de referência em tecnologia e ciência, abrangendo áreas como software, supercomputação, manufatura avançada, robótica, biotecnologia e energia e oferecendo consultorias e serviços técnicos especializados. Podemos afirmar que, a médio e longo prazo, o Cimatec Park irá contribuir de forma significativa para consolidação de Camaçari como um Polo de Inovação de referência no país.

- Aprovação do PL 094/2021, em 2021, representa outro marco importante, o qual foi sancionado e publicado no Diário Oficial do Município em 8 de março de 2022, tornando-se a Lei Ordinária nº 1.718/2022 - Lei Municipal de Inovação, instituindo a política municipal de inovação, e prevendo mecanismos fundamentais de incentivo à inovação no ambiente produtivo e social do município.
- Espaço Maker do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA): inaugurado em 2024 pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) em parceria com o Governo Federal, concentra um conjunto de dezesseis laboratórios, dotados com infraestrutura e tecnologia de ponta.
- Em setembro de 2025, outro importante passo no fortalecimento deste Ecossistema foi a Lei Ordinária nº 1.986/2025, que foi sancionada criando a Semana Municipal da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Como fruto deste movimento e reconhecendo o potencial para atração de empreendimentos inovadores no estado, Camaçari foi considerado como um dos municípios aptos a receber o programa **“Ecosistema Local de Inovação”**, iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE BA), em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), baseado na metodologia desenvolvida pela Fundação CERTI (SC), validada em mais de 300 municípios do país.

A primeira etapa deste processo foi iniciada através de um mapeamento e agendamento de entrevistas com representantes das principais instituições presentes no município e atuantes nas cinco hélices do Ecosistema no município: Governo, Sociedade Organizada, ICTIs, Mecanismos de Inovação e Empresas.

Como resultado foi feita uma sensibilização de atores diversos e representativos, com convite para participarem dos quatro workshops previstos, os quais ocorreram de março a novembro de 2024. Os resultados deste trabalho estão relatados nos capítulos a seguir.

O município e região apresentam instituições engajadas com a inovação e que investem em ambientes que no futuro trarão importante impacto no Ecosistema Local de Inovação, como é o caso do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), do Serviço Social da Indústria (SESI), Instituto Euvaldo Lodi (IEL), que fazem parte da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB); além de tantas outras como o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Centro Universitário FAMEC (UNIFAMEC), Associação Comercial e Empresarial de Camaçari (ACEC), Associação Empresarial do Polo Plástico de Camaçari (AEPC), Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (COFIC), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Sindicato do Comércio Varejista (SICOMÉRCIO) e empresas de diversos portes que, ao lado da gestão pública municipal e com o apoio fundamental de instituições estaduais e federais como a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Banco do Nordeste do

Brasil (BNB), Agência de Fomento do Estado da Bahia (DESENBAHIA), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública brasileira vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), atuam de forma integrada, buscando maior efetividade de suas ações. Essas iniciativas formam um conjunto de ambientes em prol do empreendedorismo inovador, que progressivamente apresentarão mais resultados e contribuirão para um crescente engajamento de diversas instituições e empresas voltadas ao fortalecimento da inovação no município.

O município de Camaçari apresenta um expressivo dinamismo econômico, sustentado pela presença de um dos mais relevantes polos industriais da Bahia e do país, além de uma diversificação de serviços e empreendimentos locais. Esse cenário evidencia o potencial estratégico do município de consolidar uma governança colaborativa capaz de aproximar instituições de ensino, pesquisa, governo, setor produtivo e sociedade civil, ampliando o alcance e o impacto das ações inovadoras. Assim, o fortalecimento do Ecossistema de Inovação de Camaçari torna-se um instrumento para transformar o vigor econômico existente em desenvolvimento sustentável e inclusivo, promovendo inovação orientada não apenas para resultados econômicos, mas especialmente para resultados sociais, educacionais e tecnológicos.

Em meio a este contexto, o SEBRAE-BA, em convênio com a SECTI-BA, reconheceram a importância desta estratégia e, em alinhamento aos objetivos do Governo do Estado da Bahia, propuseram-se a apoiar este município colocando à disposição uma série de recursos e incentivos, com o intuito de fortalecer o estímulo ao empreendedorismo, gerar e desenvolver negócios e empreendimentos mais inovadores. Com estes objetivos, as instituições financiadoras buscaram consultores credenciados e a Fundação CERTI, como instituição mentora, para apoiar na elaboração do planejamento do Ecossistema Local de Inovação de Camaçari.

Este documento apresenta o processo de planejamento, que foi alicerçado em quatro workshops, os quais contaram com cerca de 150

participantes. Estiveram presentes empresários, professores universitários, representantes dos mecanismos de inovação, representantes do governo e de associações. Os participantes dos workshops construíram, de forma conjunta, o planejamento do Ecossistema Local de Inovação do município. As seções a seguir detalham as atividades conduzidas ao longo da iniciativa.

1.1. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O projeto consiste na aplicação da Metodologia de Atuação, Gestão e Monitoramento por Níveis de Maturidade dos Ecossistemas de Inovação. Esta metodologia tem como base que um ecossistema de inovação deve apoiar os estágios de desenvolvimento de um empreendimento. Neste contexto, o ecossistema necessita da conexão entre empreendedores, organizações públicas e privadas, instituições de ensino e pesquisa, ambientes de inovação e governo para, de forma colaborativa, desenvolver ações que apoiem e fortaleçam a cultura e a prática da inovação e a competitividade das empresas.

Para a definição do nível de maturidade do Ecossistema, a metodologia considera dois fatores importantes - Efetividade e a Integração das vertentes e os integrantes das vertentes.

A metodologia considera vertentes de um Ecossistema e suas integrantes:



Quadro 1 – Vertentes e respectivas integrantes
 Elaboração: Fundação CERTI (2024)

A efetividade diz respeito à qualidade em que um ator do Ecosistema de inovação atinge seu objetivo. Ou seja, está relacionada à eficiência, ao grau de competência em que um ator no cumprimento de seu papel, gera resultados para o Ecosistema.

A integração dos atores e dos processos possibilita maximizar esforços e recursos, otimiza o alcance dos resultados e reflete o grau de maturidade de um ecossistema.

Para a identificação do nível de maturidade, foram realizadas entrevistas com as lideranças do município e em especial àquelas que têm uma relação com as vertentes e integrantes do ecossistema, assim como, startups, empresas do município e região em análise.

Estes aspectos são a base do processo de planejamento do ecossistema de inovação. A operacionalização do planejamento de

ecossistemas de inovação compreende quatro etapas principais, conforme ilustrado na figura que segue.



Figura 4 – Etapas do projeto
Elaboração: Fundação CERTI (2024)

A primeira etapa compreendeu a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações econômicas locais, referente ao número de empresas, empregos e valor adicionado fiscal de cada segmento econômico, e das potencialidades do município em termos de pesquisa científica e tecnológica.

No **1º workshop**, os participantes validaram e definiram os setores estratégicos e, em seguida, consolidaram o mapa de atores que podem apoiar no fortalecimento do Ecosistema de Inovação de Camaçari.

Paralelamente ao estudo da identificação dos setores estratégicos, ocorreu uma etapa de mapeamento, na qual mais de 60 lideranças do município foram entrevistadas, além de lideranças estaduais, com isso, foi possível realizar uma análise detalhada das vertentes que compõem o ecossistema de inovação do município.

O mapeamento possui como finalidade definir o nível de maturidade do ecossistema de inovação do município, a partir de uma análise qualitativa de dados coletados junto às lideranças envolvidas com o ecossistema seguindo a Metodologia de Atuação, Gestão e Monitoramento por Nível de Maturidade dos Ecossistemas de Inovação. Assim, ele não tem o objetivo de fazer um

mapeamento exaustivo das empresas existentes na localidade e sim identificar os ativos de inovação, bem como sua efetividade e integração.

Essa etapa de mapeamento buscou analisar as vertentes ambientes de inovação, programas e ações, instituições de ciência, tecnologia e inovação, políticas públicas, capital disponível e governança, de forma a se ter uma percepção do nível de maturidade em que se encontra o ecossistema de inovação do município.

Esse conjunto de entrevistas com as lideranças realizadas na fase de mapeamento permitiu avaliar o nível de maturidade do ecossistema de inovação. No **2º workshop**, os participantes validaram o nível de maturidade e discutiram sobre os aspectos positivos e fragilidades do ecossistema de inovação.

Na sequência, a equipe técnica de consultores, com apoio da Fundação CERTI, elaborou um plano estratégico provocativo. Este plano foi apresentado e discutido durante o **3º workshop** para, de forma conjunta, as lideranças locais definirem estratégias vitais à consolidação do ecossistema de inovação do município. Ainda neste workshop, os participantes priorizaram as estratégias para o ecossistema.

Por fim, no **4º workshop**, as estratégias priorizadas foram desdobradas em um plano na forma de um OKR (Objective and Key Results - Objetivos e Resultados Chave), registrando resultados com suas ações a serem alcançados em curto e médio prazo, assim como responsáveis por estas ações.

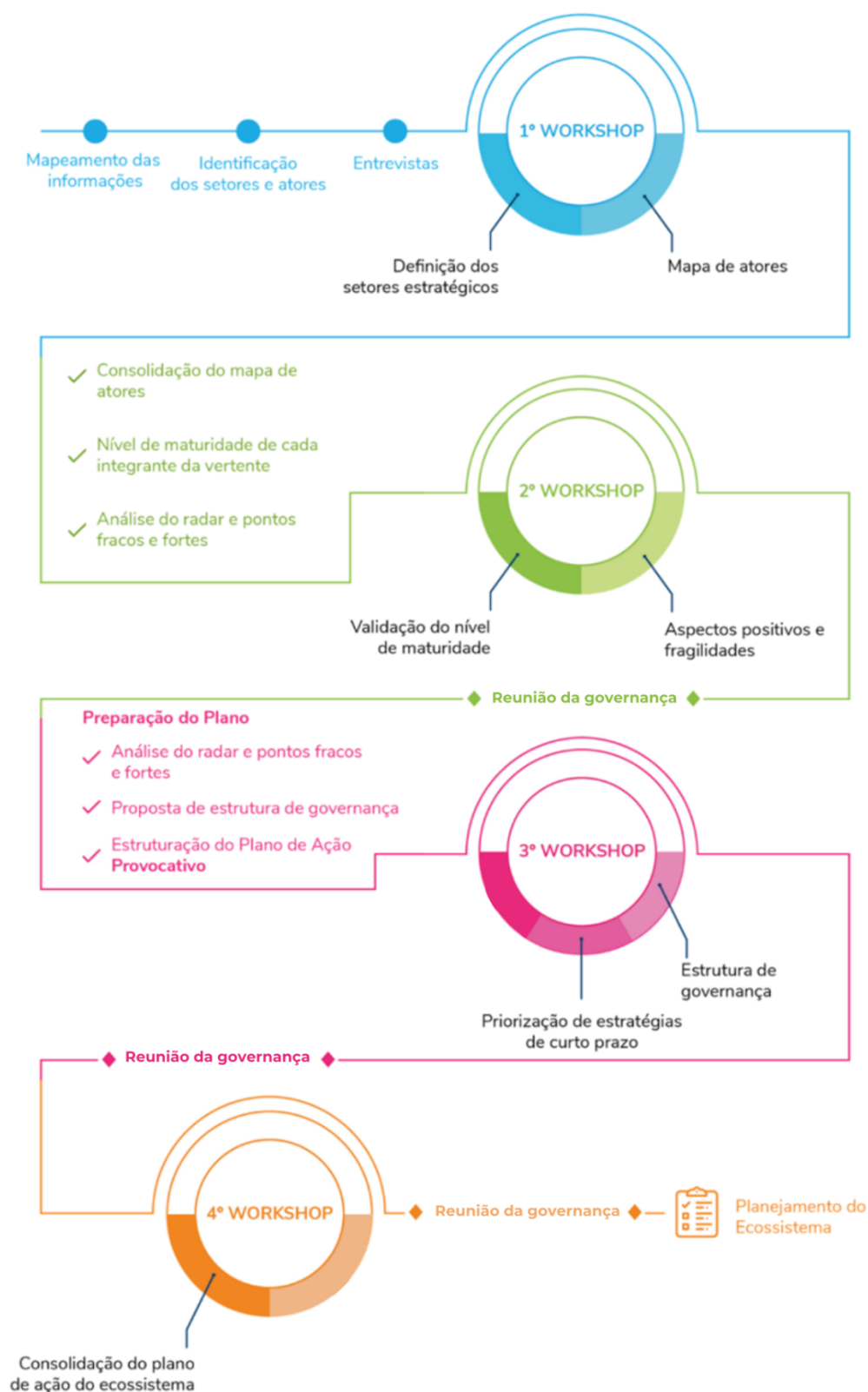


Figura 5 – Esquemática do projeto
Elaboração: Fundação CERTI (2025).

2. WORKSHOPS

A interação com as lideranças do município para o trabalho de construção colaborativa do planejamento do Ecossistema de Camaçari se deu pela realização de quatro workshops. Na sequência são descritos os quatro workshops que ocorreram durante o projeto, de maneira presencial, detalhando datas, número de participantes, estrutura do workshop e registros fotográficos.

2.1. WORKSHOP 1

O Workshop 1 ocorreu no dia 14 de maio de 2024, no Hotel Cambuci. O evento contou com a participação de diversos atores importantes do município, bem como com a equipe do SEBRAE regional e estadual, da SECTI, além da equipe da Fundação CERTI. No total, foi contabilizada a participação de 38 atores.



Figuras 6 – Registros fotográfico dos WKS 1

O objetivo do evento foi a definição de quatro áreas tecnológicas prioritárias. Os consultores credenciados do SEBRAE/BA apresentaram a proposta de definição dos setores estratégicos a serem trabalhados e o mapa de atores preliminar.

Após a apresentação do estudo, o evento seguiu para os grupos, nos quais ocorreram as discussões sobre a percepção dos participantes sobre as

áreas identificadas, assim como ouvir argumentos para a substituição de alguma área por outro setor levantado como prioritário.

Uma vez finalizadas as discussões nos grupos, os representantes de cada equipe apresentaram os pontos discutidos e o posicionamento de seu respectivo grupo quanto à escolha dos setores estratégicos. Assim, após a apresentação dos representantes, foi consolidado um quadro final com a proposição de áreas.

Ainda no final do evento, apresentou-se o mapa de atores preliminar do município e os atores foram convidados a indicar novas instituições do ELI.

2.2. WORKSHOP 2

O Workshop 2 do município de Camaçari ocorreu no dia 09 de julho de 2024. O evento contou com a participação de cerca de 35 atores, incluindo a equipe do SEBRAE estadual e da SECTI.



Figura 7 – Registros fotográficos do WKS 2

O evento ocorreu de forma presencial no Camaçari Plaza Hotel, objetivando a validação do grau de maturidade do ecossistema.

Em um primeiro momento, foi mostrado o mapa de atores atualizado com as sugestões provenientes do formulário enviado aos participantes do primeiro workshop. Após, foi apresentado pelos consultores o case do Ecossistema de Florianópolis, considerado um ecossistema de inovação consolidado, com uma série de ambientes de inovação, programas e políticas públicas consideradas de referência a nível nacional. Por fim, os consultores apresentaram o estudo sobre os aspectos relevantes referentes ao ecossistema e seu grau de maturidade.

Na sequência, os participantes do workshop foram direcionados para grupos de trabalhos, divididos por representação e/ou grau de afinidade com os setores estratégicos. Os participantes discutiram nos grupos as concordâncias e discordâncias, de forma a buscar consenso em relação aos aspectos que melhor caracterizam o ecossistema em suas diversas vertentes.

Durante as discussões, foram definidos aspectos positivos e negativos mais relevantes para cada setor estratégico. Na plenária, cada grupo apresentou resumidamente os principais pontos abordados e/ou acordados.

2.3. WORKSHOP 3

O Workshop 3 do município de Camaçari ocorreu no dia 03 de setembro de 2024. O evento contou com a participação de 44 atores do município, incluindo a equipe do SEBRAE estadual e da SECTI.



Figura 8 – Registros fotográficos do WKS 3

O Workshop 3 visou a validação do plano de ação do ecossistema. Os consultores credenciados do SEBRAE/BA apresentaram o plano provocativo, destacando os principais pontos de intervenção no ecossistema, em função dos aspectos identificados no workshop anterior. O plano possui estratégias nas seis vertentes do ecossistema, sendo distribuídas em diferentes estágios de desenvolvimento do empreendedor.

Após a apresentação do plano provocativo, a dupla de consultores resgatou a importância da governança de um ecossistema, bem como introduziu os fundamentos da estruturação de uma governança, com exemplos de estrutura e regras de funcionamento. O case apresentado neste terceiro workshop foi o de Londrina, no Paraná, reconhecido pela construção de governanças no ecossistema.

Nesse momento, os participantes do Workshop foram direcionados para grupos de trabalhos, os quais foram divididos pelos setores estratégicos do município. Os grupos discutiram e propuseram sugestões para fortalecer o ecossistema.

Ainda nos grupos, os participantes priorizaram as estratégias que consideravam essenciais para o fortalecimento dos setores priorizados. Em plenária os grupos puderam apresentar as estratégias priorizadas para o ecossistema.

2.4. WORKSHOP 4

O Workshop 4 do município de Camaçari ocorreu no dia 26 de novembro de 2024, no Hotel Cambuci. O evento contou com a participação de 27 atores do município, incluindo a equipe técnica da Fundação CERTI.



Figura 9 – Registros fotográficos do WKS 4

No Workshop 4, foi realizado o desdobramento das estratégias priorizadas e a consolidação do plano de ação. Em um primeiro momento, a equipe resgatou o trabalho realizado até então e quais as estratégias que seriam detalhadas, com exemplos e referências do Ecossistema de Vitória da Conquista para inspirar as lideranças do município.

Os participantes do workshop foram direcionados para os grupos de trabalhos, os quais foram divididos pela afinidade com as vertentes metodológicas (ambientes de inovação, programas e ações, ICTI, políticas públicas, capital e governança). Os grupos detalharam as estratégias

priorizadas em uma matriz OKR (Objective and Key Results), elencando prazos, objetivos e responsáveis.

Por fim, os grupos retornaram à plenária, onde cada grupo foi representado por um porta-voz que apresentou as estratégias desdobradas.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES ESTRATÉGICOS

No desenvolvimento dos trabalhos relacionados ao Planejamento do Ecossistema de Inovação de Camaçari realizou-se a etapa de identificação dos setores estratégicos. Esta etapa abrange a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações locais e das potencialidades do município em termos de pesquisa científica e tecnológica. As vocações e potenciais são parametrizados e analisados a partir da curva ABC, resultando na seleção de divisões econômicas prioritárias (com base nas divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e potenciais científicos tecnológicos prioritários.

Os resultados das vocações econômicas e potenciais tecnológicos foram posteriormente cruzados, resultando em setores estratégicos do município, conforme esquematizado na Figura 10.



Figura 10 – Esquematização do procedimento de identificação dos setores estratégicos
Elaboração: Fundação CERTI (2024)

3.1. VISÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A etapa de identificação de áreas tecnológicas prioritárias tem início na análise de indicadores gerais do município, os quais permitem uma visão ampla da situação atual do ecossistema a ser planejado. São identificados parâmetros como população, densidade demográfica, PIB e PIB per capita, IDH-M, total de empresas e total de empregos, tomando como base os

indicadores do IBGE (2021, 2022, 2025), MTE/RAIS (2023) e SEFAZ/BA (2023) e Receita Federal (2025). A Tabela 1 apresenta os principais índices referentes ao município.

Comparação de Indicadores			
			
Dados	Brasil	Bahia	Camaçari
Número de Municípios e Distritos	5.570	417	-
População Estimada (2025)	213.421.037 pessoas	14.870.907 pessoas	321.636 pessoas
Área	8,52 milhões km ²	564.760,429 km ²	785.421 km ²
Densidade Demográfica (2022) (hab/km ²)	23,86	25,04	382,43
PIB (2021)	R\$ 9 trilhões	R\$ 352.618 bilhões	R\$ 33.972 bilhões
PIB <i>per capita</i> (2021)	R\$ 42.247,52	R\$ 29.934	R\$ 109.866,84
IDH-M (2021)	0,766 (IDH BR: 0,754)	IDH 0,691	IDH 0,694 (2010)
Total de Empresas ativas (2025)	27.681.711	1.280.662	38.823
Total de Empregos formais (2023)	54.706.385	2.712.334	86.123

Fonte: IBGE (2021, 2022), RAIS (2023); DATA MPE-SEBRAE(2022-2023), Receita Federal (2025)

Tabela 1 – Principais índices do município
Fonte: IBGE (2021, 2022, 2025), RAIS (2023); Receita Federal (2025)
Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

O município possui uma população estimada de 321.636 habitantes (IBGE, 2025) e um PIB de R\$ 33,9 bilhões, gerando assim um PIB per capita de R\$ 109.866,84, valor superior ao observado no estado da Bahia (R\$ 29.934) é superior ao observado no Brasil (R\$ 42.247). Isso posiciona o município como o 2º maior PIB estadual e o 5º maior PIB per capita baiano (IBGE, 2021).

Assim, são calculados indicadores como percentual da população, do PIB, do número de empresas e empregos em relação ao total no estado da Bahia, conforme a Figura 11.

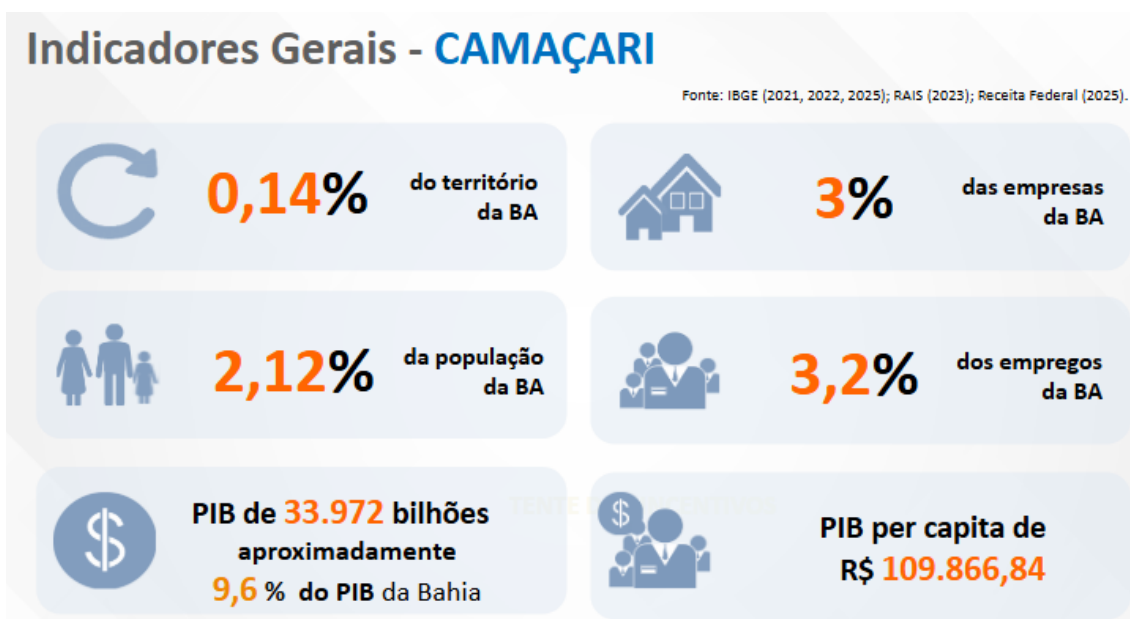


Figura 11 – Indicadores gerais do município
Fonte: IBGE (2021, 2022, 2025); RAIS (2023); Receita Federal (2025)
Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

Dessa forma, o município concentra 3% das 1.280.662 empresas e 3,2% dos 2.712.334 empregos da Bahia.

3.2. ANÁLISE DAS VOCAÇÕES

Para a definição das vocações econômicas do município, foram levantadas informações a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE, 2022) e da Secretaria do Estado da Fazenda da Bahia. A partir dessas fontes, é possível avaliar o número de empresas, grandes empresas, empregos e o VAF (Valor Adicionado Fiscal) dos setores econômicos. Essas informações são parametrizadas e analisadas em uma curva ABC, a qual identifica as principais vocações econômicas do município.

A metodologia utiliza as divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Em um primeiro momento, foram verificadas as atividades mais relevantes em termos de número de empresas, grandes empresas, empregos e VAF, considerando todas as divisões do CNAE.

Os resultados são mostrados a seguir em termos de representatividade da divisão econômica em relação a todas as atividades.

EMPRESAS		MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS		EMPREGOS		VAF	
DIVISÃO	%	DIVISÃO	%	DIVISÃO	%	DIVISÃO	%
Comércio Varejista	30,75%	Comércio por Atacado, exceto Veículos Automotores e Motocicletas	10,59%	Comércio Varejista	11,57%	Fabricação de Produtos Químicos	39,82%
Alimentação	5,88%	Transporte Terrestre	10,00%	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	10,70%	Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	16,13%
Transporte Terrestre	4,06%	Fabricação de Produtos Químicos	10,00%	Serviços Especializados para Construção	8,73%	Transporte Terrestre	8,21%
Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	3,99%	Comércio Varejista	8,82%	Fabricação de Produtos Químicos	7,83%	Comércio por Atacado, exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5,74%
Atividades de Organizações Associativas	3,90%	Serviços de Arquitetura e Engenharia, Testes e Análises Técnicas	4,71%	Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	6,05%	Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	5,42%
Construção de Edifícios	3,76%	Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	4,12%	Comércio por Atacado, exceto Veículos Automotores e Motocicletas	4,09%	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	5,27%
Educação	3,63%	Atividades de Atenção à Saúde Humana	4,12%	Transporte Terrestre	4,06%	Fabricação de Bebidas	3,80%
Comércio por Atacado, exceto Veículos Automotores e Motocicletas	3,24%	Serviços Especializados para Construção	4,12%	Obras de Infraestrutura	3,70%	Comércio Varejista	3,63%
Atividades de Atenção à Saúde Humana	3,23%	Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	4,12%	Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	3,58%	Fabricação de Produtos de Minerais não Metálicos	2,27%
Serviços Especializados para Construção	3,11%	Construção de Edifícios	2,94%	Serviços de Escritório, de Apoio Adm e Outros Serviços prestados principalmente às Empresas	2,79%	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2,01%
Total no Município: 7212 Empresas		Total no Município: 170 Médias e Grandes Empresas		Total no Município: 80.630 Empregos		Total no Município: R\$ 16.480.007.760,72	

Tabela 2 – Atividades mais relevantes considerando todas as divisões CNAE

Fonte: MTE/RAIS (2022); SEFAZ/BA (2023).

Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

Em relação ao número de empresas do município, as duas divisões de atividades econômicas mais representativas são Comércio Varejista que concentra 30,75% das empresas e Alimentação, com 5,88% das empresas. Quanto às grandes empresas, a Comércio por Atacado, exceto Veículos Automotores e Motocicletas, concentra 10,59% das grandes empresas do município, seguida por Transporte Terrestre com 10%. O Comércio Varejista e Administração Pública, Defesa e Seguridade Social são os setores mais representativos em relação ao número de empregos, concentrando, respectivamente, 11,57% e 10,70% dos empregos do município. Por fim, observamos que o setor Fabricação de Produtos Químicos representa cerca de 39,82% do VAF municipal, seguido pelo setor Fabricação de Produtos de Material Plástico e de Borracha que representa 16,13%.

É possível observar a importância de alguns setores como comércio varejista, comércio por atacado, transporte terrestre, fabricação de produtos químicos, fabricação de produtos de borracha e de material plástico, serviços para edifícios e atividades paisagísticas e serviços especializados para construção, aparecendo entre as 10 atividades mais relevantes em pelo menos

três dos quatro parâmetros analisados. Estes setores são, portanto, de grande relevância para o município e estimulam o surgimento de inovações.

Algumas divisões do CNAE (setores) foram retiradas da análise da curva ABC, pois representam setores como a administração pública, de serviços ou setores transversais, como comércio, educação e construção civil. Apesar da grande importância destes setores, o objetivo desta metodologia é identificar atividades econômicas relevantes à economia do município com alto potencial de **alavancar e produzir inovações**.

A tabela a seguir apresenta as 35 divisões consideradas na metodologia.

Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados	Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos
Divisão 02 - Produção florestal	Divisão 21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos
Divisão 03 - Pesca e aquicultura	Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico
Divisão 05 - Extração de carvão mineral	Divisão 23 - Fabricação de produtos de minerais não metálicos
Divisão 06 - Extração de petróleo e gás natural	Divisão 24 - Metalurgia
Divisão 07 - Extração de minerais metálicos	Divisão 25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos
Divisão 08 - Extração de minerais não metálicos	Divisão 26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
Divisão 09 - Atividades de apoio à extração de minerais	Divisão 27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios	Divisão 28 - Fabricação de máquinas e equipamentos
Divisão 11 - Fabricação de bebidas	Divisão 29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias
Divisão 12 - Fabricação de produtos do fumo	Divisão 30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores
Divisão 13 - Fabricação de produtos têxteis	Divisão 31 - Fabricação de móveis

Divisão 14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Divisão 62 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Divisão 63 - Atividades de prestação de serviços de informação
Divisão 16 - Fabricação de produtos de madeira	Divisão 35 - Eletricidade, gás e outras utilidades
Divisão 17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Divisão 61 – Telecomunicações
Divisão 18 - Impressão e reprodução de gravações	Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana
Divisão 19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	

*Tabela 3 - Divisões do CNAE mantidas na metodologia
Elaboração: Fundação CERTI (2025)*

Por sua vez, as divisões do CNAE suprimidas da análise podem ser conferidas na Tabela 4.

Divisão 32 - Fabricação de produtos diversos	Divisão 91 - Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental
Divisão 33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	Divisão 92 - Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
Divisão 36 - Captação, tratamento e distribuição de água	Divisão 93 - Atividades esportivas e de recreação e lazer
Divisão 37 - Esgoto e atividades relacionadas	Divisão 94 - Atividades de organizações associativas
Divisão 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais	Divisão 95 - Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos
Divisão 39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	Divisão 96 - Outras atividades de serviços pessoais
Divisão 41 - Construção de edifícios	Divisão 97 - Serviços domésticos
Divisão 42 - Obras de infraestrutura	Divisão 99 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
Divisão 43 - Serviços especializados para construção	Divisão 56 - Alimentação

Divisão 45 - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	Divisão 58 - Edição e edição integrada à impressão
Divisão 46 - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	Divisão 59 - Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão; gravação de som e edição de música
Divisão 47 - Comércio varejista	Divisão 60 - Atividades de rádio e de televisão
Divisão 49 - Transporte terrestre	Divisão 64 - Atividades de serviços financeiros
Divisão 50 - Transporte aquaviário	Divisão 65 - Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde
Divisão 51 - Transporte aéreo	Divisão 66 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde
Divisão 52 - Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	Divisão 68 - Atividades imobiliárias
Divisão 53 - Correio e outras atividades de entrega	Divisão 69 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria
Divisão 55 - Alojamento	Divisão 70 - Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial
Divisão 79 - Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	Divisão 71 - Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas
Divisão 80 - Atividades de vigilância, segurança e investigação	Divisão 72 - Pesquisa e desenvolvimento científico
Divisão 81 - Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	Divisão 73 - Publicidade e pesquisa de mercado
Divisão 82 - Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços	Divisão 74 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas
Divisão 84 - Administração pública, defesa e seguridade social	Divisão 75 - Atividades veterinárias
Divisão 85 - Educação	Divisão 77 - Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros
Divisão 87 - Atividades de atenção à saúde humana integradas com assistência social	Divisão 78 - Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra
Divisão 88 - Serviços de assistência social sem alojamento	Divisão 90 - Atividades artísticas, criativas e de espetáculos

Tabela 4 - Divisões do CNAE suprimidas da metodologia
Elaboração: Fundação CERTI (2025)

Fazendo o recorte para as 35 divisões do CNAE mantidas na metodologia, identificaram-se as atividades mais relevantes em termos de empresas, grandes empresas, empregos e VAF.

A seguir, são apresentadas as 10 atividades com maior número de empresas no município, entre as 35 atividades selecionadas.

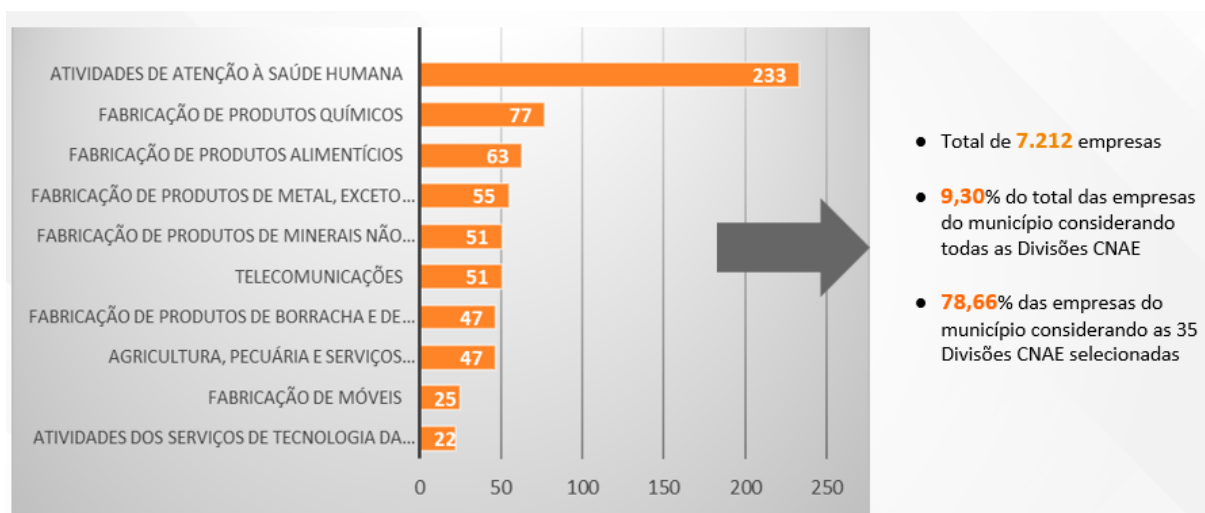


Gráfico 1 – Atividades com maior volume de empresas considerando 35 divisões do CNAE
Fonte: MTE/RAIS (2022).

Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

As 10 atividades do gráfico acima totalizam 7.212 empresas, as quais representam 9,30% das empresas do município considerando todas as divisões do CNAE e 78,66% das empresas do município, considerando apenas as 35 divisões selecionadas. Verifica-se que, em relação ao número de empresas, Atividades De Atenção à Saúde Humana, apresenta o maior volume de empresas no município (233), seguida pela Fabricação de Produtos Químicos (77), Fabricação de Produtos Alimentícios (63) e Fabricação de Produtos de Metal, exceto máquinas e equipamentos (55).

Em relação às grandes empresas, as atividades mais relevantes no município, entre as 35 atividades selecionadas, são apresentadas a seguir.



Gráfico 2 – Atividades com maior volume de grandes empresas considerando 35 divisões do CNAE. Fonte: MTE/RAIS (2022).

Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

As atividades do gráfico acima totalizam 45 médias e grandes empresas, as quais representam 26,47% das grandes empresas do município considerando todas as divisões do CNAE e 93,75% das grandes empresas considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de grandes empresas são Fabricação de Produtos Químicos, Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico e Atividades de Atenção à Saúde Humana.

Em relação ao número de empregos, as 10 atividades mais relevantes no município, entre as 35 selecionadas, são apresentadas a seguir.

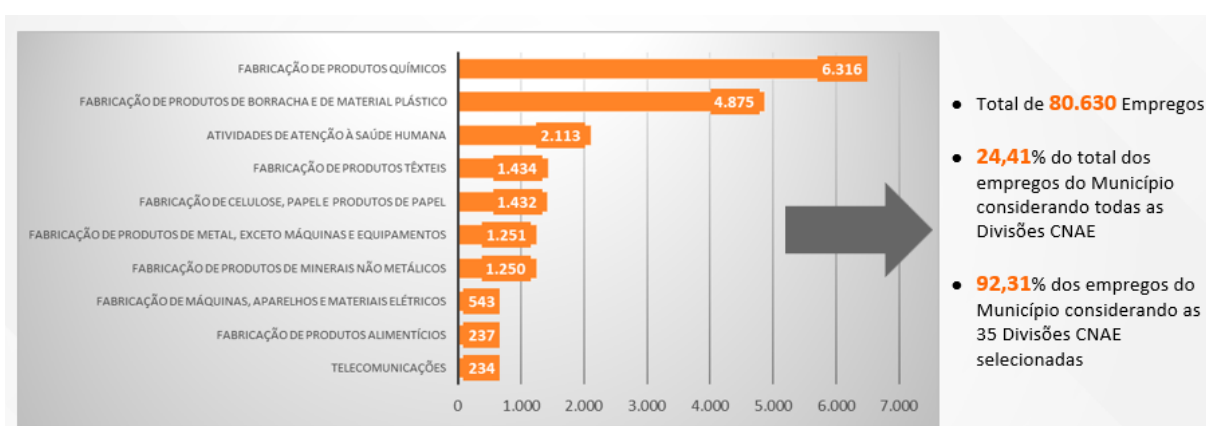


Gráfico 3 – Atividades com maior volume empregos considerando 35 divisões do CNAE. Fonte: MTE/RAIS (2022).

Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

As 10 atividades do gráfico acima totalizam 19.685 empregos, as quais representam 24,41% dos empregos (80.630) do município considerando todas as divisões do CNAE e 92,31% dos empregos considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de número de empregos são Fabricação de Produtos Químicos, Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico e Atividades de Atenção à Saúde Humana.

Em termos de Valor Adicionado Fiscal, são apresentadas as 10 atividades mais representativas, considerando as 35 atividades mantidas na metodologia.



Gráfico 4 – Atividades com maior VAF considerando 35 divisões do CNAE

Fonte: SEFAZ/BA (2023).

Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

As 10 atividades do gráfico acima totalizam VAF de R\$ 12.851.808.900,00, as quais representam 77,98% do VAF do município considerando todas as divisões do CNAE e 98,78% do VAF considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de valor adicionado fiscal são Fabricação de Produtos Químicos e Fabricação de Produtos de Borracha.

Dessa forma, a seleção das atividades econômicas (vocações) levou em consideração os aspectos:

- **Representatividade do número de empresas** – calcula-se a participação do número de empresas em cada atividade econômica existente no município sobre o total de empresas do município;
- **Representatividade do número de grandes empresas** - calcula-se a participação do número de grandes empresas em cada atividade econômica existente no município sobre o total de grandes empresas estabelecidas no município;
- **Representatividade do número de empregos** - calcula-se a participação do número de empregos em cada atividade econômica existente no município sobre o total de empregados do município;
- **Representatividade do Valor Adicionado Fiscal (VAF)** - calcula-se a participação do VAF em cada atividade sobre o total do VAF do município.

Uma vez calculada a representatividade das atividades para cada parâmetro, foi calculada a média aritmética da participação de cada atividade. Para a definição das vocações, é adotada a metodologia da Curva ABC (também denominada análise de Pareto ou regra 80/20), na qual são selecionadas as divisões de maior representatividade e que somadas representam 80% do total. Assim, a análise pode ser visualizada na tabela a seguir.

CNAE	DIVISÃO	REPRESENTATIVIDADE EMPRESAS		REPRESENTATIVIDADE GRANDES EMPRESAS		REPRESENTATIVIDADE EMPREGOS		REPRESENTATIVIDADE DO VAF		REPRESENTATIVIDADE TOTAL		
		n° total	%	n°	%	n°	%	VAF	%	TOTAL PESO	% TOTAL	ACUMULADO
20	Fabricação de Produtos Químicos	77	9,03%	17	35,42%	6.316	29,62%	6.562.813.576,62	50,44%	124,51%	31,13%	31,13%
22	Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	47	5,51%	7	14,58%	4.875	22,86%	2.657.515.695,70	20,43%	63,38%	15,85%	46,97%
86	Atividades de Atenção à Saúde Humana	233	27,32%	7	14,58%	2.113	9,91%	0,00	0,00%	51,81%	12,95%	59,92%
25	Fabricação de Produtos de Metal, exceto Máquinas e	55	6,45%	3	6,25%	1.251	5,87%	112.323.597,18	0,86%	19,43%	4,86%	64,78%
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	13	1,52%	2	4,17%	1.432	6,72%	868.059.710,31	6,67%	19,08%	4,77%	69,55%
23	Fabricação de Produtos de Minerais não Metálicos	51	5,98%	2	4,17%	1.250	5,86%	374.281.098,87	2,88%	18,88%	4,72%	74,27%
13	Fabricação de Produtos Têxteis	11	1,29%	3	6,25%	1.434	6,72%	193.919.372,42	1,49%	15,75%	3,94%	78,21%
27	Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	10	1,17%	2	4,17%	543	2,55%	893.505.363,80	6,87%	14,75%	3,69%	81,90%
61	Telecomunicações	51	5,98%	1	2,08%	234	1,10%	1.609.974,20	0,01%	9,17%	2,29%	84,19%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	63	7,39%	0	0,00%	237	1,11%	5.185.108,71	0,04%	8,54%	2,13%	86,33%
1	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	47	5,51%	0	0,00%	159	0,75%	381.206,28	0,00%	6,26%	1,56%	87,89%
62	Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	22	2,58%	1	2,08%	174	0,82%	0,00	0,00%	5,48%	1,37%	89,26%

Tabela 5 – Representatividade das atividades econômicas

Fonte: MTE/RAIS (2022).

Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

A atividade de maior destaque foi Fabricação de Produtos Químicos com 31,13% de representatividade, seguido pela Fabricação de Produtos de Borracha e Material Plástico com 15,85%, Atividades de Atenção à Saúde Humana com 12,95%, Fabricação de Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos com 4,86%, Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel com 4,77%, Fabricação de produtos Minerais não Metálicos com 4,72%, Fabricação de Produtos Têxteis com 3,94% e Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos, com 3,69%. As vocações são então selecionadas até a divisão 27- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos, a qual é a mais próxima da faixa de 80%, conforme a Tabela 5.

Assim, apresentam-se a seguir as vocações do município.



Figura 12– Vocações do município
Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

3.3. ANÁLISE DO POTENCIAL

Para a avaliação do potencial científico tecnológico do município, foram analisados os cursos de graduação em áreas tecnológicas, cursos de mestrado e de doutorado em áreas tecnológicas e seus conceitos CAPES. Essas informações são obtidas através da CAPES (2023).

Para melhor avaliar o potencial científico tecnológico de uma região, 17 grandes eixos tecnológicos foram definidos, os quais contemplam todos os

cursos de graduação e pós-graduação existentes no país. A figura a seguir apresenta os 17 eixos tecnológicos. Vale salientar que além dos eixos definidos, alguns ramos do conhecimento foram classificados em “não consideradas”, dado que suas áreas do conhecimento não apresentam abordagem tecnológica ou de economia criativa.

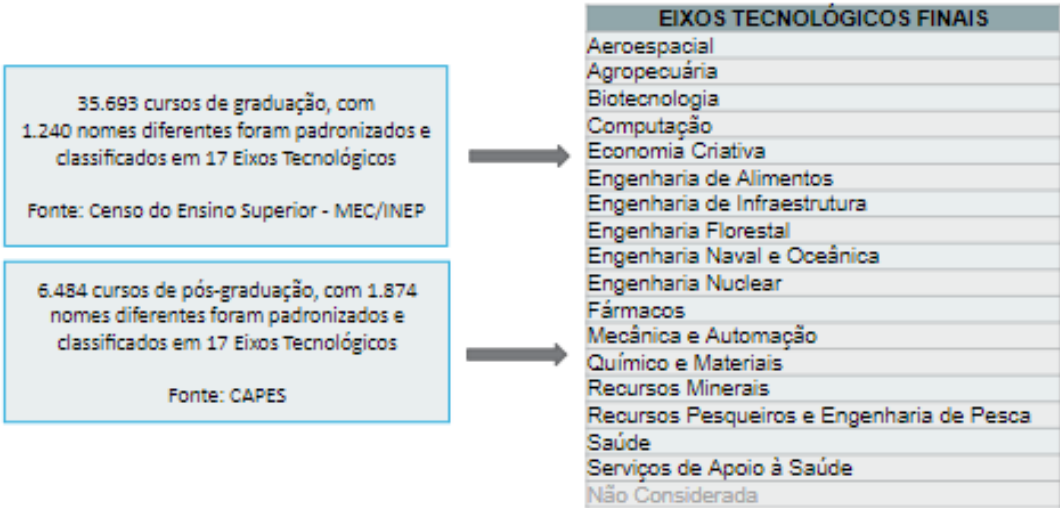


Figura 13 – Eixos tecnológicos
Elaboração: Fundação CERTI (2024)

Dessa forma, apresenta-se previamente a visão geral do potencial do município na Figura 14.

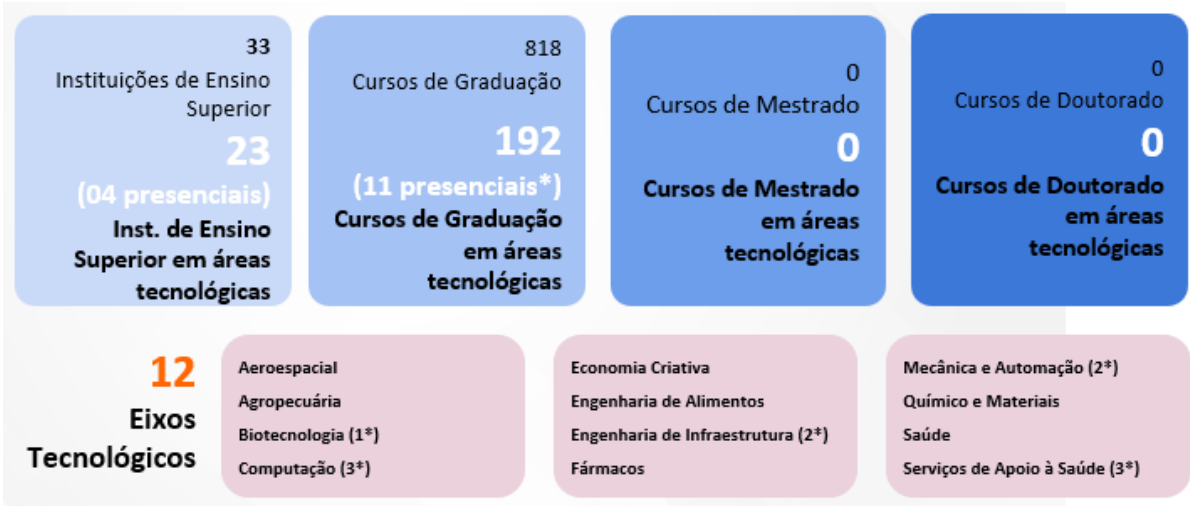


Figura 14 – Visão geral do potencial do município
Fonte: CAPES (2023).
Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

O município dispõe de 23 instituições de ensino superior com cursos em áreas tecnológicas, as quais totalizam 192 cursos de graduação entre os eixos

considerados. O município ainda não dispõe de cursos de mestrado e de doutorado.

Graduação

O primeiro parâmetro analisado no potencial são os cursos de graduação. Os cursos de graduação presenciais estão distribuídos em 05 eixos de conhecimento, sendo Engenharia de Infraestrutura, Mecânica e Automação, Computação, Biotecnologia, Serviço de Apoio à Saúde.

As instituições que oferecem cursos presenciais em Camaçari são:

- ❖ UNIFAMEC, 10 cursos
- ❖ UNIRB, 3 cursos
- ❖ UNEB, 3 cursos
- ❖ IFBA, 4 cursos
- ❖ FTC, 1 curso

Totalizando 21 cursos presenciais registrados.

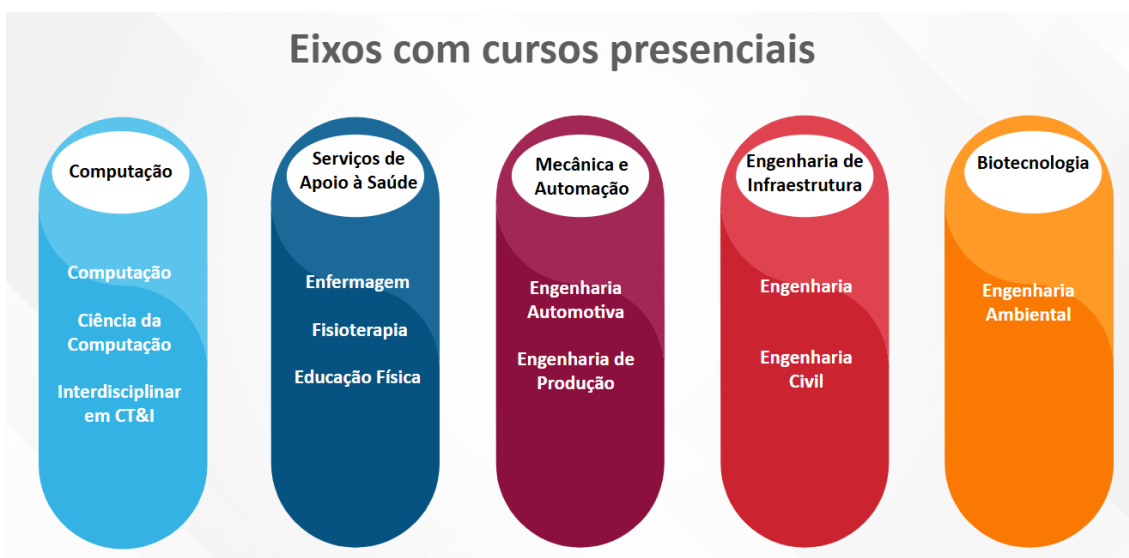


Figura 15 – Eixos com cursos presenciais

Fonte: Capes(2023)

Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

Em termos de volume de cursos de graduação, podemos observar o volume de cursos em cada eixo no gráfico a seguir, (considerando os cursos presenciais e EAD, na sua maioria).

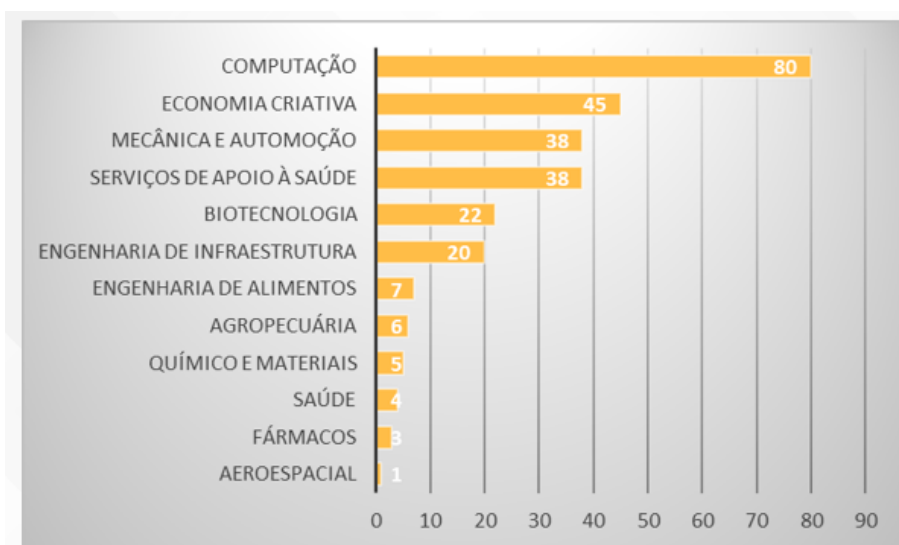


Gráfico 5 – Cursos de graduação

Fonte: Censo CAPES (2023)

Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

Percebe-se que 12 eixos, com 269 cursos, são os eixos tecnológicos com maior volume de cursos de graduação. No entanto, para compreender os potenciais tecnológicos apresentados no município, deve-se analisar cada eixo tecnológico individualmente.

Curva ABC e seleção dos potenciais

Por fim, é feita a parametrização dos cursos superiores e a definição do potencial científico tecnológico do município ou da região se fundamenta nos três parâmetros: cursos de graduação (A), cursos de mestrado (B) e cursos de doutorado (C).

O parâmetro “A”, referente aos cursos de graduação, é calculado a partir da quantidade de cursos em cada área tecnológica.

O parâmetro “B”, referente aos cursos de mestrado, é calculado a partir dos conceitos CAPES dos cursos contemplados na área tecnológica. Cada curso é avaliado conforme seu respectivo conceito CAPES e recebe uma nota, tendo em vista a seguinte premissa: cursos com conceito CAPES até 4 recebem a nota 1; cursos com conceitos CAPES 5 e 6 recebem a nota 2; por fim, cursos com conceito CAPES 7 recebem nota 3. O valor do parâmetro “B” resulta no somatório das notas dos cursos no eixo tecnológico.

O parâmetro “C”, referente aos cursos de doutorado, é calculado da mesma forma que o parâmetro “B”.

A relevância de cada eixo tecnológico é então dada a partir do somatório ponderado dos três parâmetros, tendo “A”, “B” e “C” pesos 1, 2 e 3, respectivamente. Por fim, o potencial é definido a partir da Curva ABC, na qual são selecionadas as áreas de potencial com maior representatividade e que somadas representam 80% do total, conforme a tabela que segue.

Os cursos de graduação são pontuados pela sua quantidade.
Cada curso de graduação recebe 1 ponto.

Os cursos de mestrado e doutorado recebem notas de acordo com o Conceito CAPES, sendo:
3 e 4 – 1 ponto
5 e 6 – 2 pontos
7 – 3 pontos

Fonte: CAPES (2023)

EIXOS	Peso 1		Peso 2			Peso 3				POTENCIAL INOVAÇÃO	%	POTENCIAL ACUMULADO
	NOTA GRADUAÇÃO	%	NOTA MESTRADO	PESO MESTRADO	TOTAL MESTRADO	NOTA DOUTORADO	PESO DOUTORADO	TOTAL DOUTORADO	%			
Computação	3	27,27%	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	3	27,27%	27,27%
Serviços de Apoio à Saúde	3	27,27%	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	3	27,27%	54,55%
Mecânica e Automação	2	18,18%	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	2	18,18%	72,73%
Engenharia de Infraestrutura	2	18,18%	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	2	18,18%	90,91%
Biotecnologia	1	9,09%	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	1	9,09%	100,00%
Aeroespacial	0	0,00%	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	100,00%
Agropecuária	0	0,00%	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	100,00%
Engenharia de Alimentos	0	0,00%	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	2	0,00%	100,00%
Fármacos	0	0,00%	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	100,00%
Economia Criativa	0	0,00%	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	100,00%
Químico e Materiais	0	0,00%	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	100,00%
Saúde	0	0,00%	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	100,00%

Tabela 7 – Seleção dos potenciais no município
Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

No caso de Camaçari, foi apenas considerado o parâmetro A, uma vez que o município ainda não possui oferta de cursos de mestrado e doutorado.

O eixo tecnológico com maior destaque foi Computação com 27,27%, seguido por Serviços de Apoio à saúde com 27,27%, Mecânica e Automação com 18,18%, Engenharia de Infraestrutura, com 18,18% e Biotecnologia, com 9,09%.

Dessa forma, os potenciais científicos tecnológicos identificados para o município podem ser verificados na figura que segue.



*Figura 16 – Potenciais científicos tecnológicos no município
Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho*

3.4. OPORTUNIDADES

Com o intuito de identificar os setores estratégicos foi feito o cruzamento das vocações com os potenciais identificados.

O cruzamento se baseia na análise da influência que uma atividade econômica pode ter sobre o desenvolvimento de pesquisas e inovações na academia e vice-versa, conforme o quadro a seguir.

As flechas azuis apontando para cima representam que a respectiva atividade econômica pode impactar no desenvolvimento de pesquisas na academia, enquanto flechas vermelhas apontando para a esquerda identificam as áreas tecnológicas que podem impulsionar as atividades econômicas.

Cruzamento: Voca  o Econ  mica X Potencial Tecnológico



Figura 17 - Cruzamento das voca  es e potenciais tecnológicos

Elabora  o: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

VOCA��O ECONÔMICA	POTENCIAL TECNOLÓGICO				
	Serviços de Apoio �� Saúde	Mecânica e Automa��o	Engenharia de Infraestrutura	Computa��o	Biotecnologia
Fabrica��o de Produtos Químicos	↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘
Fabrica��o de Produtos de Borracha e de Material Plástico	↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘	
Atividades de Aten��o �� Saúde Humana	↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘
Fabrica��o de Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos	↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘
Fabrica��o de Celulose, Papel e Produtos de Papel		↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘	
Fabrica��o de Produtos de Minerais não Metálicos		↗ ↘		↗ ↘	↗ ↘
Fabrica��o de Produtos Têxteis		↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘	
Fabrica��o de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos		↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘	

Quadro 2 – Cruzamento do potencial com as voca  es

Elabora  o: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

Com base na análise dos cruzamentos, foi possível inferir que os setores estratégicos para o desenvolvimento do Ecossistema de inova  o de Camaçari são:



*Figura 18 – Setores estratégicos sugeridos para o ecossistema de inovação de Camaçari
Elaboração Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho*

Durante o Workshop 1, os grupos validaram as quatro áreas prioritárias propostas inicialmente.

No que concerne a **Automação e Desenvolvimento de Softwares**, foram considerados os seguintes aspectos:

- ✓ O Pólo petroquímico possui indústrias de 2ª e 3ª geração como relevante fator econômico do município.
- ✓ Indústrias de metal, mecânica, máquinas, eletroeletrônicos e têxtil tem desafios para a automação, robotização, uso de inteligências artificiais e sistemas computadorizados.
- ✓ O Potencial tecnológico e inovação de Mecânica, Automação e Computação fortalecem estas indústrias.
- ✓ O Parque Tecnológico do município é voltado para tecnologias da indústria 4.0.

Quanto à **Química, Plásticos e Materiais**, foi apontado que:

- ✓ A Indústria petroquímica é um setor econômico fundamental do município.
- ✓ Química, Plástico e diversidade de Materiais impulsionam o potencial tecnológico das IES e ICTs.

- ✓ São fortalecidos e impulsionam os potenciais tecnológicos e inovações da mecânica, automação, computação, infraestrutura (engenharias) e biotecnologia.
- ✓ O setor se destaca como vocação econômica, em relação à empregabilidade e ao VAF.

Com relação ao setor de **Sustentabilidade e Energias Renováveis**, foi considerado que:

- ✓ Empresas têm adotado cada vez mais, tecnologias sustentáveis e verdes para reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO2) e outros gases de efeito estufa associados às atividades industriais.
- ✓ Indústrias promovem o uso de transporte sustentável para funcionários e mercadorias, utilização de matérias-primas e produtos químicos com menor pegada de carbono.
- ✓ Existe uma maior consciência sobre a importância de uma produção mais sustentável, com menos gastos de energia e de produtos primários e adoção da economia circular nos processos produtivos.
- ✓ No município está em expansão a instalação de grandes fábricas de componentes para os parques eólicos, desenvolvendo a cadeia produtiva, assim como de nova montadora automotiva com foco em sistemas, baterias e componentes elétricos.

A figura a seguir exemplifica como ocorre o fortalecimento dos setores estratégicos por meio das potencialidades do município elencadas pelos atores no workshop 1, sendo denominados direcionadores.

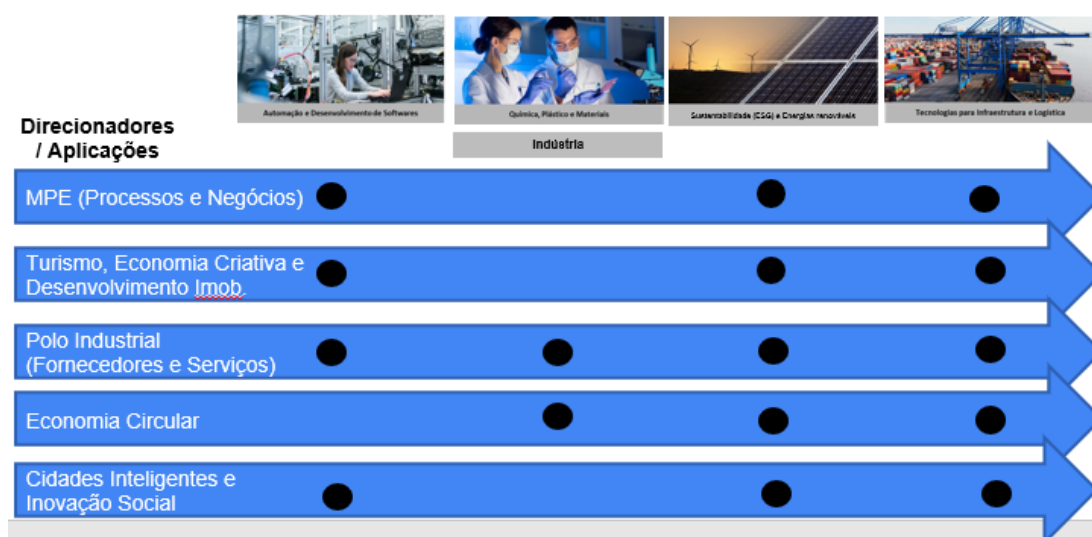


Figura 19 – Direcionadores dos Setores estratégicos de Camaçari
Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

No workshop 1, além dos setores estratégicos definidos pelos cruzamentos da metodologia, foram apresentados, pelos atores presentes, outros setores como direcionadores essenciais no município, os quais podem se beneficiar das ações do ecossistema local de inovação.

As MPE's (micro e pequenas empresas) que existem em número expressivo no município, não apenas as de serviço ou pequenas indústrias, mas também as do comércio, podem se beneficiar com as ações do ecossistema, como geradoras e consumidoras de inovações, principalmente do setor de Automação e Desenvolvimento de Softwares e Sustentabilidade.

Turismo, Economia Criativa e Serviços Imobiliários, podem adotar inovações nos seus processos e sistemas, com apoio do setor de Automação e Desenvolvimento de Softwares, assim como adotando ações do setor da Sustentabilidade, diferenciando os serviços dessas atividades no município.

O Polo fornecedor de serviços de apoio ao Polo Industrial, é uma atividade essencial na região de Camaçari, na oferta de serviços técnicos e tecnológicos para médias e grandes empresas dos vários setores econômicos, com grande potencial de atração de novas empresas e geração de empregos. Ele se relaciona e pode se beneficiar das novas tecnologias e demandas dos quatro setores estratégicos indicados.

Economia Circular é uma forte tendência, como estratégia de negócio e sustentabilidade, que vem sendo adotada por grande parte das empresas, desde o reaproveitamento, reciclagem, combinação de insumos, transformação e criação de novos produtos, eficiência e economia de energia. Desta forma este direcionador se relaciona, contribui e se beneficia de todos os setores vocacionais do Ecossistema de Inovação de Camaçari.

O modelo de Cidade Inteligente combinado com inovação social, pode ser adotado de forma ampla, pela gestão municipal e em parceria com as empresas e ICTI's que já compõem o ecossistema local. Tem forte ligação com o setor de Automação e Desenvolvimento de Softwares, Sustentabilidade, Infraestrutura e Logística. Entendemos que Camaçari pode vir a se tornar um

modelo neste sentido, caso haja investimentos na busca de se tornar uma cidade mais inovadora e inteligente.

A seguir é apresentado o mapa de atores do município, o qual foi elaborado pelos consultores credenciados com apoio do Sebrae Regional e complementado à medida que novos atores do município participaram do projeto e das ações do Ecosistema. O mapa possui cinco subdivisões: empresas, governo, instituições de ciência, tecnologia e inovação, ambientes de inovação e sociedade organizada.

Figura 20 – Mapa de atores de Camaçari (nov, 2025)
Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha, Tatiana Carvalho e Solanges Luna

ICTIs (Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação): reúne universidades, institutos federais, centros de pesquisa e demais organizações responsáveis pela formação de talentos, produção de conhecimento e desenvolvimento tecnológico. Atuam como base científica do ecossistema.

contribuindo com pesquisa aplicada, projetos de extensão, qualificação profissional e parcerias com empresas.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
ESCOLA TÉCNICA Sesi/SENAI	A Escola Técnica Sesi SENAI – Camaçari, unidade requalificada e oficialmente inaugurada em 2023, atua com cursos técnicos e de qualificação nas áreas de Automação Industrial, Tecnologia da Informação, Elétrica, Gestão, Logística, Mecânica, Soldagem e Segurança do Trabalho. No Sesi Milton Santos, o destaque é para robótica educacional, laboratórios maker e incentivos à iniciação científica com metodologias ativas. A estrutura de inovação inclui laboratórios digitais e makers, além de uso de energia solar sustentável no campus. Desenvolve diversos programas ligados à Inovação, destacando-se: o Saga SENAI de Inovação, a Plataforma de Inovação para a Indústria (SENAI/SESI) a Chamada de Inovação Aberta SENAI: em 2025, edital de R\$ 2 milhões para aliança com startups que desenvolvam soluções tecnológicas educacionais (simuladores, gamificação, laboratórios remotos etc). É dotado de laboratórios para cursos técnicos e de qualificação, em especial para capacitação em eletromobilidade, por meio da cooperação com a BYD; e o Maker / Sesi Lab que disponibiliza espaços maker e biomaker gratuitos em eventos, com impressora 3D, cortadora a laser, microscópio, incubadora, entre outros, estimulando projetos práticos e de prototipagem.
FACULDADE ANHANGUERA/ COGNA	A Faculdade Anhanguera (do grupo Cognia) em Camaçari-BA é parte da rede Anhanguera, que foi incorporada pela Cognia em 2014. A instituição oferece cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnólogos) presenciais e EAD em áreas como Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia, Direito e Ciências Contábeis. Em termos de inovação, a Anhanguera/Cognia mantém um modelo focado em “lifelong learning”, com plataformas digitais de ensino híbrido e utilização de metodologias tecnológicas, conforme a estratégia de inovação da própria Cognia. Em Camaçari, destaca-se uma parceria com a Associação Empresarial do Polo Plástico (AEPC) para qualificação tecnológica de trabalhadores da indústria local, oferecendo bolsas para cursos tecnológicos.
IFBA Camaçari	O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) – Campus Camaçari, foi criado em 2007 como unidade do CEFET-BA e integrou oficialmente o IFBA em 2008, instalando-se em sede própria em 2011. Atua na formação técnica e superior com cursos nas áreas de Eletrotécnica, Informática, Matemática e Computação, alinhados ao perfil industrial do município. O campus desenvolve ações de inovação por meio do Espaço Fazer (laboratório maker), do Espaço de Inovação em parceria com a SECTI, e de projetos de destaque apresentados em programas

	como FEBRACE e Huawei ICT Competition. Também realiza eventos como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e mantém parcerias com o poder público para fomentar pesquisa aplicada, tecnologia e inovação social.
UFBA	O Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICTI da Universidade Federal da Bahia- UFBA, em Camaçari, foi criado em 2018. Foi implantado com o objetivo de expandir o ensino superior na região e promover a inovação. As atividades estão sediadas, de forma provisória, na Cidade do Saber. A inauguração de uma sede definitiva está prevista para 2027, o que permitirá a expansão com novos cursos e melhor infraestrutura, como um restaurante universitário. A principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFBA em Camaçari é através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Atualmente, o campus de Camaçari oferece os seguintes cursos de graduação: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação (BI-CTI), Engenharia de Produção e Engenharia Elétrica. Além da graduação, o instituto também oferece cursos de especialização em parceria com a Superintendência de Educação a Distância (SEAD) da UFBA nas áreas de Ergonomia, Indústria 4.0 e Educação Digital. Conta com laboratórios para manufatura aditiva, robótica, IA e energias renováveis e realiza eventos como a Jornada Universitária e Feira de Ciência e Tecnologia, com oficinas e protótipos desenvolvidos por estudantes.
UNEB	A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus XIX, Camaçari) foi criada em 1983. O Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias oferece cursos como Ciências Contábeis e Direito. Desenvolve inovação por meio do seu NUPE – Núcleo de Pesquisa e Extensão, que articula pesquisa aplicada, extensão e tecnologias sociais no campus. Além disso, contribui com o programa PROINOVAÇÃO, voltado a projetos de pesquisa aplicada, inovação e tecnologias sociais. Na esfera pedagógica, conta com o CEAPIP, centro dedicado à inovação docente e metodologias de ensino inclusivas. Também há grupos de pesquisa como o GEC&TIS, que desenvolve projetos de inclusão digital, educação e tecnologia social em Camaçari.
UNIFAMEC	A origem institucional remonta ao Centro Educacional Miguel Alves (CEMA), fundado em 28 de fevereiro de 1994 por educadoras locais; a partir dessa experiência a mantenedora avançou para o ensino superior, criando a FAMEC/UNIFAMEC. O Centro Universitário (UNIFAMEC) foi autorizado a funcionar por Portaria Ministerial (n.º 231/98) e consolidou-se como a primeira instituição de ensino superior com atuação significativa em Camaçari. O campus ocupa área ampla (62.000 m²) e a instituição é mantida por associação sem fins lucrativos. Ao longo dos anos vem ampliando a oferta a cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas), cursos

	tecnológicos, pós-graduação e cursos de extensão, nas áreas da saúde, engenharia/tecnologia e áreas afins. o que amplia o potencial da instituição para produzir conhecimento aplicado, formação profissional e projetos de pesquisa clínica e comunitária. Promove também eventos, projetos tecnológicos estudantis e iniciativas de iniciação científica que ajudam a criar um ecossistema local de P&D, ainda que em pequena escala. Oferece cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos) em áreas como Jogos Digitais, Gastronomia, Radiologia, Turismo, Design Gráfico, Estética, entre outras. No campo da inovação, desenvolve o programa UniFamec Criativa, que incentiva alunos a criar projetos em Tecnologias da Informação aplicados a empresas de Camaçari. Também mantém laboratórios bem equipados para pesquisa aplicada e inovação sustentável, alinhando educação de qualidade com avanços tecnológicos.
SENAI CIMATEC PARK	O SENAI CIMATEC Park, inaugurado em novembro de 2019 em Camaçari, é um dos centros tecnológicos mais avançados do Brasil, vinculado ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), instalado em uma área de 4 milhões de m². Atua em áreas industriais como automação, materiais, química, mineração, biotecnologia, fármacos, construção civil e petróleo e gás. Funciona como um polo de inovação para a indústria baiana e nacional, permitindo que empresas se instalem, realizem P&D, ensaios e testagem dentro de ambiente integrado com academia e tecnologia. Há articulação com programas de mobilização tecnológica, incubação, aceleração de startups e projetos que visam estimular empreendedorismo tecnológico e base tecnológica local/regional. Atua em 03 eixos principais: Pesquisa e Desenvolvimento Industrial (P&D); Inovação e Empreendedorismo; e Infraestrutura e Testes, através de um modelo inédito de parque integrado, que combina características de Science Park (núcleo de P&D), Technology Park (que traduz o conhecimento científico em produtos, processos e serviços inovadores) e o Business Park (voltado à instalação e operação de empresas e indústrias inovadoras), formando um ecossistema industrial e científico completo, com foco em pesquisa aplicada, inovação tecnológica, empreendedorismo e desenvolvimento econômico sustentável.

Tabela 8 – Mapeamento descritivo de ICTIS
Elaboração: Consultores - Solanges Luna e Tatiana Carvalho

Empresas: Incluem indústrias, startups, prestadoras de serviços e negócios consolidados do município. São responsáveis por transformar conhecimento em soluções, gerar demanda por inovação e impulsionar a atividade econômica. Representam o setor que absorve tecnologias, investe em melhorias produtivas e cria oportunidades para novos empreendimentos.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
BRACELL	A história da Bracell no Brasil começou em 2003, com a aquisição da Bahia Specialty Cellulose (BSC) e da Copener Florestal na Bahia. Em 2019, a empresa unificou suas operações sob a marca Bracell. Recentemente, foi anunciado um investimento de R\$ 300 milhões para a modernização da fábrica de Camaçari. Gera cerca de 10 mil empregos em todo Brasil.
BRASKEM	A Braskem é uma peça fundamental no Polo Industrial de Camaçari, na Bahia, com uma história que remonta à criação do próprio polo em 1978. A empresa foi oficialmente criada em agosto de 2002, através da integração de seis empresas da Organização Odebrecht (atual Novonor) and do Grupo Mariani. A Braskem gera mais de 5.000 empregos diretos e indiretos na Bahia. A empresa tem um papel significativo no desenvolvimento econômico da região, investindo na modernização de suas unidades para aumentar a competitividade e a produtividade. Entre 2021 e 2024, a companhia investiu mais de R\$13 milhões em programas socioambientais no estado, beneficiando diretamente e indiretamente mais de 15.000 pessoas em 2024 com suas ações sociais.
BYD	A BYD (“Build Your Dreams”) instalou em 2023-2024 um grande complexo industrial em Camaçari (BA) e foi inaugurada em outubro de 2025, gerando cerca de 1800 empregos. Atua na produção de veículos elétricos e híbridos, chassis para ônibus e caminhões e baterias (com processamento de lítio e ferro-fosfato). No campo da inovação, planeja um centro de pesquisa e desenvolvimento na Bahia, voltado a motores híbridos flex, propulsão elétrica e soluções de energia limpa. Também desenvolve projetos socioambientais, como o plantio de 40 mil mudas de árvores nativas para compensação ambiental em Camaçari.
O BOTICÁRIO	O Boticário / Grupo Boticário em Camaçari (BA) conta com uma fábrica e centro de distribuição inaugurados em 2014, em Camaçari, voltada à produção de cosméticos (perfumes, cremes, loções). A planta e parte do Polo da Beleza é altamente automatizada (“robô do Malbec”, paletização, etc.), com investimento de R\$ 600 milhões para expandir a produção e consolidar um ecossistema industrial local. No campo da inovação e sustentabilidade, a empresa utiliza 100% de energia renovável em suas fábricas, inclusive gerando parte da energia por painéis solares em Camaçari. Lançou uma “Factory Price Station” na cidade para coleta de materiais recicláveis pós-consumo, como vidro e plástico. Além disso, mantém o programa Boti Recicla, que incentiva a reciclagem de embalagens de cosméticos com uma rede de pontos de coleta.
PETROBRAS	A Petrobras tem forte presença no Polo Industrial de Camaçari,

	parte do complexo petroquímico que foi fundado por volta de 1978. A empresa atua no refino de petróleo e também em pesquisas para produção de químicos mais sustentáveis, como hidrocarbonetos com conteúdo renovável, em parceria com a Braskem. No polo, há iniciativas de eficiência energética, digitalização e monitoramento via IA para prever falhas e melhorar processos produtivos. Também apoia projetos de descarbonização e inovação para reduzir emissões, em sintonia com estratégias de ESG e economia circular no complexo industrial. Na Bahia a empresa possui cerca de 4300 empregados.
VALGROUP	A Valgroup Brasil III – Valgroup, com unidade em Camaçari (BA), foi fundada em 15 de agosto de 2001 e possui cerca de 1600 funcionários. É uma multinacional com unidades no Brasil, Colômbia e Uruguai, e está no mercado há quase meio século. Atua na fabricação de embalagens plásticas flexíveis e rígidas, bem como na reciclagem de materiais plásticos, com foco em economia circular. Em inovação, a Valgroup desenvolve polímeros circulares certificados em parceria com a ExxonMobil por meio da tecnologia Exxtend, para dar novo uso a plásticos difíceis de reciclar. Também investe em resinas recicladas, preformas PET com conteúdo reciclado e soluções sustentáveis para embalagens. Além disso, mantém o programa social “Recycle + Project” que promove educação ambiental nas escolas.
AMVOX	O grupo foi fundado em 1999. Porém a unidade de Camaçari iniciou sua operação em 2005 e com a produção de eletroeletrônicos (caixas de som e outros eletroeletrônicos), sendo uma das líderes neste mercado na Bahia.
BOTICAM	A Boticam, é uma das maiores franqueadas do grupo O Boticário no país. Atua como ponto de distribuição e loja exclusiva de venda direta para revendedores locais. Se destaca por oferecer: retirada de pedidos sem frete, treinamentos com consultoras, reuniões regulares e testes de produtos para revenda. Em termos de inovação, gerencia o novo Espaço da Beleza em Camaçari – ambiente de atendimento personalizado para maquiagem, skincare e consultoria – que é pioneiro na Bahia. Também apoia a logística reversa local por meio do programa Boti Recicla, alinhando-se à estratégia sustentável do Grupo Boticário.
DINO COMUNICAÇÃO	É uma empresa que iniciou suas atividades em 2017, oferecendo serviços na área de Comunicação e Marketing, é uma das empresas sediadas no BEEHUB.
CONTRATOS	A empresa Contrato SC, fundada em 1980, é especializada na elaboração e gestão de contratos e instrumentos jurídicos, oferecendo suporte técnico e legal para diferentes tipos de negócios. Com foco em eficiência e transparência, atua de maneira personalizada para atender as demandas de cada cliente. Sua abordagem vai além da formalidade, ajudando clientes a estruturar acordos que promovem segurança jurídica e clareza nas relações

	contratuais. A Contrato SC se posiciona como parceiro estratégico para empresas que buscam minimizar riscos e ampliar a governança contratual.
CRIE ATIVOS	Empresa que atua na área de gestão empresarial e mentoria em aceleração de negócios desde 2021. O gestor é um dos sócios do BEEHUB e hoje atua na gestão pública municipal, como Diretor diretor de Planejamento e Gestão na Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SEDEC do município, figurando como uma das lideranças do Ecossistema de Inovação.
CRIOLOS PUBLICIDADE E DESIGN GRÁFICO	Agência especializada em soluções criativas e estratégicas para marcas que desejam se destacar no mercado, criada em 2011. Tem foco em identidade visual, comunicação integrada e projetos de marketing capazes de fortalecer empresas, instituições e iniciativas socioculturais, atuando nos segmentos de: publicidade e propaganda, design gráfico e identidade visual, marketing digital, produção audiovisual, eventos, ativações e projetos culturais; consultoria de comunicação e branding.
ESTUDIO GIÔ BRAND	A Giô Design se transformou no Estúdio Giô Brand em 2024, trazendo um olhar mais estratégico sobre gestão de marca, entregando não apenas identidades visuais, mas marcas inteiras, com propósito, organização e impacto real. Hoje, a empresa atua com empresas de todo o Brasil, com cases como AMBEV, ME Company e participação em aceleradoras como a Solvum, consolidando-se como uma referência em branding estratégico.
HEY PEOPLE	Edtech baiana, fundada em 2024, que atua no segmento de Educação em Comunicação e Oratória. Seu portfólio integra cursos presenciais e online, mentorias, palestras e programas In Company. A empresa se destaca por soluções tecnológicas inovadoras, como seu simulador de realidade virtual para treino de oratória. Complementam seus serviços uma agente de IA para feedback instantâneo e um baralho gamificado para desenvolver habilidades de comunicação.
i9EDUCK	Fundada em 2019, atua no setor de Aprendizagem Humana Inovadora. Especializada no desenvolvimento de "habilidades fortes" (soft skills) em crianças e adolescentes, a empresa identifica e fortalece os talentos inatos de cada um. Seus serviços também visam superar desafios de aprendizagem e inseguranças. A solução complementa a educação tradicional com um aprendizado prático, emocional e relacional, preparando os jovens para os desafios do século XXI.
LIMPEC	É a empresa pública municipal de Camaçari, fundada em 1989, responsável por todos os aspectos da limpeza urbana e da gestão de resíduos sólidos, desde a coleta diária até a operação do aterro sanitário e a promoção da reciclagem.
MENTORIA	É um escritório contábil fundado em 2011, que oferece os seguintes

CONSULTORIA	serviços: Escrituração, elaboração de balanços e relatórios financeiros; Serviços Fiscais: Apuração de impostos, planejamento tributário e entrega de declarações; para o Departamento Pessoal: Gestão de folha de pagamento, admissões, demissões e obrigações trabalhistas; e de Legalização de Empresas: Processos de abertura, alteração e encerramento de CNPJs. É uma das empresas sediadas no BEEHUB.
MEUGUIA	Foi fundada oficialmente em 23 de novembro de 2020. É empresa de mídia que organiza e divulga informações sobre o comércio e os serviços da cidade. Sua principal função é ajudar a população a encontrar empresas, produtos, serviços e promoções em Camaçari.
NEST	Empresa fundada em abril de 2024. Seu objetivo é fornecer consultoria e soluções tecnológicas estratégicas para atender às necessidades de modernização e eficiência de outras empresas na região. É uma das empresas sediadas no BEEHUB.
NICO COMUNICAÇÃO	Empresa de Comunicação de Camaçari, fundada em 2018, que assume protagonismo no grupo de Governança do Ecossistema Local, desde o seu início. Oferece Soluções criativas, comunicação ágil e inteligente, visando impulsionar marcas e carreiras de empreendedores e instituições. O gestor atua como uma das lideranças do Ecossistema de Inovação de Camaçari.
P4 EDUCAÇÃO	Plataforma digital que oferece cursos e treinamentos voltados para a Indústria 4.0. Tem como foco a capacitação de profissionais com as habilidades técnicas (hard skills) e comportamentais (soft skills) exigidas por grandes empresas, especialmente no setor industrial. A plataforma foi criada para atender a uma demanda nacional, mas com um foco muito forte no Nordeste, especialmente na Bahia.
PAPYRUS	A empresa atua nas áreas Ambiental, Social, Geotecnologia e de Saúde e Segurança do Trabalho, oferecendo serviços de Assessoria Ambiental Estratégica, Consultoria, Elaboração de Estudos, Implantação de Planos e Programas, Monitoramentos, Treinamentos e Due Diligence direcionados para instituições públicas e privadas, nos segmentos de energia, indústria, petróleo e gás, imobiliário, saúde, infraestrutura, papel e celulose, mineração, dentre outros.
POVOAR	Empresa de consultoria especializada em RH, fundada em 2005 e sediada em Camaçari, tornou-se referência na região para recrutamento, seleção e desenvolvimento de profissionais, atendendo principalmente às necessidades das indústrias do Polo Industrial.
QUINTO ENERGY	É uma empresa desenvolvedora de projetos de energia renovável que atua no segmento de geração eólica e solar, possuindo cinco grandes complexos híbridos na Bahia, com forte foco na produção de hidrogênio verde, buscando tornar esse combustível competitivo com o hidrogênio tradicional ("cinza"). Investe em parcerias tecnológicas internacionais e tem compromisso com a

	sustentabilidade: é membro do Pacto Global da ONU, reforçando sua governança ESG. Firmou um memorando de entendimento (MoU) com a chinesa CGN para implementar 14 GW de capacidade renovável, integrando fontes híbridas ao seu portfólio.
REVIDA	A Revida – Reciclo Meio Ambiente, localizada em Camaçari (BA), foi constituída em 2019 como empresa de reciclagem de vidro. Atua na coleta, trituração e reaproveitamento de vidros para a indústria, contribuindo para a economia circular. É a principal recicladora de vidro no estado da Bahia e também produz microesferas de vidro, usadas na construção civil e outros segmentos. Tem parcerias com programas como o Vale Luz, da Coelba, para receber vidro descartado em pontos de troca. Além disso, firmou cooperação com a Eureciclo para expandir a logística de coleta e fortalecer a cadeia de reciclagem regional.
SANTA CRUZ ENGENHARIA	A Santacruz Engenharia Ltda, com sede em Camaçari (BA), foi fundada em 09 de julho de 1991. Atua no setor da construção civil, especialmente em edificações industriais, infraestrutura, obras comerciais e residenciais. Nos seus processos, aposta em inovações construtivas, como estruturas pré-moldadas e metálicas, gestão de resíduos de obra, planejamento eficiente e canteiros modulares para otimizar produtividade e reduzir impactos ambientais.
SOLVUM	Empresa sediada em Salvador especializada em soluções tecnológicas e consultoria estratégica para o desenvolvimento de negócios inovadores. Atua apoiando organizações na estruturação de processos digitais, gestão da inovação, transformação tecnológica e criação de soluções orientadas por dados. Contribui ativamente para o ecossistema de inovação baiano por meio de projetos que conectam empresas, startups, governo e instituições de pesquisa. Também participa de iniciativas de formação empreendedora, programas de inovação aberta e desenvolvimento de produtos digitais. Com foco em resultados e metodologias ágeis, a SOLVUM se posiciona como um agente integrador que impulsiona competitividade, modernização e crescimento sustentável no ambiente de inovação da Bahia.
SUPERA	Franquia do Método Supera, uma rede de escolas de "ginástica para o cérebro". A unidade foi inaugurada em julho de 2023 e está localizada no bairro Inocoop. O objetivo principal da Supera é o desenvolvimento cognitivo e socioemocional de seus alunos. O curso é voltado para pessoas a partir de 5 anos, sem limite de idade, e busca potencializar diversas habilidades, como Criatividade, Concentração, Foco, Raciocínio lógico, Memória, Segurança e autoestima. O gestor atua como uma das lideranças do Ecossistema de Inovação de Camaçari.
VIA META CONSULTORIA	Empresa com sedes em São Paulo (SP) e Salvador (BA), com mais de 20 anos de atuação no mercado nacional, especializada em Gestão Empresarial e Treinamento Corporativo, com foco em

	Finanças, Marketing & Vendas, Planejamento Estratégico e Recursos Humanos, atuando junto a empresas brasileiras e multinacionais, através de consultores especializados e pós-graduados em suas áreas. O gestor atua na gestão pública municipal de Camaçari, como Coordenador de Tecnologia e Inovação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SEDEC, figurando como empresa importante do Ecossistema de Inovação.
WHAN TI	A empresa foi fundada em 2017, prestadora de serviços de engenharia e tecnologia, especializada em automação e soluções de Indústria 4.0, ajudando seus clientes a modernizar seus processos produtivos através de software e projetos de automação.

Tabela 9 – Mapeamento descritivo de EMPRESAS
Elaboração: Consultores - Solanges Luna e Tatiana Carvalho

Mecanismos de inovação: Incluem incubadoras, pré-incubadoras, espaços colaborativos, programas de aceleração, laboratórios e demais instrumentos que estimulam o empreendedorismo inovador. Funcionam como estruturas que oferecem apoio técnico, mentorias, capacitação e infraestrutura para transformar ideias em negócios e fortalecer projetos em diferentes estágios.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
BEEHUB	O Bee Hub surgiu como uma associação de empresas e provedor de soluções B2B em 2019, se posicionando como um “hub de soluções empresariais” que integra empresas parceiras e oferta serviços especializados para negócios locais. Oferece espaços físicos de atendimento (salas de reunião e coworking) com uma agenda de eventos, capacitações e painéis empresariais, um portfólio de “soluções” que engloba consultoria jurídica, contábil, financeira, marketing/comunicação, e serviços de transformação digital e gestão, voltados a formalizar, escalar e profissionalizar empreendimentos locais. Essas ações o inserem na agenda local de empreendedorismo e inovação.
CEPED	O Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (CEPED), localizado no Polo Industrial de Camaçari, fundado em 1970, é uma instituição fundamental para o desenvolvimento tecnológico e industrial da região. Hoje vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) do estado, o CEPED atua como um parceiro estratégico para órgãos públicos e empresas privadas, em pesquisas e serviços tecnológicos em áreas como mineração, metalurgia e conservação de energia, oferecendo suporte tecnológico a diversas indústrias, serviços ambientais, análise de água, metrologia e laboratórios para a construção civil e meio

	ambiente. A instituição implantou a primeira incubadora do Estado, intitulada INCUBATEC, considerada referência e modelo do processo de incubação a nível regional e nacional.
--	--

Tabela 10 – Mapeamento descritivo de MECANISMOS DE INOVAÇÃO
Elaboração: Consultores - Solanges Luna e Tatiana Carvalho

Governo: Compreende órgãos municipais, estaduais e federais, além de agências de fomento e de planejamento. Atua na formulação de políticas públicas, regulamentação, investimentos estruturantes e apoio financeiro a projetos estratégicos. Tem papel central na criação de ambiente propício à inovação, articulando atores e estimulando a coordenação das ações.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
BANCO DO NORDESTE (BNB)	O Banco do Nordeste foi criado pela Lei Federal nº 1649, de 19.07.1952, para atuar, inicialmente, no chamado Polígono das Secas, designação dada a perímetro do território brasileiro atingido periodicamente por prolongados períodos de estiagem. A empresa assumia então a atribuição de prestação de assistência às populações dessa área, por meio da oferta de crédito. O Banco tem um papel ativo no financiamento de indústrias, com recursos para maquinários e expansão de fábricas. Sua presença é fundamental para o fortalecimento do Polo Industrial de Camaçari, um dos maiores e mais estratégicos polos petroquímicos da América Latina.
DESENBÁHIA	A Desenbahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia – foi criada em 17 de setembro de 2001, sucedendo uma trajetória iniciada em 1966 com o antigo Desenbanco. Ao longo de sua história, consolidou-se como instrumento estadual de apoio financeiro ao desenvolvimento, estimulando micro, pequenas e médias empresas, além de iniciativas de microcrédito. Sua atuação contribui para dinamizar setores produtivos, incentivar investimentos e fortalecer cadeias estratégicas em todo o território baiano. No contexto de Camaçari, a Desenbahia desempenha papel essencial ao apoiar empreendedores e fornecedores ligados ao Polo Industrial, impulsionando inovação, expansão e geração de emprego e renda. Dessa forma, a instituição se destaca como agente fundamental para o crescimento sustentável e a competitividade econômica do município.
FAPESB	Fundação de apoio à pesquisa do governo estadual, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), é responsável por fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica na Bahia. Criada em 2001, sua missão é apoiar projetos relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do estado. a FAPESB atua em Camaçari de

	forma indireta, financiando e apoiando projetos de pesquisa e inovação de instituições e pesquisadores localizados no município, como parte de sua missão de desenvolver a ciência e tecnologia em toda a Bahia.
FINEP	A FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos – foi criada em 1967, tendo como missão institucional oferecer apoio financeiro ao ciclo completo de inovação, desde a pesquisa básica até a introdução de produtos no mercado. Ao longo de seus mais de 50 anos de atuação, a FINEP consolidou-se como o principal agente público federal de fomento à ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Entre suas ações destacam-se o financiamento de startups, a criação de instrumentos para empresas inovadoras e o estímulo à parceria público-privada para promover competitividade tecnológica. Com esse papel, a FINEP fortalece o ecossistema de inovação nacional, contribui para o desenvolvimento econômico e apoia a inserção de produtos e serviços brasileiros em cadeias globais de valor.
PREFEITURA DE CAMAÇARI	A Prefeitura de Camaçari é a instituição responsável pela administração pública do município. A gestão municipal atua na coordenação de políticas públicas que impulsionam o desenvolvimento urbano, social e econômico da região. A prefeitura desempenha papel importante para a articulação entre governo, empresas e comunidade, apoiando infraestrutura, educação, saúde e iniciativas de inovação. No contexto atual, é uma das principais responsáveis por garantir que Camaçari se mantenha como um dos municípios mais relevantes da Bahia, promovendo crescimento sustentável, geração de emprego e melhoria da qualidade de vida da população.
SECTI	A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia (SECTI) tem uma presença marcante e estratégica em Camaçari, principalmente por meio de parcerias e da instalação de equipamentos importantes para o desenvolvimento tecnológico da região. A SECTI atua em Camaçari como uma força motriz para a inovação, conectando o governo, a indústria, a academia e a comunidade. A secretaria não apenas financia e apoia, mas também instala infraestrutura física de ponta, como o Espaço Fazer do IFBA, e mantém centros de pesquisa essenciais como o CEPED, consolidando o município como um polo de desenvolvimento tecnológico na Bahia. É o órgão financiador dos Ecossistemas de Inovação no estado.

Tabela 11 – Mapeamento descritivo de INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS
Elaboração: Consultores - Solanges Luna e Tatiana Carvalho

Sociedade organizada: Abrange associações empresariais, entidades setoriais, organizações da sociedade civil e grupos que atuam de forma articulada em prol do desenvolvimento local. Contribui com mobilização, representação de interesses coletivos, diálogo com o poder público e participação em iniciativas de impacto social e econômico.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
ABASTARTUPS	A Associação Baiana de Startups é dedicada a fomentar o crescimento, a conexão e o fortalecimento do ecossistema empreendedor no estado. Cumpre um papel estratégico de articulação, fortalecimento de redes e capacitação de startups, visando conectar o município às práticas, programas e oportunidades da rede nacional de inovação. Contribui para o desenvolvimento de startups mais competitivas, a atração de investimentos e a formação de talentos empreendedores.
AEPC	Fundada em 2005 por empresários do Polo Plástico, a Associação Empresarial do Polo Plástico de Camaçari (AEPC) surge da necessidade de ampliação da representatividade das empresas instaladas no complexo industrial frente ao Poder Público Municipal e Estadual, além de outras entidades voltadas para o desenvolvimento econômico e social. A Associação garante que as necessidades e os interesses das maiores indústrias da Bahia sejam representados e defendidos, trabalhando para assegurar a competitividade, a sustentabilidade e o crescimento contínuo do complexo industrial.
CDL	O CDL Camaçari (Câmara de Dirigentes Lojistas) é uma entidade representativa dos lojistas do município, vinculada ao Sistema CNDL. No ambiente de inovação, a CDL tem apoiado a digitalização do comércio local por meio de capacitações sobre pagamento digital, e-commerce e estratégias modernas de varejo. A entidade também articula parcerias com o poder público e o SEBRAE para promover iniciativas que fortalecem a competitividade dos lojistas por meio de tecnologia. Além disso, participa de fóruns e eventos que discutem temas como transformação digital, crédito, e novas fronteiras dos negócios, incentivando a adoção de soluções inovadoras no comércio local.
COFIC	O COFIC – Comitê de Fomento Industrial de Camaçari é uma associação empresarial, sem fins lucrativos, que representa mais de 80 indústrias do Polo Industrial de Camaçari, atuando em segmentos como petroquímica, automotivo, metalurgia e energia. No ambiente de inovação, o COFIC impulsiona a agenda tecnológica por meio de grupos de trabalho voltados para descarbonização, hidrogênio verde, matriz energética sustentável e tecnologia. Além disso, promove iniciativas de ESG e desenvolvimento comunitário, como o “Polo da Gente”, que

	qualifica entidades sociais e fortalece o diálogo entre indústria, governo e sociedade.
EMUNDE	Trata-se de um evento e um movimento de grande importância para a valorização, o empoderamento e a visibilidade das mulheres negras no município. A missão central do EMUNDE é dar destaque e protagonismo ao empreendedorismo negro, especialmente de mulheres, celebrando suas conquistas, discutindo seus desafios e fortalecendo suas redes de apoio.
RTB	A RTB em Camaçari é um parceiro ambiental estratégico para o setor industrial. Ela não é uma associação ou entidade pública, mas sim uma empresa privada de engenharia ambiental que desempenha um papel fundamental na sustentabilidade do Polo de Camaçari, garantindo que o desenvolvimento industrial da região ocorra em conformidade com as mais rígidas normas ambientais.
SICOMERCIO	O sindicato patronal que representa o comércio e serviços no município de Camaçari e região, desempenha papéis distintos e relevantes dentro do ecossistema de inovação local e serve de ponte entre empresas, instituições de pesquisa, poder público e demais atores do ecossistema de inovação. Sua missão é defender os interesses da classe empresarial, promover o desenvolvimento do setor e oferecer suporte para o crescimento sustentável dos negócios locais. Desenvolve trabalhos em parceria com a Prefeitura Municipal, CDL e Sebrae onde promove ações para aquecer o comércio e turismo local.
SEBRAE	O Sebrae tem uma atuação ativa e estratégica em Camaçari, focada em fortalecer o empreendedorismo local e impulsionar a economia do município. Sua presença é marcada por uma forte parceria com a Prefeitura Municipal, capacitações constantes e programas direcionados ao fomento do empreendedorismo inovador para diversos setores. Junto com a SECTI, é a instituição responsável pela implantação dos Ecossistemas de Inovação no estado.
SENAC	O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), é uma unidade profissionalizante da Bahia, com sede na Casa do Trabalho, em Camaçari, fundada em 1999. O SENAC atua em cursos de Tecnologia da Informação, Turismo e Hospitalidade, Gastronomia, Gestão, Comércio, Saúde e Beleza, conforme sua programação local. No campo da inovação, se destaca por sua participação no Bahia Connect, evento que explora educação profissional com Inteligência Artificial, metodologias ativas e laboratórios de simulação. Também participa de programas socioeducacionais gratuitos promovidos em parceria com o município, como cursos de logística, gestão, jardinagem e hotelaria.
SINDSUCOS	É o sindicato laboral que atua como o principal defensor dos direitos dos trabalhadores das indústrias de bebidas em Camaçari e em toda a Bahia. Seu papel é garantir salários dignos, benefícios justos e condições de trabalho seguras, equilibrando a relação de forças entre o capital (empresas) e o trabalho (empregados).
SISTEMA FIEB	A FIEB é um pilar de sustentação para o ecossistema industrial de

	Camaçari. Ela não apenas representa os interesses das indústrias, mas atua ativamente na base, formando os profissionais que nelas trabalham (SENAI), cuidando da sua saúde e bem-estar (SESI) e conectando novos talentos ao mercado (IEL).
--	--

Tabela 12 – Mapeamento descritivo de SOCIEDADE ORGANIZADA
Elaboração: Consultores - Solanges Luna e Tatiana Carvalho

Empresas juniores: são organizações formadas e geridas por estudantes de graduação, vinculadas a universidades e cursos específicos. Têm como finalidade oferecer serviços e projetos em suas áreas de formação, sob orientação de professores e profissionais experientes.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
PROTECH Jr	A empresa foi constituída em 14/05/2025, tem hoje 10 membros e que prestam os seguintes Serviços: Consultoria em Gestão de Processos, Consultoria em Gestão de Produções, Consultoria em Gestão de Estoque, Consultoria em Gestão da qualidade, Consultoria em Gestão de inovação e inserção digital, Consultoria em Gestão de Indicadores, Consultoria em Gestão de custo e precificação.
XIX CONTABILIDA DE E CONSULTORIA	A empresa foi constituída em 21/02/2025, tem hoje 20 alunos desenvolvendo os seguintes serviços: BPO Financeiro – Gestão terceirizada das finanças do negócio; Escrituração Contábil/Fiscal; Abertura e Fechamento de Empresas; Carnê-Leão; Livro Caixa; Declaração de MEI; Auditoria e Consultoria para Empreendedores; Folha de Pagamento de Empregados Domésticos; Certificado Digital; e Palestras Educacionais – Realização de capacitações e palestras sobre temas contábeis, fiscais e de gestão financeira.

Tabela 13 – Mapeamento descritivo de EMPRESAS JUNIORES
Elaboração: Consultores - Solanges Luna e Tatiana Carvalho

4. NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSISTEMA

Após a definição dos setores estratégicos, a continuidade do projeto consistiu na verificação do nível de maturidade do ecossistema de inovação, com base nas percepções elencadas na etapa de entrevistas e outros estudos.

4.1. ETAPA DE ENTREVISTAS

A etapa de entrevistas teve como objetivo compreender as dinâmicas, desafios e oportunidades identificadas pelos principais atores envolvidos no ecossistema do município. As entrevistas foram realizadas entre os dias 04/04/24 a 26/11/24 com representantes de instituições governamentais, empresários, associações, empreendedores, universidades, entre outros, com o intuito de mapear as principais tendências e identificar lacunas no ecossistema local de inovação.

Neste mapeamento, foram realizados cerca de 50 entrevistas e encontros, envolvendo mais de 80 atores, aqui listados:

- 11 atores da vertente **AMBIENTES DE INOVAÇÃO**: Paulo Azevedo e Carlos Silveira representantes do BEE HUB; Fabiana Montenegro e Taísa Silva do CEPED/SECTI; Vilson Alves, Lucas Gomes e Maine Dantas do SENAI CIMATEC; Maiana Matos, Joyce Azevedo, Milton Sampaio e Carina Silveira do ICTI/UFBA.
- 47 atores da vertente **PROGRAMAS E AÇÕES**, entre representantes de **Instituições da Sociedade Civil e Empresas**. Como **Sociedade Civil**: Mateus Couto, da ABASTARTUPS; Manuelina Ferreira, da ACEC; Fernando Muniz, da AEPC/POLOPLAST; Barbara Calmon, da ALGREEN; Erico Oliveira, do COFIC; Edneide Lima, Adriana Oliveira e Mirele Aquino, do IEL/FIEB; Leonice Brasil, do INSTITUTO LIXO ZERO; Edson Costa, da REDE EMUNDE; Célia Santana, da REDE DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE Camaçari/ RME; Delma Santana

e Elzenildes Araújo, do SENAC Camaçari; Fernanda Mikulski, Suzana Calmon e Emanuelle Arraz do SENAI; Juranildes Araújo, do SICOMÉRCIO; Luís Hermida do SINDSUCOS;. E como representantes de **Empresas**: Rui Vasconcelos da AMVOX; Joilma Freitas, da BOTICAM/BOTICÁRIO; Fernanda Rodriguez da BRACELL; Magnolia Borges e Ruth Oliveira da BRASKEM; Paulo Azevedo, como representante da CRIATIVOS; Carlos Silveira da CONTRATO CONTABILIDADE; Rafaela Santos, da DINO COMUNICAÇÕES; Yamina Calmon, da NEST; Pablo Luís, da CP MANUTENÇÃO; Patrícia Tanferi, da GESTÃO INTEGRADA; Giovana Rocha, da GIÔ DESIGN CRIATIVO; Magno Neves, da LIMPEC; Victoria Calmon da MENTORIA; Lindolpho Luz, da MEU GUIA; Washington Malik, da NICO COMUNICAÇÃO; A. Borges, da ODARA; Poliana Pionório da P4 EDUCAÇÃO; Laís Azevedo, da POVOAR; Ricardo Galvão, da QUINTO ENERGY; Leonice Brasil, da RECICLA TUDO BRASIL/RTB; André Dias, da REVIDA; José Mário Bastos, da SANTA CRUZ ENGENHARIA; Daniel Menezes, da SUPERA; Mateus Couto, da SOLVUM; Luana Fonseca, da TIG; Renato Braga, da VALFILM; Antônio Dias, da VIA META CONSULTORIA; e Henrique Oliveira, da WHAN SOLUÇÕES EM TI.

- 10 atores da vertente **ICTI**: Graziely Fernandes, da FACULDADE ANHANGUERA; Maiana Matos, Joyce Azevedo, Milton Sampaio e Carina Silveira, do ICTI/UFBA; Lúcio Marcos, do IFBA Camaçari; Josiane Barbosa e Alex Santos, do Centro Universitário do SENAI CIMATEC PARK; Sergio Conceição, da UNEB; e Celene Oliveira, da UNIFAMEC.
- 12 atores da vertente **POLÍTICAS PÚBLICAS**, sendo representantes da PREFEITURA MUNICIPAL: Waldy Freitas, Luciano Sampaio e Roberto Moacir da SEDEC; Andrea Montenegro da SEDUR; Diego Neves, da SEDEP; Maurício Menezes, da SEFAZ; Antonio Almeida, Ana Paula Boson e Virgínia Rios da SEINFRA; e Lúcia Bichara da SETUR. E representando o GOVERNO ESTADUAL: Ludimila Gomes da FAPESB; e Alzimaria Pessoa da SEPLAN.

- Cinco atores da vertente **CAPITAL**: Gabriel Melo e Evandro Cassio, do BNB/HUBINE; Leonardo Bezerra e João Paulo Matta, da DESENBAHIA; e Douglas Costa, da FINEP.

A metodologia adotada para as entrevistas foi semiestruturada, de acordo com o enquadramento das instituições, com foco em perguntas abertas para permitir uma discussão mais aprofundada sobre os desafios e as oportunidades percebidas pelos entrevistados do ecossistema. As entrevistas foram conduzidas de forma presencial e remota, com duração de 45 minutos a 1 hora, dependendo da disponibilidade dos participantes.

ENTREVISTAS com atores do ELI - Camaçari				
04/04/2024	Presencial	Waldy Freitas	SEDEC - Sec de Des. Econômico	Governo
04/04/2024	Presencial	Delma Santana Elzenildes Araújo	SENAC Camaçari	Sociedade Organizada
04/04/2024	Presencial	Diego Neves	SEDAP - Sec. Agricultura e Pesca	Governo
05/04/2024	Presencial	Paulo Azevedo Janaína Amorim	BEE HUB Empresarial	Mecanismos de Inovação
05/04/2024	Online	Manuelina Ferreira	ACEC - Ass Comercial e Empresarial de Camaçari	Sociedade Organizada
11/04/2024	Online	Fernando Muniz	AEPC - Ass Empresas Polo Plástico de Camaçari/ POLOPLAST	Sociedade Organizada
18/04/2024	Presencial	Celene Maria Oliveira Vinicius Moreira	UNIFAMEC	ICTIs
18/04/2024	Presencial	Lúcio Marcos Santos Adilson Almirante	IFBA	ICTIs
18/04/2024	Presencial	Sérgio Henrique Conceição	UNEB Campus Camaçari	ICTIs
22/04/2024	Presencial	Erico dos Santos Oliveira	COFIC - Comitê de Fomento Industrial de Camaçari	Sociedade Organizada
25/04/2024	Presencial	Thiago Coutinho Luciano Sampaio Roberto Moacir	SEDEC - Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Governo
25/04/2024	Presencial	Carlos Silveira	CONTRATO Serviços Contábeis	Empresas
02/05/2024	Online	Renato Braga	VALFILM/ VALGROUP	Empresas

02/05/2024	Online	Henrique Oliveira	WHAN SOLUÇÕES EM TI (whan.net.br)	Empresas
03/05/2024	Online	Vilson D'Santana Alves	SENAI CIMATEC/ PARK CIMATEC	Mecanismos de Inovação
03/05/2024	Online	Pablo Luiz	CP MANUTENÇÃO	Empresas
06/05/2024	Online	Juranildes Araujo Nicolly Nunes	SICOMÉRCIO Sindicato do Comércio Patronal	Sociedade Organizada
07/05/2024	Presencial	Edneide de Oliveira Lima Adriana Oliveira Mirele Aquino	IEL/FIEB	Sociedade Organizada
08/05/2024	Presencial	Magnólia Borges Ruth Oliveira	BRASKEM	Empresas
09/05/2024	Presencial	Maiana Matos Milton Sampaio	ICTI- UFBA	ICTIs
09/05/2024	Presencial	Maurício Menezes	SEFAZ - Secretaria da Fazenda	Governo
09/05/2024	Presencial	Andrea Montenegro	SEDUR - Secretaria de Desenvolvimento Urbano	Governo
09/05/2024	Presencial	Carlos Silveira	BEE HUB/ CONTRATO CONTABILIDADE	Empresas
09/05/2024	Presencial	Rafaela Santos	BEE HUB/ DINO COMUNICAÇÃO	Empresas
09/05/2024	Presencial	Victória Calmon Costa	BEE HUB/ MENTORIA CONSULTORIA	Empresas
09/05/2024	Presencial	Yamina Calmon	BEE HUB/ NEST	Empresas
29/05/2024	Online	Mateus Couto	SOLVUM	Empresas
29/05/2024	Online	Mateus Couto Laís Azevedo Susana Calmon (Sú. Calmon)	ABASTARTUPS	Sociedade Organizada
05/06/2024	Online	Gibran Luna Adriano P. da Silva Mayrzza Alves Ariana Macedo Vinicius Carvalho	FACULDADE ANHANGUERA CAMAÇARI	ICTIs
05/06/2024	Presencial	Ricardo Galvão	Quinto Energy	Empresas
06/06/2024	Online	Lucas Gomes Natalia Freitas Gomes Adriel da Silva Vanessa Nascimento	SENAI-CIMATEC	Sociedade Organizada
07/06/2024	Online	Joilma Freitas	O BOTICÁRIO (BOTICAM) - PARTICIPOU DO WKS1	Empresas
07/06/2024	Online	Poliana Pionório	P4 EDUCAÇÃO	Empresas
10/06/2024	Online	Giovanna Rocha	Giô Design Criativo	Empresas
11/06/2024	Online	Fernanda Rodriguez	Bracell Ind Celulose	Empresas
13/06/2024	Presencial	Fabiana Montenegro	CEPED	Mecanismos de Inovação
19/06/2024	Online	Maine Dantas	SENAI CIMATEC	Mecanismos de Inovação
25/06/2024	Online	Rui Vasconcelos	AMVOX	Empresas
26/06/2024	Online	Luiz Hermida	SINDSUCOS	Sociedade Organizada
28/06/2024	Online	Douglas Freitas Costa	FINEP	Governo

04/07/2024	Online	Leonardo Bezerra	DESENBAHIA	Governo
04/07/2024	Online	Gabriel Melo Salgado Evandro Cassio	BNB - HUBINE	Governo
09/07/2024	Presencial	Laís Azevedo	POVOAR	Empresas
09/07/2024	Presencial	A Borges	ODARA	Empresas
09/07/2024	Presencial	Patricia Tanferi	GESTÃO INTEGRADA Consultoria	Empresas
09/07/2024	Presencial	Bárbara Calmon	BLU CARBON HUB	Sociedade Organizada
09/07/2024	Presencial	Edson Costa	REDE EMUNDE	Sociedade Organizada
09/07/2024	Presencial	Maria Célia Santana Karla Calazans	NÚCLEO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE CAMAÇARI (NME)	Sociedade Organizada
09/07/2024	Presencial	Alzimaria Pessoa	SEPLAN BA	Governo
18/07/2024	Online	José Mario Lima Bastos	SANTA CRUZ Engenharia	Empresas
23/07/2024	Presencial	Josiane Barbosa Alex Alisson Santos	CIMATEC PARK	ICTIs
05/08/2024	Online	Lindolpho Luz Laisa Cardoso (sócia)	MEU GUIA	Empresas
05/08/2024	Online	Daniel Menezes Scheila Oliveira	SUPERA	Empresas
08/08/2024	Presencial	Magno Neves Glacianna Alencar	LIMPEC	Empresas
08/08/2024	Presencial	Lúcia Bichara	SETUR - Secretaria de Turismo	Governo
08/08/2024	Presencial	Antonio Almeida Jeferson Marinho Ana Paula Boson Virgínia Rios	SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura	Governo
22/08/2024	Online	João Paulo Matta Greisiele Andrade Leonardo Bezerra	DESENBAHIA	Governo
27/08/2024	Online	Fernanda Mikulski, Alane Marques Magalhães, Suzana Calmon Emanuelle Arraz André Dias	SENAI	Sociedade Organizada
27/08/2024	Online	Valdirene Dias	REVIDA	Empresas
29/08/2024	Online	Wash Malik	NICO COMUNICAÇÃO	Empresas
03/09/2024	Presencial	Leonice Silva Brasil	RECICLA TUDO BRASIL/ RTB e LIXO ZERO BRASIL	Sociedade Organizada
03/09/2024	Presencial	Ludimila Gomes	FAPESB	Governo
26/11/2024	Presencial	Antonio Dias	VIAMETA Consultoria Empresarial	Empresas

Tabela 14 – Registros da etapa de entrevistas

4.2. NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSISTEMA

O nível de maturidade de um ecossistema de inovação identifica a organização do município para prover ações de estímulo ao empreendedorismo, transformar ideias em produtos inovadores, gerar novas empresas e apoiar o crescimento e competitividade dessas empresas no mercado.

Para a definição do nível de maturidade do ecossistema de inovação, foi elaborado de forma preliminar pela equipe técnica, a partir da realização de

mais de 50 entrevistas com as principais lideranças do município e do estado, a análise de todas as vertentes que impactam no nível de maturidade do Ecossistema. Essa análise foi estruturada por meio de metodologia que cerca diversos pontos do ecossistema para compreender a existência e o estágio em que se encontram cada vertente e integrante do ecossistema, assim como, sua **efetividade e integração**. As vertentes que compõem o ecossistema, como já comentado anteriormente são: os ambientes de inovação, programas e ações, instituições de ciência, tecnologia e inovação, políticas públicas, capital disponível e governança.

A análise de todas as vertentes que impactam o ecossistema foi apresentada pelos consultores credenciados aos participantes do segundo workshop, que avaliaram os pontos de percepção sobre o ecossistema. Nesse workshop, os participantes analisaram, corrigiram e validaram todas as vertentes e suas integrantes no contexto de sua existência, estágio em que se encontra, efetividade em termos de resultados e a integração com demais vertentes e atores do ecossistema.

Esta discussão deu base para o estabelecimento do grau de maturidade do ecossistema de inovação, tendo como resultado o radar de inovação e a classificação do município em um dos quatro estágios de maturidade, sendo eles o inicial, em estruturação, em desenvolvimento e consolidado.

O grau de maturidade é estabelecido a partir de uma metodologia desenvolvida para mapear as integrantes das vertentes do ecossistema, considerando o grau de efetividade e integração resultante para cada vertente. Assim o grau de maturidade gera um conjunto de notas para cada vertente e sua soma varia de zero a 30. Conforme a nota alcançada se dá o grau de maturidade que é assim estabelecido:

Estágio da Maturidade	
Nota	Classificação
De 0 a 11,99	Inicial
De 12 a 17,99	Em Estruturação
De 18 a 23,99	Em Desenvolvimento
De 24 a 30	Consolidado

Tabela 15 - Notas para a definição do nível de maturidade

Camaçari se encontra no **nível de maturidade inicial** com uma nota correspondente a **11,08**. A seguir, seguem detalhadas as vertentes e respectivas análises realizadas pelos consultores e complementadas pelos atores do Ecossistema.

As vertentes e integrantes analisadas, assim como o nível de maturidade são apresentadas a seguir:



Quadro 3 – Vertentes e respectivas integrantes
 Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

AMBIENTES DE INOVAÇÃO

A vertente avalia a existência dos ambientes de inovação do município, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com outras instituições. São analisadas pré-incubadoras, incubadoras, aceleradoras, parques tecnológicos, espaços maker, coworkings e centros de inovação. Assim, define-se em relação à efetividade e integração:

- **Efetividade:** grau de sucesso com que o Ambiente apoia os empreendimentos em seus estágios de desenvolvimento preparando-os para o próximo estágio.
 - **Análise:** Serviços oferecidos e volumes de empreendimentos preparados para serem apoiados no próximo estágio de desenvolvimento.

- **Integração:** grau de integração do ambiente com os outros ambientes e atores do Ecosistema de inovação da região.

- o **Análise:** Volume e frequência da interação do ambiente de inovação com os outros ambientes e atores do Ecosistema de inovação da região.

No que concerne ao Ecosistema de Inovação de **Camaçari**, segue a análise feita para a vertente ambientes de inovação.

- **Existência:**

Até o momento, foram identificados no município os seguintes Ambientes de Inovação:

- 01 Parque Tecnológico (SENAI CIMATEC PARK);
- 01 Incubadora (do SENAI Cimatec Park);
- 02 Aceleradoras de negócios (CIMATEC STARTUPS e BEE HUB);
- 01 Centro de Inovação (CEPED/SECTI), em fase de reativação;
- Espaços Makers:
 - Cimatec Park com o CMA - Centro de Manufatura Avançada e o LEDE - Laboratório de Estruturas e Desempenho das Edificações-SENAI-DR/BA;
 - IFBA, com 12 LABs, um deles, com mais de 25 impressoras 3D; e o ICTI-UFBA (LABMAT - Laboratório de Materiais) e dezenas de laboratórios distribuídos.

- **Estágio:**

- ❖ O SENAI CIMATEC PARK tem previsão de estar em pleno funcionamento nos próximos 15 anos.
- ❖ O CEPED encontra-se em processo de reativação de sua infraestrutura visando fortalecer o ambiente de inovação.

- ❖ Os outros ambientes de inovação atuam em diferentes estágios de desenvolvimento da Jornada do Empreendedor, mas ainda de forma ainda não sistemática, integrada e abrangente.

- **Efetividade:**

- ❖ Os ambientes de Inovação do Município possuem excelente infraestrutura, mas ainda não atendem, em volume expressivo, aos empreendedores da região, em todos os seus estágios de desenvolvimento.

- **Integração:**

- ❖ Os ambientes de Inovação de Camaçari interagem de alguma forma com o setor produtivo, no entanto, na sua maior parte, atuam ainda de forma isolada com os demais ambientes e atores do ecossistema de inovação da região, o que requer maior aproximação e atuação conjunta para resolver os desafios do ambiente social e produtivo.
- ❖ O nível de integração entre os atores dos Ambientes de Inovação ainda é baixo.

PROGRAMAS E AÇÕES

A vertente avalia a existência dos programas e ações no município, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com instituições. São analisados os programas e ações e o protagonismo empresarial. Em relação aos **programas e ações**, define-se:

- **Efetividade:** Grau de sucesso com que os programas e ações desenvolvidos no Ecossistema geram demanda qualificada para os ambientes de inovação, estimulam o empreendedorismo e desenvolvem empreendimentos e inovação.
 - o **Análise:** presença (periodicidade); resultados alcançados; (quantidade e qualidade disponibilizada para ambientes de inovação e outros programas e ações do Ecossistema e sua

importância estratégica); qualidade das ações e programas realizados.

- **Integração:** grau de integração com que os programas e ações com os ambientes de inovação, outros programas e ações e atores do Ecossistema de inovação.
 - o **Análise:** integração dos programas e ações com ambientes, outros programas e ações e atores do Ecossistema.

Por outro lado, no que concerne o **protagonismo empresarial**, define-se:

- **Efetividade:** intensidade das iniciativas desenvolvidas por empresários com vistas a fortalecer o Ecossistema de inovação.
 - o **Análise:** Investimento em ações, programas, estratégias, empresas inovadoras e ambientes de inovação.
- **Integração:** grau de integração das iniciativas lideradas pelos empresários com as ações do Ecossistema.
 - o **Análise:** Integração do empresariado com programas, ações e ambientes de inovação.

No que concerne ao ecossistema de inovação de Camaçari, segue a análise feita para a vertente programas e ações.

- **Existência:**

Existem diversos Programas e Ações disponíveis para as empresas do Município. Destacam-se:

- SENAI-CIMATEC: Brasil Mais Produtivo, Cimatec Startups, entre outros;
- SEBRAE: Indústria 360, BA Solar, Educação Empreendedora, Sebraetec, Empretec, entre outros;
- IEL-BA, atendeu mais de 300 empresas em ações como PQF, PEIX, Inova Talentos, Clube Negócios
- Parceria SEBRAE/PREFEITURA:

- SEDEC: Avança Camaçari Inovação, Central do Empreendedor, Hub de Negócios de Camaçari;
- SEDUR: World Creativity Day (Camaçari: Top10 Brasil) e Festival da Sustentabilidade;
- BRASKEM: Braskem Empreendedoras, Feira do Empreendedorismo Comunitário, entre outros;
- UNIFAMEC: Famec Criativa, e outros em desenvolvimento.

- **Estágio:**

As ações e Programas oferecidos são diversos e de amplo espectro, permitindo ao Empreendedor trilhar a jornada do empreendedorismo, desde a ideação, gestão, adotar inovações até a sua colocação no mercado.

- **Efetividade:**

Os programas e ações acontecem periodicamente, com alguns resultados relevantes e voltados para atender alguns estágios de desenvolvimento do empreendimento (estímulo ao empreendedorismo, gestão, acesso a mercados e ações de inovação).

Alguns programas e ações não estão direcionados exclusivamente para o ELI, mas para setores e cadeias produtivas.

É necessário que os atores de todas as hélices sensibilizem e envolvam um volume maior de empreendedores beneficiados, tornando-os cientes da importância estratégica de sua participação e adesão aos mesmos.

- **Integração:**

Os programas e ações, de uma maneira geral, são operacionalizados de forma desarticulada de outros programas e ações, ambientes e instituições, alguns em parcerias com outros atores. Podem obter um maior alcance, caso haja uma união de forças destas iniciativas. Aquilo que envolve a indústria é um ponto fora da curva.

É necessário haver uma maior integração dos programas e ações entre os diversos ambientes, setores e atores locais do ecossistema.

ICTI

A vertente avalia a existência das Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com outras instituições. São analisadas a geração de talentos e de inovação. Assim, a efetividade e integração são avaliadas a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** formação de talentos em quantidade e qualidade para atender o mercado da região e atuação das ICTIs no desenvolvimento de tecnologias e inovações.
 - **Análise:** presença; qualidade dos cursos de graduação; cultura empreendedora e seus Cursos de mestrado e doutorado; laboratórios de referência em P&D&I.
- **Integração:** grau com que a ICTIs interage com empresas e ambientes de inovação para a formação de talentos, estímulo ao empreendedorismo e disponibilização de inovações.
 - **Análise:** Integração das ICTIs com empresas e ambientes de inovação para formação de talentos e realização de projetos de inovação e desenvolvimento conjunto de soluções inovadoras.

No que concerne ao Ecossistema de inovação de Camaçari, segue a análise feita para a vertente ICTIs.

- **Existência:**

Camaçari possui diversas ICTIs e IES presentes no município, de bastante relevância quanto à formação de talentos voltados para a tecnologia e inovação. Destacam-se:

- SENAI CIMATEC (já possui centros de P&D de grandes centros universitários, tais como UNICAMP, UFBA e UFRB)

- IFBA BAHIA
- ICTI-UFBA
- UNEB
- UNIFAMEC
- FACULDADE ANHANGUERA, entre outras.

- **Estágio:**

As ICTIs e IEs do município possuem representatividade, reconhecimento e potencial de crescimento, oferecendo cursos voltados ao desenvolvimento tecnológico da região, embora ainda em pouca quantidade.

Possuem núcleos de desenvolvimento de P&D em CT&I e laboratórios, com tecnologias avançadas e inovadoras.

Ainda não possuem cursos de mestrado e doutorado em áreas tecnológicas, mas com perspectivas de, em breve, haver a oferta destas modalidades no local.

- **Efetividade:**

Os talentos formados pelas ICTIs e IEs, atendem ainda parcialmente às demandas tecnológicas dos setores estratégicos identificados neste Ecosistema.

As ações e programas de empreendedorismo ainda estão em estágio inicial em alguns cursos ou ocorrem de forma esporádica nessas instituições.

- **Integração:**

As ICTIs do município, de um modo geral, possuem pesquisadores e/ou professores que interagem esporadicamente com empresas e ambientes de inovação, para a realização de projetos conjuntos de inovação.

Possuem programas de estágio e ofereçam ações em parcerias com as empresas locais. Algumas já possuem ações bastante integradas de estímulo ao empreendedorismo.

Oferecem, sob demanda, prestação de serviços (testes, certificações, uso de equipamentos, etc), consultorias e transferência de tecnologia para as empresas do ecossistema de inovação.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A vertente avalia a existência e efetividade de políticas públicas. É analisada a legislação de inovação e benefícios, bem como órgão público de inovação. Assim, a efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** Grau de sucesso com que o órgão público de inovação do município promove o desenvolvimento econômico através do planejamento e aplicação de políticas públicas voltadas à inovação e o quanto a legislação de apoio a inovação do município facilita e suporta a criação e desenvolvimento de empresas inovadoras.
 - Análise: presença e integração do órgão público ao Ecossistema e a existência, regulamentação, disseminação, disponibilidade e utilização de benefícios fiscais e econômicos e da legislação de apoio à inovação.

No que concerne ao Ecossistema de inovação de Camaçari segue a análise feita para a vertente Políticas Públicas.

- **Existência:**

Possui a Lei Municipal de Inovação 1718/2022, que dispõe sobre a política municipal de inovação e institui mecanismos, sistemas e incentivos à inovação no ambiente produtivo e social, a qual oferece como principais incentivos às empresas de base tecnológica e startups:

- I - Redução da alíquota de ISS para 2%;

II - Redução de 50% do IPTU, sobre o imóvel onde desenvolva ou venha a desenvolver suas atividades, por 05 (cinco) anos.

Possui a Lei 1704/2021, que oferece benefícios fiscais para empresas de P&D e informática, com redução da alíquota de ISS para 2%.

O município possui também a regulamentação da Lei 123, Lei das Micro e Pequenas Empresas, que oferece benefícios para as MPE's do município.

- **Efetividade:**

A Lei 1718/2022, Lei Municipal de Inovação, embora sancionada em 2022, pode ser mais amplamente discutida e difundida com os atores locais do Ecossistema.

A Lei 123, voltada para o fomento ao empreendedorismo, de uma forma geral, pode também ser mais utilizada para o apoio e estímulo ao empreendedorismo inovador local.

Propõe-se a criação de um órgão municipal dedicado exclusivamente à Inovação, com o objetivo de participar ativamente de ações e discussões envolvendo a sociedade civil, a indústria e a academia na formulação de políticas públicas.

CAPITAL

A vertente avalia a existência e efetividade de investimentos em inovação. São analisados investidores anjos, venture capital e instituições de fomento. Assim, a efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** grau de sucesso e frequência com que investidores anjos, e fundos de venture capital investem em startups locais e empresas com potencial de crescimento e o quanto as empresas inovadoras e instituições captam recursos para inovar.
 - o **Análise:** volume de investimentos em startups e impacto nas empresas investidas e a capacidade das empresas e instituições acessarem recursos para pesquisa e inovação.

No que concerne ao Ecossistema de inovação de Camaçari segue a análise feita para a vertente capital.

Efetividade

É preciso implementar ações para melhor orientar o acesso aos recursos para inovação, como por exemplo preparar e qualificar os projetos e incentivar as startups locais para acessar recursos de inovação em instituições como a SECTI, BNDES, FAPESB, BNB.

Integração

A conexão setor produtivo x academia (ICTs) pode gerar boas oportunidades para inovações e projetos competitivos a serem financiados.

As micro empresas locais precisam acessar recursos para inovações tecnológicas, sejam por Editais não reembolsáveis ou por linhas de financiamento à inovação.

É necessário difundir mais os instrumentos existentes de financiamento e apoio à inovação nas MPEs e startups, pois estes ainda são acessados majoritariamente, por ambientes de inovação mais consolidados ou para empresas em estágio de inovação e uso de tecnologias mais avançados.

Não foram identificados investidores anjos e de *venture capital* no município, uma vez que não há um conjunto relevante de startups.

Foram identificados apenas alguns projetos de P&D com financiamento público e envolvendo instituições de ciência, tecnologia e inovação da região (ex: Universidades e Senai Cimatec);

O FINEP, a FAPESB e bancos de fomento como BNB e DESENBAHIA, oferecem, além do financiamento tradicional as empresas, outras linhas para financiar a inovação como o FNE Inovação e o Inovacred, mas que ainda são acessados, majoritariamente, por grandes empresas.

O Sebrae dispõe de instrumentos como o FAMPE que garante em parte as operações para inovação tecnológica junto a bancos de fomento.

Mas é necessário oferecer estratégias para que as micro e pequenas empresas da região tenham conhecimento e acesso a recursos para aporte em inovações tecnológicas.

GOVERNANÇA

A vertente avalia a existência e efetividade da governança do ecossistema de inovação. A efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** existência de uma organização formal de gestão do ecossistema que atua sistematicamente e é compreendida como estratégica para a melhoria contínua de seus resultados.
 - o **Análise:** existência; Envolvimento da Tríplice hélice; prioridades definidas para o Ecossistema de inovação.

No que concerne ao Ecossistema de Inovação de Camaçari segue a análise feita para a vertente governança.

Efetividade

As governanças existentes atuam direcionadas para o seu público setorial.

É necessário constituir uma governança adequada, representativa e atuante com foco no desenvolvimento do Ecossistema Local de Inovação em Camaçari, composta de lideranças e atores de todas as hélices, para construção de normas e procedimentos, definição de estratégias e ações, gestão e monitoramento de resultados.

Existem atores com liderança natural no ambiente para compor a governança do ecossistema local em Camaçari.

Existem governanças amplas com viés setorial, ainda sem foco no Ecossistema de Inovação.

Ainda não existem fóruns formais ou informais, formados por atores de diversas hélices, direcionados para ações de fortalecimento e melhoria do ecossistema local de inovação.

NÍVEL DE MATURIDADE E RADAR DA INOVAÇÃO

Para aferir o nível de maturidade ao ecossistema de inovação, cada uma dessas integrantes das vertentes foi pontuada em um grau de maturidade entre 0 a 5 para efetividade e para integração, nos casos em que esta última se aplica. A pontuação é dada a partir do que foi observado nas entrevistas, no workshop 2 e a partir de todas as informações levantadas para a identificação das áreas prioritárias estratégicas.

Ademais, toda pontuação também tem como referência as definições metodológicas, as quais parametrizam, para cada integrante, a situação equivalente a cada grau de maturidade.

VERTENTE	NOTA	ESTÁGIO DE MATURIDADE	
Ambientes de Inovação	2,33	De 0 a 11,99	Inicial
Programas e Ações	2,20	De 12 a 17,99	Em estruturação
ICTI	3,05	De 18 a 23,99	Em desenvolvimento
Políticas Públicas	1,30	De 24 a 30	Consolidado
Capital	0,80		
Governança	1,40		
NOTA FINAL	11,08		

Tabela 16 - Painel do nível de maturidade do ecossistema
Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

A média de todas as integrantes de uma vertente equivale ao grau de maturidade dessa vertente, formando assim o gráfico do radar de inovação. O somatório do grau de maturidade de todas as vertentes representa a maturidade do ecossistema, permitindo a classificação em um dos quatro estágios de maturidade definidos anteriormente.

Tendo isso em vista, para o Ecossistema de inovação de Camaçari foi atribuído o grau de maturidade **11,08**, tendo como base todos os apontamentos

detalhados no desenvolvimento deste capítulo. O radar da inovação, no qual é destacado o grau de maturidade de cada vertente, pode ser observado no gráfico a seguir.

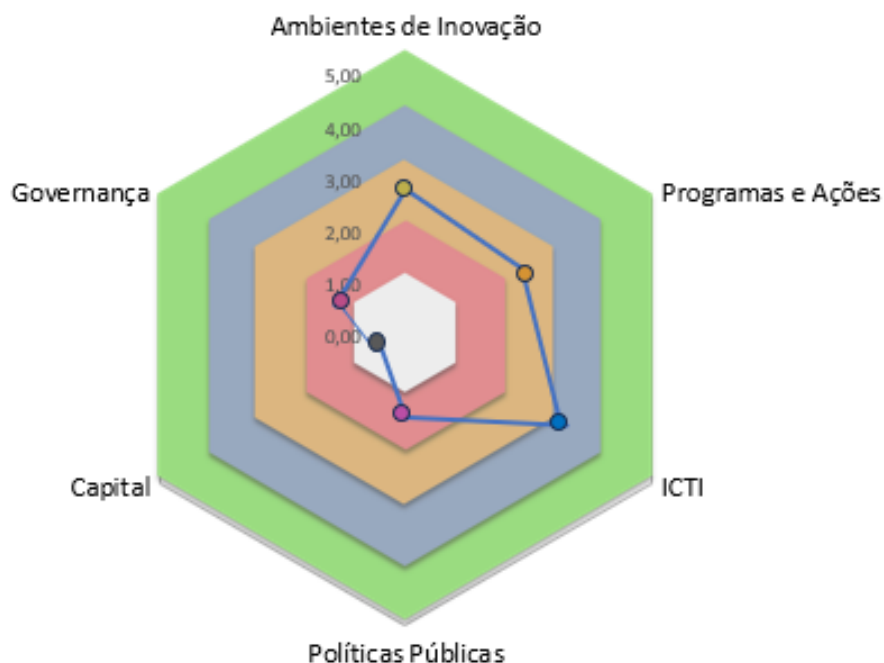


Gráfico 6 – Radar da inovação

De forma geral, o ecossistema de inovação de Camaçari possui os seguintes **aspectos positivos**, que podem contribuir para o seu desenvolvimento:

ECONOMIA PULSANTE

A cidade tem um PIB que representa 9,6% do PIB da Bahia, através do Pólo Petroquímico, indústrias de 2ª e 3ª geração e uma grande diversidade de serviços, como relevante fator econômico do município.

POTENCIAL TECNOLÓGICO

Química, Plástico e diversas indústrias como as de metal, mecânica, máquinas, eletroeletrônicos, celulose e têxtil impulsionam o potencial tecnológico das IES e ICTs instaladas no município, se destacam como vocação econômica, em relação à empregabilidade e ao VAF e possuem

desafios para soluções inovadoras de automação, robotização, uso de inteligências artificiais, digitalização e sistemas computadorizados.

SUSTENTABILIDADE E ENERGIAS RENOVÁVEIS

Existe grande demanda para o uso de energias renováveis e ações sustentáveis, desde transporte menos poluentes para funcionários e mercadorias, até a utilização de matérias-primas e uso de produtos químicos com menor pegada de carbono e voltadas à economia circular. Destacamos ainda a instalação crescente na região, de grandes fábricas de componentes para os parques eólicos, de montadoras automotivas com foco em novos sistemas de baterias e componentes elétricos, desenvolvem diversas cadeias produtivas e estimulam a inovação.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A proximidade geográfica com portos, aeroporto internacional e principais vias de escoamento e trânsito de produtos e matérias primas, facilita o planejamento e estimula a produção de novas tecnologias de infraestrutura, engenharia e logística.

Além disso, o Pólo Industrial, relevante fator econômico do município e indutor do setor de engenharias e logística, demanda por diversas infraestruturas de armazenagem, movimentação e distribuição de insumos e serviços.

LEI DE INCENTIVO À INOVAÇÃO

O município já possui uma Lei Municipal de incentivo à Inovação (Lei 1718/2022), a qual oferece diversos instrumentos e mecanismos de fomento à instalação de startups e negócios inovadores na região, se destacando como importante elo impulsionador de desenvolvimento deste Ecossistema.

Mas também foram identificados **pontos de melhoria** que terão que ser trabalhado pelas lideranças do município:

Ambientes de inovação

Ausência de um **espaço central** no município de apoio à geração de ideias inovadoras e surgimento de novos negócios e startups.
Baixo índice de integração e de parcerias entre os atores para compartilhamento dos espaços existentes.

Governança

Necessidade de constituir uma **Governança sólida e representativa** de todas as hélices que busque a integração e efetividade na gestão e execução das ações.

Programas e Ações

Necessidade de promoção de novas iniciativas e/ou continuidade de **Programas e Ações**, específicos e regulares, de fomento ao empreendedorismo, com geração de negócios inovadores e startups.

Capital

Desconhecimento das **fontes de recursos e mecanismos de fomento** existentes para apoio e financiamento de inovações tecnológicas, com capacitação de MPEs e startups para acesso a tais recursos.

ICTI

Falta de **maior integração das ICTIs com as Indústria e MPEs** no município e **aumento no número de eventos e ações de formação**, voltados para o empreendedorismo e inovação e, entre a comunidade acadêmica.

Políticas Públicas

Precisa haver difusão e regulamentação dos instrumentos e mecanismos das políticas públicas existentes de fomento ao empreendedorismo e inovação, a **Lei Municipal de Inovação (Lei 1718/2022)**, com execução do Fundo Municipal de Inovação.

Quadro 4 - Principais desafios do Ecossistema de Inovação de Camaçari

A análise do nível de maturidade do ecossistema de inovação, bem como o estudo de identificação dos setores estratégicos, somada às entrevistas e workshops realizados, deram base para a construção do plano estratégico do ecossistema, que será apresentado no Capítulo 5.

4.3. MAPEAMENTO DE STARTUPS E EMPRESAS DE TECNOLOGIA

De forma a complementar o diagnóstico do ecossistema de inovação, foi realizado um mapeamento das startups presentes no município. A metodologia utilizada para fazer esse mapeamento considerou startups que participaram de programas do Sebrae - Vitrine Sebrae Startups, bem como startups que participaram de programas de empreendedorismo executados pela Fundação CERTI (Programa Centelha, InovAtiva, Powered by InovAtiva, CitzTech, dentre outros). Ressalta-se que o mapeamento levou em conta startups que demonstraram atividade durante sua participação nos programas, não sendo possível afirmar sua condição operacional no momento atual.

Em Camaçari foram identificadas 15 startups, que apresentam diversidade setorial, com destaque para a área de Educação, e predominância de startups em Validação, conforme as tabelas a seguir.

Setor	Quantidade	Percentual
Educação	3	18,8%
Tecnologia da Informação	2	12,5%
Serviços profissionais	2	12,5%
Agronegócio	2	12,5%
Saúde e bem-estar	1	6,3%
Setor financeiro	1	6,3%
Outros	1	6,3%
Jogos e Entretenimento	1	6,3%
Comércio eletrônico	1	6,3%
Automotivo e Mobilidade	1	6,3%
Total	15	100,0%

Tabela 17 - Setores de atuação Camaçari

Estágio Maturidade	Quantidade	Percentual
Ideação	3	18,8%
Validação	7	43,8%
Operação	1	6,3%
Tração	3	18,8%
Não informado	1	6,3%
Total	15	100,0%

Tabela 18 - Estágios de maturidade Camaçari

As startups identificadas no município foram:

1. **Diggimaker:** Soluções de robótica educacional e cultura maker para escolas e comunidades, com metodologias ativas. Participação em programa do Sebrae.
2. **Dona Florinda:** Serviços de cuidado capilar para cabelos cacheados e crespos, incluindo terapias, cursos e palestras de saúde capilar. Participação em programa do Sebrae.
3. **Ecoas Soluções e Projetos Ambientais:** Produtos biodegradáveis e consultoria ambiental focada em soluções sustentáveis e eficientes. Participação em programa do Sebrae.
4. **Fulgor Aromas:** Produtos artesanais de aromaterapia e cosméticos personalizados, promovendo bem-estar, autocuidado e redução do estresse. Participação em programa do Sebrae.
5. **Ghetto Digital:** Formação em habilidades digitais e cultura para inclusão e empoderamento de populações em vulnerabilidade. Participação em programa do Sebrae.
6. **HEY PEOPLE:** Simulador de comunicação com VR/AR e biofeedback, capacitando usuários em oratória e habilidades comunicativas. Participação em programa do Sebrae e no InovAtiva Brasil Ciclo 2025.1.
7. **Lifener:** Sistema de escalas hospitalares automatizado, reduzindo mortalidade infantil e apoiando crianças com câncer. Participação no programa Centelha Edição 2.
8. **Núcleo Estratégico De Soluções Tecnológicas:** SaaS para análises automáticas de folha de pagamento, auditoria e recuperação tributária no modelo B2B. Participação em programa do Sebrae.
9. **Plant AI:** API de análise de imagens com IA para cuidados de rosas do deserto, oferecendo recomendações de cultivo e tratamento de pragas. Participação em programa do Sebrae.
10. **Quero Pedir Delivery:** Plataforma para criar catálogos e cardápios digitais, ajudando pequenas e médias empresas a aumentar vendas online. Participação em programa do Sebrae.

11. **Santa Clara Design Studio:** Estúdio de games e experiências imersivas em VR/AR, com produtos premiados e soluções para entretenimento e educação. Participação em programa do Sebrae.
12. **Solidareasy:** Plataforma que conecta doadores a ONGs, aumentando confiança, transparência e engajamento em doações. Participação no programa InovAtiva Brasil Ciclo 2020.2.
13. **Tig Tecnologia E Inovação:** Plataforma SaaS para gestão territorial municipal, integrando imagens de satélite e drones e otimizando planejamento urbano e IPTU. Participação em programa do Sebrae.
14. **Upgrade Ambiental:** Bioembalagens regenerativas com saberes ancestrais, compostáveis, biodegradáveis ou comestíveis. Participação em programa do Sebrae.
15. **Yoface:** Óculos 3D personalizados com impressão sustentável, usando sistema próprio de customização para cada rosto e reduzindo desperdício. Participação em programa do Sebrae.

De forma complementar, também foram analisadas as principais atividades econômicas relacionadas à tecnologia com base nos dados da RAIS/MTE (2024). Neste levantamento dos códigos CNAE relacionados aos eixos de Tecnologia, Biotecnologia e Jogos Eletrônicos, foram identificadas 90 empresas e 542 vínculos empregatícios ativos no município.

O eixo de Tecnologia concentra a maioria das empresas (87 das 90 registradas), abrangendo atividades como consultoria em TI, desenvolvimento de software sob encomenda e customizável, portais e provedores de conteúdo, web design, tratamento de dados e suporte técnico e manutenção em TI. Destaca-se o CNAE 6209-1/00 Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, com 22 empresas e 505 empregos vinculados, sendo o principal segmento em número de vínculos.

O eixo de Biotecnologia apresenta baixa representatividade, com apenas uma empresa registrada, vinculada à atividade de pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais, sem registro de vínculos empregatícios.

O eixo de Jogos Eletrônicos contabiliza 4 empresas, com 2 empregos vinculados à atividade de exploração de jogos eletrônicos recreativos.

Código	Eixo	CNAE 2.0 Subclasse	Empresas	Empregos
2121-1/01	Biotecnologia	Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano	0	0
2110-6/00	Biotecnologia	Fabricação de produtos farmoquímicos	0	0
7210-0/00	Biotecnologia	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	1	0
6203-1/00	Jogos Eletrônicos / Tecnologia	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	2	0
9329-8/04	Jogos Eletrônicos	Exploração de jogos eletrônicos recreativos	2	2
3240-0/01	Jogos Eletrônicos	Fabricação de jogos eletrônicos	0	0
6204-0/00	Tecnologia	Consultoria em tecnologia da informação	11	6
6201-5/01	Tecnologia	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	12	0
6202-3/00	Tecnologia	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	11	9
6319-4/00	Tecnologia	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	22	19
6209-1/00	Tecnologia	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	22	505
6311-9/00	Tecnologia	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	6	1
6201-5/02	Tecnologia	Web Design	1	0
		Total	90	542

Tabela 19 - Distribuição de atividades em Camaçari

4.4. BENCHMARKINGS - CASOS DE SUCESSO DE ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO

BAIANOS

A Bahia possui municípios que se destacam como ecossistemas de inovação e que podem servir como referência para lideranças e governanças de outras localidades que estão estruturando seus ecossistemas. Na sequência são apresentados os casos de Feira de Santana e Vitória da Conquista.

- **Descrição do Caso de Feira de Santana**

Localizada em uma posição geográfica estratégica, no coração do centro-norte baiano, Feira de Santana se destaca como o mais importante entroncamento rodoviário do Nordeste e a segunda cidade mais populosa da Bahia, com aproximadamente 660 mil habitantes, segundo estimativa do IBGE (2025). Conhecida popularmente como a “Princesa do Sertão”, a cidade desempenha papel central na articulação econômica e logística entre o litoral e o interior do estado, funcionando como polo regional para mais de 80 municípios do seu entorno. Essa localização privilegiada favoreceu, desde cedo, a consolidação de um ambiente urbano dinâmico e diversificado, que combina características do sertão baiano com a força econômica de um centro metropolitano.

A origem de Feira de Santana remonta ao início do século XVIII, quando o casal Domingos Barbosa de Araújo e Anna Brandoa instalou uma capela dedicada a Sant’Ana nas terras da antiga Fazenda Sant’Ana dos Olhos d’Água, ponto de parada de tropeiros e vaqueiros que atravessavam o sertão transportando gado e mercadorias. Com o passar dos anos, o pequeno povoado, formado em torno da feira de gado e de produtos agrícolas, transformou-se em um dos mais prósperos centros comerciais do interior da Bahia. Esse traço de vocação para o comércio e a intermediação econômica

permanece até hoje como uma das marcas identitárias da cidade, sustentando sua relevância estadual e sua capacidade de reinvenção diante das novas dinâmicas econômicas.

Do ponto de vista socioeconômico, Feira de Santana apresenta um PIB global de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões, terceira economia do estado, com PIB per capita de R\$ 27,7 mil, ocupando a 37ª posição entre os municípios baianos nesse indicador segundo o IBGE (2021). Seu mercado formal possui cerca de 172 mil pessoas ocupando postos de trabalho, o que corresponde a cerca de 26% da população total, e salário médio de 1,8 salários mínimos (IBGE, 2023).

A cidade também se destaca pela presença de zonas industriais e logísticas em constante modernização, conectadas às principais rodovias que ligam Salvador ao interior e ao restante do país. Esses fatores têm contribuído para o fortalecimento da economia local, ampliando o potencial de atração de investimentos e a criação de um ambiente propício à inovação tecnológica e ao surgimento de novos empreendimentos.

Em 2021, Feira de Santana já figurava como um dos mais importantes pólos econômicos e educacionais do interior da Bahia, reunindo características que a destacavam tanto pela densidade urbana quanto pela diversidade produtiva. Buscando compreender de forma mais estruturada as condições e características econômicas do município para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo, o Sebrae-BA, em parceria com a Fecomércio-BA, com o apoio técnico da Fundação CERTI liderou o planejamento do ecossistema de inovação local. O objetivo era fomentar o município a desenvolver melhores instrumentos para estimular empreendedores, gerar novos negócios e consolidar um ambiente favorável à criação de empreendimentos inovadores.

Para o mapeamento e planejamento do ecossistema de inovação, foi aplicada a Metodologia de Atuação, Gestão e Monitoramento por Níveis de Maturidade de Ecossistemas de Inovação, que envolvia tanto análises quantitativas quanto a escuta de lideranças locais. Foram conduzidas entrevistas com representantes de instituições de ensino, governo, setor produtivo e sociedade civil, além de empreendedores e startups, de modo a

captar a percepção coletiva sobre o grau de organização e integração das diferentes vertentes do ecossistema.

A análise integrada das vocações econômicas, a partir de dados do RAIS/ME e SEFAZ-BA, evidenciou que Feira de Santana possui uma economia robusta e diversificada, sustentada por setores produtivos como saúde, alimentos, agropecuária, produtos químicos, borracha e plástico, celulose, metalurgia, máquinas e materiais elétricos, vestuário e móveis. Em paralelo, o mapeamento das potencialidades científicas e tecnológicas demonstrou uma densidade acadêmica expressiva, com competências instaladas em computação, biotecnologia, saúde, fármacos, engenharias de alimentos e infraestrutura, mecânica e automação, química e materiais e economia criativa. O cruzamento entre essas dimensões permitiu identificar quatro eixos estratégicos de desenvolvimento: Biotecnologia e Saúde, TI e Automação, Alimentos e Químico e Materiais, que se destacam como vetores de convergência entre a estrutura produtiva existente e a capacidade científica para impulsionar a inovação no ecossistema local.

O ecossistema de inovação de Feira de Santana apresentava, à época, uma mobilização crescente em diversas frentes, com várias iniciativas lideradas pelas instituições do município. O município apresentava ambientes de inovação como o Alumia Makerspace, as incubadoras (INTEC e Broto), o Hub Feira e espaços de coworking, além de programas de estímulo ao empreendedorismo como Startup Weekends, Hackathons e Bootcamps. O ambiente acadêmico se consolidava como um dos principais polos educacionais do interior nordestino, com múltiplos cursos de mestrado e doutorado em áreas tecnológicas, empresas juniores e laboratórios. No campo das políticas públicas, o município já possuía uma Lei de Inovação, mas que aguardava regulamentação, e contava com ações como o programa Feira Digital, num cenário ainda carente em capital semente e investimento anjo para startups. A governança, em processo de desenvolvimento, começava a se articular a partir de movimentos colaborativos locais (como o Santana Valley e o Hub Feira), sinalizando a necessidade de maior integração e de instâncias formais de coordenação para o desenvolvimento do ecossistema.

Com base na análise de todas as vertentes, na época de realização do estudo, o Ecossistema de Inovação de Feira de Santana foi classificado no nível de maturidade “Em Estruturação”, cujo resultado indicava a presença de uma base institucional, forte vocação empreendedora e diversos programas, mas também a necessidade de avançar em governança, ações de apoio ao empreendedorismo, regulamentação de políticas públicas e ampliação de mecanismos de capital. O diagnóstico, ao registrar esse retrato, serviu como marco inicial para o acompanhamento da evolução do município rumo a uma estrutura mais integrada, inovadora e competitiva.

O Hub Feira tornou-se o principal ambiente de convergência das startups e instituições, sediando programas, em parceria com o Sebrae, como o Hub Residente (focado em incubação, em 2023) e o Hub Acelera+ (voltado à aceleração de negócios mais maduros, em 2024). Paralelamente, o Programa Novatores, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), executado em duas edições consecutivas, em 2024 e 2025, proporcionando suporte técnico e mentoria a empreendedores em estágios iniciais. Essas iniciativas ampliaram os apoios aos empreendedores locais, além de consolidar a base da trilha empreendedora, conectando formação, incubação e aceleração em uma sequência estruturada.

O fortalecimento da governança do ecossistema foi outro marco. Em 2025, Feira de Santana instituiu formalmente sua governança de inovação, reunindo 17 instituições signatárias de um regimento de atuação conjunta, que define papéis, responsabilidades e critérios de representação. Essa formalização garantiu maior continuidade às ações, reduzindo a dispersão institucional observada nas fases anteriores.

Dentre os resultados, o ecossistema já contabiliza 31 startups registradas na plataforma Observatório Sebrae Startups, número em crescimento com o levantamento complementar em curso. Além disso, foi criada a comunidade Santana Valley, comunidade de startups locais que se reúne regularmente no Hub Feira para trocas, mentorias e apresentações de pitches em eventos. Esse movimento vem ampliando a visibilidade das startups

locais e criando oportunidades de interação direta com investidores, instituições de ensino e empresas tradicionais.

A integração com setores econômicos tradicionais passou a ser uma das marcas do ecossistema. O Sebrae, aproveitando sua capilaridade setorial, incorporou a inovação em eventos e feiras temáticas, promovendo a aproximação de empreendedores com os segmentos tradicionais de comércio, indústria e agronegócio. Em paralelo, foram promovidas oficinas de investimento e captação de recursos voltadas a startups e indústrias locais, com o objetivo de criar pontes entre inovação e mercado. Essa estratégia permitiu que projetos inovadores ganhassem espaço em setores tradicionais, fortalecendo a percepção de que a inovação pode gerar competitividade também nas atividades econômicas desses espaços.

O avanço na infraestrutura e nos ambientes de inovação também merece destaque. O município conta com o Hub Feira como polo principal de coworking e difusão empreendedora, além de contar com o Laboratório Maker do SENAC, o Ambiente de Inovação do SENAI, e o Espaço Colaborar da UFRB em parceria com a SECTI-BA, que ampliaram a base física de apoio a empreendedores.

Os resultados qualitativos do ecossistema também se refletem em novas parcerias e reconhecimento regional e nacional. Startups originadas na UEFS e em programas locais começaram a alcançar destaque em premiações e missões internacionais. Nesse contexto, a startup Puba, voltada à produção de biocosméticos, participou de uma missão em Singapura e conquistou tanto editais de fomento nacionais quanto premiações globais de startups deeptechs; a startup Grupo Ame, de realidade virtual voltada a terapias com crianças autistas obteve premiação nacional no 100 Startups to Watch, e as empresas da economia tradicional Pró-Linhas e XpertPack Indústria de Embalagens captaram R\$ 33,6 milhões via edital FINEP para desenvolver novas soluções sustentáveis, tornando-se símbolo do potencial de inovação da cidade.

Esses casos de sucesso, somados ao fortalecimento da governança e à ampliação dos programas e ambientes de inovação, posicionam Feira de Santana como um ecossistema em desenvolvimento, com crescente

capacidade de gerar negócios inovadores e atrair investimentos. O reconhecimento por parte de instituições estaduais e nacionais tem se ampliado, colocando o município como referência baiana em desenvolvimento regional por meio da inovação.

- **Descrição do Caso de Vitória da Conquista**

Localizada no Centro Sul Baiano, Vitória da Conquista se destaca como um dos principais pólos regionais de desenvolvimento do estado. Com população estimada pelo IBGE em aproximadamente 396 mil habitantes em 2025, é a terceira cidade mais populosa da Bahia e exerce forte influência sobre dezenas de municípios vizinhos, consolidando-se como um polo de serviços, comércio, saúde e educação superior.

A história da cidade remonta aos povos indígenas como os mongoiós, ymborés (ou aimorés) e pataxós, que habitavam a região conhecida como Sertão da Ressaca, até a chegada dos sertanistas portugueses no fim do século XVIII. O nome atual “Vitória da Conquista” simboliza esse processo de transformação territorial, que passa pela pecuária, pelo ciclo do café nas décadas de 1970-80, e pela consolidação de um polo urbano de comércio e serviços.

Do ponto de vista econômico, o município apresenta um PIB per capita de cerca de R\$ 24 mil (IBGE, 2021), ocupando a 43ª posição entre os municípios da Bahia, o que traduz uma base produtiva em desenvolvimento e diversificação. No mercado formal de trabalho são cerca de 100 mil postos ocupados, com o salário médio mensal formal em torno de 1,9 salários mínimos (IBGE, 2022).

Na área da educação, dados de 2022 apontam que Vitória da Conquista apresenta com uma taxa de escolarização de 98,49% entre crianças de 6 a 14 anos, contando com 176 escolas de ensino fundamental e 34 de ensino médio, reforçando o papel estrutural da educação no preparo do capital humano local. Com uma área urbanizada de 77,51 km² (2019), a quarta maior

da Bahia, a cidade combina infraestrutura urbana com potencial para um novo ciclo de crescimento.

Vitória da Conquista, historicamente reconhecida como “Capital do Sudoeste Baiano”, construiu ao longo das décadas uma base econômica diversificada, ancorada em comércio, serviços, agropecuária e educação. Essa força regional que fez da cidade um polo de atração para o interior da Bahia, começou a ganhar contornos de uma nova etapa: a transição rumo a uma economia cada vez mais baseada em conhecimento, tecnologia e inovação. É nesse contexto que passou a ser estruturado um ecossistema de inovação, o qual vem sendo concebido para acelerar o desenvolvimento local.

Para organizar esse potencial e planejar a transição, as lideranças locais, em parceria com o Sebrae-BA, a Fecomércio-BA e com apoio técnico da Fundação CERTI, estruturaram em 2021 um estudo de mapeamento e planejamento do ecossistema de inovação do município. De um lado, o trabalho construiu uma fotografia analítica do município a partir de dados sociais e econômicos; de outro, realizou entrevistas com lideranças e atores locais, resultando em um diagnóstico sobre o nível de maturidade do ecossistema. A combinação entre evidências quantitativas e validações qualitativas permitiu compreender com mais precisão as forças, lacunas e oportunidades de avanço de Vitória da Conquista.

A análise integrada das vocações econômicas, com base em dados da RAIS/ME e SEFAZ-BA, evidenciou que Vitória da Conquista possui uma economia diversificada, sustentada por setores produtivos como saúde, alimentos, agropecuária, produtos químicos, bebidas, vestuário, artefatos de couro e materiais plásticos. Em paralelo, o levantamento das potencialidades científicas e tecnológicas, realizado a partir de dados do Censo da Educação Superior (MEC) e CAPES, demonstrou a presença de competências em biotecnologia, computação, fármacos, engenharias de infraestrutura, florestal e de alimentos, mecânica e automação, além de economia criativa. O cruzamento entre essas dimensões permitiu identificar quatro eixos estratégicos de desenvolvimento: Saúde e Bem-Estar, Tecnologia da Informação e Automação, Agroalimentar e Economia Criativa e Turismo, que se

destacam como vetores de convergência entre a estrutura produtiva existente, a capacidade científica instalada e as oportunidades de inovação e geração de valor no ecossistema local.

O ecossistema de inovação de Vitória da Conquista apresentava, à época, avanços importantes em iniciativas lideradas pelas instituições do município. Destacavam-se o projeto do Hub de Inovação, em estruturação conjunta entre Prefeitura, SEBRAE, CDL e instituições de ensino, o Hotel Tecnológico do IFBA, espaços de coworking e programas de estímulo ao empreendedorismo, como Startup Weekends, Hackathons, Maratonas de Programação e o Hub Sudoeste com iniciativas de transformação digital. O ambiente acadêmico contava com instituições de ensino superior qualificadas, laboratórios e disciplinas voltadas à inovação, embora a interação com o setor produtivo ainda fosse limitada. No campo das políticas públicas, havia esforços para instituir uma lei municipal de inovação e ampliar instrumentos de fomento, num cenário ainda carente em capital semente e investimento anjo em startups. A governança, em processo de desenvolvimento, começava a se estruturar a partir de movimentos colaborativos locais, sinalizando disposição para maior integração e continuidade das ações voltadas ao desenvolvimento do ecossistema.

A partir desse cenário, Vitória da Conquista avançou rumo à implantação de uma governança estruturada para o ecossistema de inovação, resultando na criação do Inova Conquista como articulador desse movimento. A partir de 2021, o município entrou em uma fase de institucionalização marcada pela adoção da Metodologia ELI, pela articulação do futuro Centro de Inovação e Polo Tecnológico Conquista (CIPOTEC) e pela sanção da Lei Municipal de Inovação nº 2.720/2023, que estabeleceu bases legais para políticas públicas mais robustas. Esse processo foi fortalecido pelos ciclos sucessivos do Projeto ALI ECOssistemas, que ajudaram a organizar atores, alinhar prioridades e consolidar práticas de gestão colaborativa.

Além disso, o município ampliou significativamente o apoio a empreendedores de startups, fortalecendo trilhas de pré-incubação, pré-aceleração e aceleração, além de impulsionar projetos aprovados em

editais regionais e nacionais. A atuação também se expandiu em direção à inclusão produtiva e à diversidade, com destaque para o Programa Mulheres que Conquistam – Filhas de Dandara, que ofereceu cinco meses de incubação e pré-aceleração, e para o Imersão Mulher, que pré-acelerou 19 empreendedoras em 2025. Desde 2022, mais de 580 micro e pequenas empresas foram capacitadas em marketplaces digitais, evidenciando o esforço em integrar inovação e transformação digital nos setores tradicionais da economia.

O ecossistema também obteve conquistas significativas na ampliação de seus ambientes de inovação. Entre os destaques está o Hub Conquista, principal espaço de incubação e desenvolvimento de negócios inovadores, e o Espaço Colaborar, iniciativa da SECTI, em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Gestão e Inovação (SEMGI), que promove encontros, capacitações e articulação entre atores do ecossistema. O município também conta com o Conexo, pré-incubadora do SENAC criada em 2023, voltada a negócios nascentes. A estrutura se fortalece ainda com a Sala da Mulher Empreendedora, que já atendeu mais de quatro mil mulheres, a Sala dos Jovens Empreendedores, que oferece orientação e formação continuada, e a Sala do Empreendedor, responsável por desburocratizar processos e ampliar o suporte empresarial. Paralelamente, o município retomou o debate sobre o Polo Têxtil do Sudoeste, em sua quarta fase de implantação e avança no planejamento do Polo Digital do Sertão (PoDiS), reforçando sua visão de longo prazo para inovação territorial.

Os resultados sociais e educacionais também refletem o impacto do ecossistema. O projeto Lumos, premiado no Prêmio LED – Luz na Educação, do Grupo Globo, em 2025, destacou a inclusão produtiva de jovens de baixa renda, alcançando jovens por meio de plataformas digitais e auxiliando-os a desenvolver projetos de vida e carreira. Esses números simbolizam como o ecossistema de Vitória da Conquista superou os limites da inovação tecnológica para atuar também como vetor de transformação social.

A partir disso, o ecossistema já planeja dar seus próximos passos. Entre eles, projetos para aprimorar o mapeamento de startups, bem como

ampliar os mecanismos de capital semente local e criar um sistema integrado de indicadores. A governança também planeja investir em plataformas de comunicação e em uma trilha de pré-incubação e pré-aceleração estruturada, que ajude novos empreendedores a transformar ideias em negócios escaláveis.

O reconhecimento de Vitória da Conquista como um ecossistema em desenvolvimento é resultado de um processo de aprendizado coletivo. O município vem transformando um ambiente de iniciativas isoladas em uma estrutura coordenada, com institucionalização legal, ambientes ativos, programas contínuos e uma agenda estratégica pactuada. O sucesso recente como case de destaque no ELI Summit e a implementação de políticas públicas dedicadas à inovação colocam a cidade como referência estadual no fortalecimento da economia baseada em conhecimento e inovação.

5. PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSISTEMA

A próxima etapa do projeto consistiu na construção de um plano estratégico para o ecossistema.

5.1. ELABORAÇÃO DO PLANO

Com base nas análises do grau de maturidade do Ecossistema e nas contribuições dos atores durante os workshops e entrevistas realizadas, a equipe elaborou um plano estratégico provocativo para o ecossistema. O plano foi criado considerando as seis vertentes avaliadas e buscando identificar em que estágio de desenvolvimento dos empreendimentos o ecossistema precisa fortalecer sua ação para dar celeridade ao processo de consolidação de empresas inovadoras e consequentemente contribuindo para fortalecer o ecossistema e seu grau de maturidade.

Durante o workshop 3, a equipe apresentou o plano provocativo para os atores, que validaram e complementaram as estratégias propostas. Neste mesmo encontro, também se deu início as discussões relacionadas à formação da governança do ecossistema.

5.2. PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSISTEMA

Com o objetivo de guiar a elaboração do plano estratégico do ecossistema, foi definido o seguinte propósito do ELI Camaçari:

*Transformar a **Camaçari** industrial em uma cidade **inovadora, criativa e sustentável**, tendo o Ecossistema Local de Inovação como protagonista.*

A seguir são apresentadas as estratégias organizadas pelas vertentes do ecossistema de inovação, após validação do plano provocativo e ajustes com base nas sugestões das lideranças envolvidas.

 Ambientes de Inovação	1. Integrar e reestruturar os Ambientes de Inovação, construindo uma agenda positiva do ELI e compartilhando suas ações com o Ecossistema.	2. Articular a criação de um Centro de Inovação / Hub de Negócios de Camaçari, que apoie a geração de negócios inovadores.
 Programas e Ações	1. Executar o Programa Inova Camaçari, previsto na Lei 1718/2022.	2. Investir em novos programas, ações e eventos de fomento ao empreendedorismo, que busquem soluções inovadoras.
 ICTI	1. Ampliar a oferta de cursos de formação e qualificação em todos os níveis e tipos de educação formal e profissional que atendam às demandas do Ecossistema.	2. Promover iniciativas para fortalecer e dinamizar as infraestruturas das ICTIs, ampliando sua visibilidade e promovendo a oferta de serviços.
 Políticas Públicas	1. Disseminar a Lei Municipal de Inovação e outras leis existentes de fomento ao empreendedorismo, junto aos atores das hélices e à comunidade local.	2. Regulamentar e implementar os instrumentos e mecanismos da Lei Municipal de Inovação
 Capital	1. Disponibilizar o Sistema Municipal de Inovação e outros mecanismos, com todas as opções de fomento, reembolsáveis e não reembolsáveis, de forma clara e objetiva.	2. Divulgar, para as MPEs locais, os mecanismos de fomento e financiamento disponíveis.
 Governança	1. Criar e formalizar uma governança que atue como entidade independente, autônoma e apolítica, com princípios diretivos e também adaptativos, atendendo às demandas do ELI de Camaçari.	2. Investir na comunicação integrada, contínua e sistemática das ações.

Quadro 5 – Estratégias para o ecossistema
Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

As estratégias validadas e apresentadas no quadro acima foram elaboradas com base no nível de maturidade e representam as principais direções a serem implementadas no município para promover um ecossistema de inovação. Essas estratégias deverão orientar a política pública de inovação do município, além de nortear as ações da governança e das instituições que atuam no fortalecimento do empreendedorismo e da inovação. Algumas dessas estratégias foram priorizadas para serem executadas no curto prazo, garantindo avanços rápidos e estruturantes. No entanto, as demais estratégias também devem ser colocadas em prática no médio e longo prazo, pois

representam tanto necessidades quanto oportunidades para o crescimento e a consolidação do ecossistema de inovação de Camaçari.

5.3. DESDOBRAMENTO DAS ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS

Os participantes do Workshop 3 validaram o plano estratégico e priorizaram as seguintes estratégias para o Ecossistema.



- Constituir a Governança do ecossistema de inovação de Camaçari, com modelo independente, autônomo e participativo.



- Regular e implementar os instrumentos e mecanismos da Lei municipal de Inovação (1718/2022).



- Investir em novos programas, ações e eventos de fomento ao Empreendedorismo, que busquem soluções inovadoras.
- Executar o Programa Inova Camaçari, previsto na Lei 1718/2022.

Quadro 6 – Estratégias priorizadas para o ecossistema (nov/ 2024)
Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

Conforme a atuação e encontros da governança em 2025, os membros atualizaram as Estratégias e Ações realizadas em 2025, assim como redefiniram aquelas planejadas para 2026 e para médio e longo prazo, conforme quadros abaixo.

Estratégias Priorizadas	Resultados ALCANÇADOS
E1: Construir a Governança do Ecossistema de Inovação de Camaçari, com modelo independente, autônomo e participativo.	Reuniões mensais de Governança. Discussão de modelos de Governança. Articulação entre os membros.
E 2: Regulamentar e implementar os instrumentos e mecanismos da Lei municipal de Inovação (1718/2022).	Apresentação da Lei ao Ecossistema. Compartilhamento de informações sobre instrumentos e mecanismos da Lei com os pares. Colaboração na execução do Fórum Camaçari Cidade Inovadora.
E3: Investir em novos programas, ações e eventos de fomento ao Empreendedorismo, que busquem soluções inovadoras.	Apoio a eventos e ações de fomento ao empreendedorismo da cidade. Articulação de participação dos atores do ELI em eventos estratégicos de inovação. Participação de atores em eventos nacionais referência em inovação através de missões empresariais.
E4: Disseminar o Programa Inova Camaçari, previsto na Lei 1718/2022 e outras políticas de incentivo.	Apoio à pauta de inovação no município através da Lei 1718/2022. Apoio à realização do Fórum Camaçari Cidade Inovadora.

Quadro 7 – Estratégias e ações realizadas em 2025
Elaboração: Governança do Inova Camaçari (nov/2025)

Estratégias Priorizadas	Resultados PROJETADOS	Quando	Responsáveis
E1: Estruturação de um modelo e regimento formal da Governança do Ecossistema de Inovação de Camaçari.	Consultoria de Governança do SEBRAE realizada, com proposta de formato de Governança definido. Regimento Interno implementado. Governança do Ecossistema formalizada.	Fev/2026	Antonio Dias (SEDEC) Daniel Menezes (Supera) Maiana Matos (UFBA) Wash Malik (Nico Comunicação) Paulo Azevedo (SEDEC) Manuelina Ferreira (ACEC)
E2: Auxiliar a implementação dos instrumentos e mecanismos da Lei Municipal de Inovação pelo município.	Estudos de exemplos inovadores de instrumentos e mecanismos de Leis de Inovação realizados. Auxílio na implementação do Conselho Articular para implantação do FINOVA (Fundo de Inovação).	Abr/2026	Antonio Dias (SEDEC) Célia Santana(Núcleo de Mulheres) Paulo Azevedo (SEDEC) Manuelina Ferreira (ACEC) Milton Sampaio (UFBA)
E3: Investir em um novo programa, ação ou evento de fomento ao empreendedorismo, que busquem soluções inovadoras	Evento realizado com o objetivo de buscar soluções inovadoras. Apoio aos programas e eventos de fomento ao empreendedorismo já existente dentre os atores do Camaçari Inova.	Mai/2026	Lelia (I9educ) Luana Fonseca (Bee Hub) Poliana Pionório (ACEC) Tiago Santana (Hey People)
E4: Aumentar a integração e interação das ICTs do Ecossistema	Fomento à articulação com as ICTs da cidade; Calendário de eventos de inovação e empreendedorismo entre as instituições do INOVA compartilhado; Projetos e ações das ICTs do Ecossistema apoiados.	Jul/2026	Maiana Matos(UFBA) Wash Malik (Nico Comunicação) Milton Sampaio (UFBA) Poliana Pionório (ACEC)

Quadro 8 – Novas Estratégias e ações planejadas para 2026
Elaboração: Governança do Inova Camaçari (nov/2025)

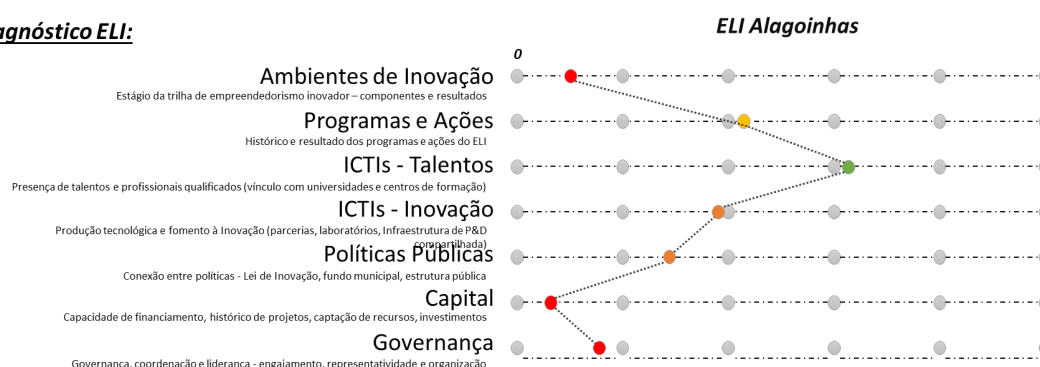
ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS	
MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Tornar Camaçari reconhecida como um polo de referência em Inovação e Criatividade.	Articular a criação de um Centro de Inovação/Hub de Negócios de Camaçari, que apoie a geração de negócios inovadores.
Institucionalização do Ecossistema.	Auxiliar e incentivar a Gestão Municipal a lançar o 1º Edital de Inovação.

Quadro 9 – Estratégias priorizadas para Médio e Longo Prazo
Elaboração: Governança do Inova Camaçari (nov/2025)

5.4. APONTAMENTO DE HABITAT DE INOVAÇÃO PARA CAMAÇARI

No município de Camaçari, a equipe técnica da Fundação CERTI e os consultores responsáveis pelo estudo de planejamento do ecossistema local de inovação entendem que o habitat de inovação mais adequado a ser implantado nos próximos anos é um **Centro de Inovação**.

Diagnóstico ELI:



Diagnóstico do Empreendedorismo Inovador Local:

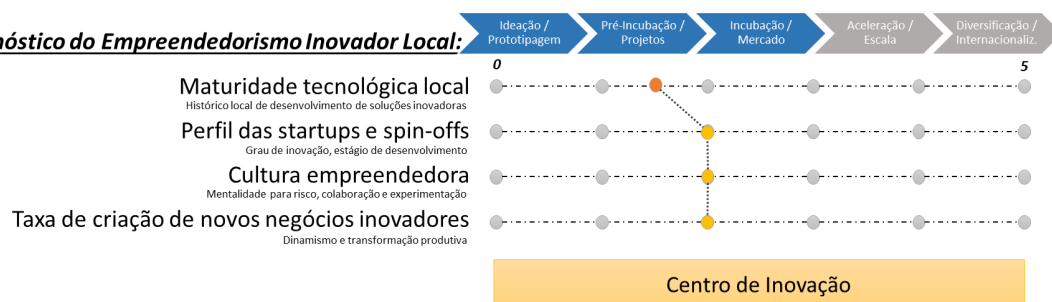


Figura 21 - Diagnóstico do Ecossistema de Inovação de Camaçari que subsidiou o apontamento do ambiente de inovação

A escolha por esse modelo decorre da necessidade de articular, em um único ambiente, os atores locais de empreendedorismo, pesquisa, tecnologia e desenvolvimento econômico, promovendo a conexão entre empresas, universidades, governo e sociedade civil. O Centro de Inovação tem como vocação ser um ponto de convergência do ecossistema, estimulando o surgimento e o fortalecimento de novos negócios inovadores, bem como a atração de empreendimentos de base tecnológica para o município.

O desafio de fortalecer a cultura do empreendedorismo inovador é foco do ecossistema de inovação de Camaçari. Durante os workshops que levaram à construção de estratégias de transformação do ELI Camaçari, a estruturação de um espaço central no município para o apoio à geração de novos negócios e startups foi destacada como prioridade, assim, um Centro de Inovação torna-se um elemento para apoiar o empreendedorismo e promover a integração dos atores do ecossistema que atuam na jornada do empreendedor.

Recomenda-se que o Centro de Inovação seja implantado em uma localização central, com fácil acesso e boa visibilidade, de modo a favorecer a circulação de pessoas, a integração com a dinâmica urbana e o fortalecimento do sentimento de pertencimento da comunidade local.

A adoção de um Centro de Inovação, em vez da implantação de um parque tecnológico, demonstra maior aderência às condições atuais do ecossistema de Camaçari. Enquanto parques tecnológicos exigem grande disponibilidade de área, investimentos elevados e forte presença de pesquisa aplicada, o diagnóstico local indica que o município se encontra em etapa de fortalecimento da cultura empreendedora e de organização dos seus atores de inovação. Além disso, um parque tecnológico demanda um longo período de implantação, que pode chegar a mais de 30 anos.

O Centro de Inovação, por sua vez, opera com estrutura mais flexível, custo de implantação menor, possibilidade de uso em áreas centralizadas e maior capacidade de gerar circulação, conexões e atividades contínuas.

Atualmente o município conta com um parque tecnológico, o Cimatec Park, vinculado ao Senai, que encontra-se em fase de operação e expansão.

O ambiente deverá ser planejado para abrigar diferentes usos e perfis de público, contemplando:

- Espaço para startups e empresas de tecnologia, incluindo áreas destinadas a negócios incubados;
- Espaço de coworking, com infraestrutura compartilhada voltado para empreendedores, profissionais liberais e equipes remotas;
- Ambiente para eventos, treinamentos e programas de inovação, com auditório, salas de capacitação e espaços moduláveis para workshops e hackathons;
- Salas institucionais e multiuso, destinadas a parceiros como universidades, órgãos públicos e entidades de apoio ao empreendedorismo (por exemplo, o Sebrae, com a Sala do Empreendedor);
- Áreas de convivência e integração, estimulando a troca de experiências e o networking entre os usuários do espaço.
- Opção de gastronomia, como por exemplo, espaço para instalação de uma operação de restaurante, café ou lanchonete.

Embora o Centro de Inovação possa ter uma instituição líder responsável por sua implantação e gestão, como a Prefeitura, uma autarquia municipal, uma fundação, ou outra organização com capacidade operacional, é importante que sua governança não se limite a uma única entidade. A complexidade das atividades previstas e a diversidade de públicos atendidos tornam necessária a formação de uma governança estruturada, com participação de atores do poder público, ICTIs, setor empresarial e organizações da sociedade civil. Esse arranjo permite decisões mais equilibradas, alinhamento entre interesses diversos, continuidade das ações independentemente de mudanças institucionais e maior legitimidade perante o ecossistema. A presença de uma governança compartilhada tende a fortalecer a operação do Centro de Inovação e ampliar seu impacto no desenvolvimento local.

O Centro de Inovação de Camaçari deverá atuar como um ambiente estruturante para o desenvolvimento do ecossistema local de inovação,

promovendo o empreendedorismo, a diversificação econômica e a modernização da base produtiva regional.

Ademais, a estratégia de implantação do Centro de Inovação também foi apontada, discutida e priorizada para implantação pelas lideranças durante os workshops “Articular a criação de um centro de inovação/Hub de negócios de Camaçari, que apoie a geração de negócios inovadores.”

6. FORMAÇÃO DO GRUPO DE GOVERNANÇA

Um dos objetivos do projeto de Planejamento do Ecossistema Local de Inovação é a formação de uma governança voltada à inovação no município. A governança é uma organização formal de gestão do Ecossistema que atua sistematicamente e é compreendida como estratégica para a melhoria contínua dos resultados do Ecossistema.

A importância de uma governança para o Ecossistema do município é ainda maior, pois será esse grupo que dará sustentação e irá orquestrar a execução do plano estratégico desenvolvido. Tendo isso em vista, foi formado um grupo de governança no município.

O grupo de governança é um grupo composto pelas principais lideranças do município ligadas ao empreendedorismo e inovação, com membros das quatro hélices – empresas, academia, governo e sociedade civil organizada. A equipe técnica de consultores, em conjunto com o SEBRAE regional e estadual definiram a composição inicial das lideranças que compuseram o grupo de governança.

A formação do grupo de governança no município teve quatro grandes objetivos:

Prospectar, sensibilizar e envolver atores: o grupo pôde sugerir novas lideranças, empresas e instituições para participar das ações do ecossistema.

Incubar a governança do Ecossistema de Inovação: trabalho inicial de composição de uma governança para o Ecossistema de inovação do município. O grupo evoluiu na definição do modelo e regras de operação desta governança.

Co-construção das estratégias e ações com SEBRAE e atores: o plano estratégico do ecossistema foi elaborado em conjunto com o grupo de governança, que trouxe novos insights, priorizou e detalhou estratégias e validou todo o plano estratégico.

Dinamizar o processo de desenvolvimento do Ecossistema de Inovação: estruturação e desenvolvimento do Ecossistema por meio do envolvimento de mais lideranças e instituições trabalhando em conjunto em prol do Ecossistema, dando escala aos processos e ações realizados e impactando positivamente nos resultados.

No município, sob a coordenação do SEBRAE, o grupo de governança se reuniu três vezes ao longo de 2024 e uma vez em 2025:



Quadro 10 – Agenda de encontros do grupo de governança
Elaboração: Consultores - Antonio Carlos Rocha e Tatiana Carvalho

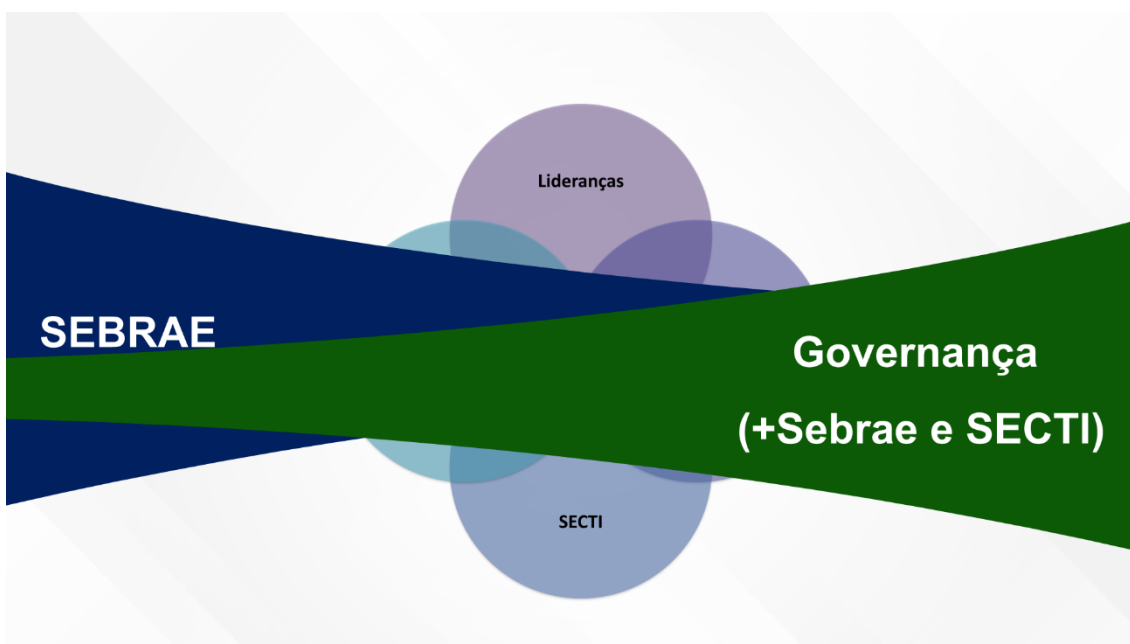


Figura 22 - Incubação da governança
Elaboração: Fundação CERTI (2025)

Reuniões do Grupo de Trabalho da Governança

1ª Reunião do Grupo de Trabalho da Governança – 22/08/24 - IFBA

2ª Reunião do Grupo de Trabalho da Governança – 13/11/24 - ICTI/UFBA

3ª Reunião do Grupo de Trabalho da Governança – 25/11/24 – online

4ª Reunião do Grupo de Trabalho da Governança – 13/03/25 - SENAI



Figura 23 - Registros das reuniões de governança
Elaboração: Fundação CERTI (2025)

1ª reunião: 22/08/24 no IFBA

Neste 1º encontro com o grupo interessado em compor a governança, foram apresentados os princípios para a composição do grupo e foi ressaltada sua importância para a condução das atividades do plano de ação do ELI.

Destacamos os aspectos importantes na construção do ELI, os aspectos relevantes, os desafios e, após discussões, foi validado o propósito para o ecossistema.

Nesta oportunidade, foi iniciada a definição das estratégias principais por vertentes.



Figura 24 - Registro da 1ª reunião de governança

2ª reunião: 13/11/24 no ICTI-UFBA

Reforçamos a importância e o papel da Governança para o Ecossistema local de inovação, destacando suas principais atribuições.

Nesta reunião foram consolidadas as estratégias por vertentes, definidas as prioridades para o primeiro ano e foi iniciado o plano de ação do Ecossistema, com o planejamento de ações para curto prazo.

O plano de ação foi derivado das estratégias priorizadas e objetivos, demonstrados na metodologia OKR – Objectives and Key Results, Objetivos e Resultados Chaves, com indicação dos principais resultados a serem alcançados, com suas respectivas ações, datas e responsáveis. Também foram

definidos os grupos de trabalho por vertente, Governança, Políticas Públicas, Programas e ações.



Figura 25 - Registro da 2ª reunião de governança

3ª reunião: 25/11/2024, no formato online

Este encontro teve como foco a definição do papel da Governança no Workshop 4, com indicação dos responsáveis pela condução e orientação dos trabalhos dos grupos, a serem realizados durante o evento.

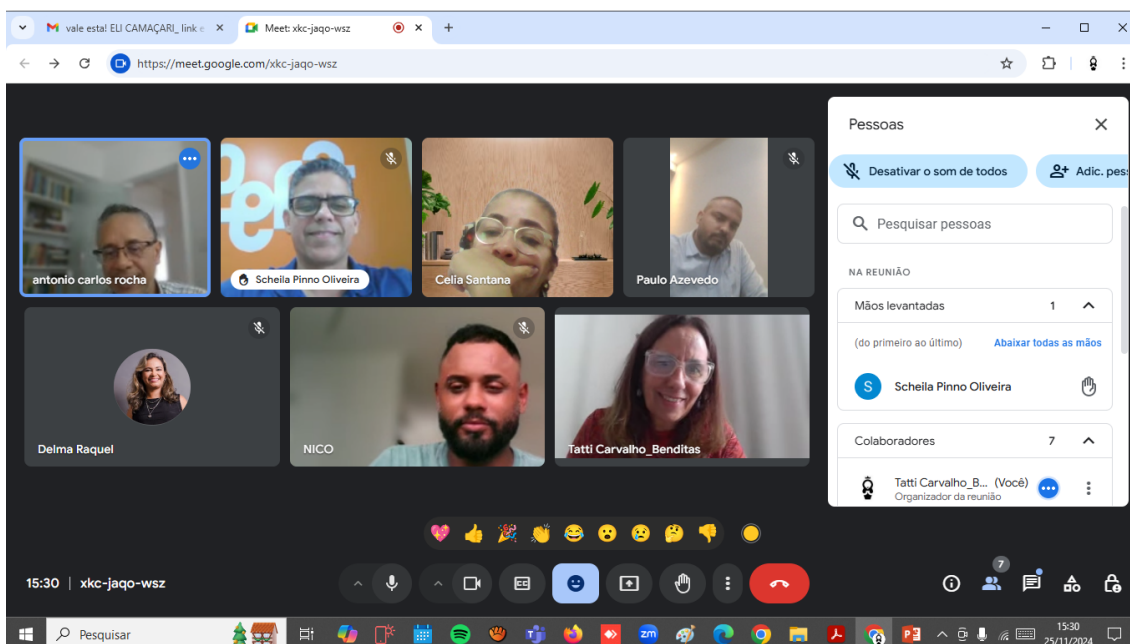


Figura 26 - Registro da 3ª reunião de governança

4ª reunião: 13/03/2025, no Senai Camaçari

O encontro marcou a retomada do projeto, com a revisão do plano e definição do cronograma das principais ações para 2025.

Foi solicitado que os membros da governança, se reunissem de imediato para definir ajustes e mudanças nas prioridades elencadas no último Workshop, ocorrido em novembro de 2024, para indicação de novas datas e ações do plano.

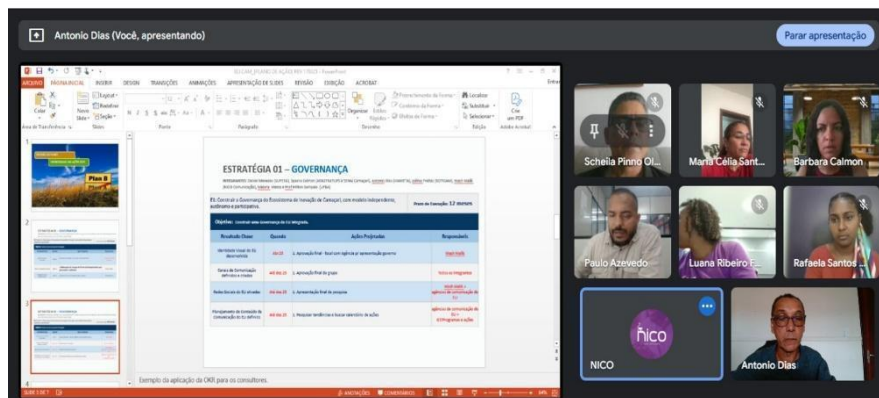
Foi enfatizado ainda o planejamento do evento de entrega do plano final e a importância da participação da Governança no mesmo, assim como foi solicitado apoio do grupo para as definições do local e elaboração da lista de convidados.

Na oportunidade, foi apresentada a nova gestora do projeto do ELI pelo Sebrae, Liliane Soares.



5ª. reunião, 18/03/2025, online

Organizada pela governança, para revisão do plano de ação, inclusão de novos participantes, e definição dos responsáveis por cada ação.



Atualmente, o Grupo de Governança do INOVA CAMAÇARI possui como foco encontrar sua identidade e finalizar seu planejamento estratégico, ao mesmo tempo em que busca consolidar a sua atuação voltada à articulação entre os diversos atores do território. Para isso, o Grupo se organizou em quatro GTs - Políticas Públicas, Comunicação, Programas e Ações e Grupo de Governança.

Um novo e importante passo se inicia com a promoção do I Fórum de Inovação, a ocorrer de 27 a 29 de novembro de 2025, como marco inicial da criação, execução e discussão sobre os instrumentos previstos pela Lei Municipal de Inovação (Lei 1718/2022), a saber: o Sistema Municipal de Inovação - SMI; o Conselho Municipal de Inovação - CMI; o Plano Estratégico de Inovação; o Fundo Municipal de Inovação - FINOVA; e o Programa de Incentivos à Inovação.

Este marco irá alinhar estratégias para o desenvolvimento econômico, tecnológico e sustentável do município, promovendo conexões entre governo, academia, empresas e sociedade civil, de modo que os atores envolvidos passem a se articular cada vez mais entre si, a fim de criar um maior alinhamento comum e senso de comunidade de inovação.

O grupo de Governança tem, portanto, atuado de forma colaborativa na definição de diretrizes comuns e prioridades estratégicas, com foco em fortalecer a cultura da inovação e fomentar um ambiente propício à geração de novos negócios, startups e projetos de base tecnológica. Embora ainda em estágio inicial de amadurecimento, observa-se um movimento crescente de engajamento entre os atores locais, impulsionado por um sentimento de corresponsabilidade e visão de futuro compartilhada.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresenta de forma detalhada o processo de elaboração do Planejamento para o fortalecimento do Ecossistema de inovação de Camaçari. Apresenta a metodologia utilizada, assim como, detalha o estudo realizado para a identificação dos setores estratégicos ao desenvolvimento da região e em especial, para a consolidação de empresas inovadoras no município.

Além disso, esse planejamento oportunizou que os atores locais pudessem discutir em profundidade o nível de maturidade do ecossistema, assim como permitiu a definição de estratégias prioritárias para o fortalecimento do ecossistema.

Ao mesmo tempo este planejamento possibilitou a atuação de forma intensa na formação do grupo de governança. Um grupo que envolve atores estratégicos com o objetivo de apoiar a estruturação da governança do ecossistema e apoiar a operacionalização desse plano.

Por fim, é importante salientar que o trabalho desenvolvido até aqui com o apoio da SECTI, SEBRAE BA e Fundação CERTI é uma primeira etapa que se caracteriza pelo planejamento de estratégias, ações e organização inicial da governança para o Ecossistema de inovação. A execução de todas as atividades planejadas vai depender do engajamento de um amplo número de atores e instituições do ecossistema.

O comprometimento dos atores é o que de fato dará celeridade ao desenvolvimento de um ecossistema de inovação pujante, capaz de apoiar a competitividade das empresas existentes e de diversificar a economia com atividades econômicas de alto valor agregado.

ANEXOS

Anexo 1 - Lista dos cursos de graduação presenciais ofertados em Camaçari segundo o Censo da Educação Superior (MEC, 2024)

Nome da Instituição	Curso	Matriculados	Concluídos
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	Engenharia De Produção	88	2
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	Interdisciplinar Em Ciência, Tecnologia E Inovação	184	20
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	Ciências Contábeis	300	58
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	Direito	397	75
Centro Universitário FAMEC	Administração	63	8
Centro Universitário FAMEC	Direito	185	29
Centro Universitário FAMEC	Enfermagem	45	8
Centro Universitário FAMEC	Engenharia Ambiental	1	1
Centro Universitário FAMEC	Engenharia De Controle E Automação	8	6
Centro Universitário FAMEC	Engenharia De Produção	87	17
Centro Universitário FAMEC	Fisioterapia	37	9
Centro Universitário FAMEC	Medicina	14	0
Centro Universitário FAMEC	Pedagogia	16	1
Centro Universitário FAMEC	Psicologia	133	22
FACULDADE UNIRB - CAMAÇARI	Direito	1	0
FACULDADE UNIRB - CAMAÇARI	Farmácia	1	0
FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS - FTC CAMAÇARI	Direito	6	0
Faculdade Anhanguera de Camaçari	Direito	160	0
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA	Ciência Da Computação	56	1
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA	Computação	16	0
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA	Matemática	73	14

Anexo 2 - Apresentação do Workshop 1 - Link:

 Apresentação WKS01 ELI Camaçari.pdf

Anexo 3 - Apresentação do Workshop 2 - Link:

 Apresentação WKS02 ELI Camaçari.pdf

Anexo 4 - Apresentação do Workshop 3 - Link:

 Apresentação WKS03 ELI Camaçari.pdf

Anexo 5 - Apresentação do Workshop 4 - Link:

 Apresentação WKS04 ELI Camaçari.pdf

Acesse os arquivos dos workshops via QR Code abaixo:

